

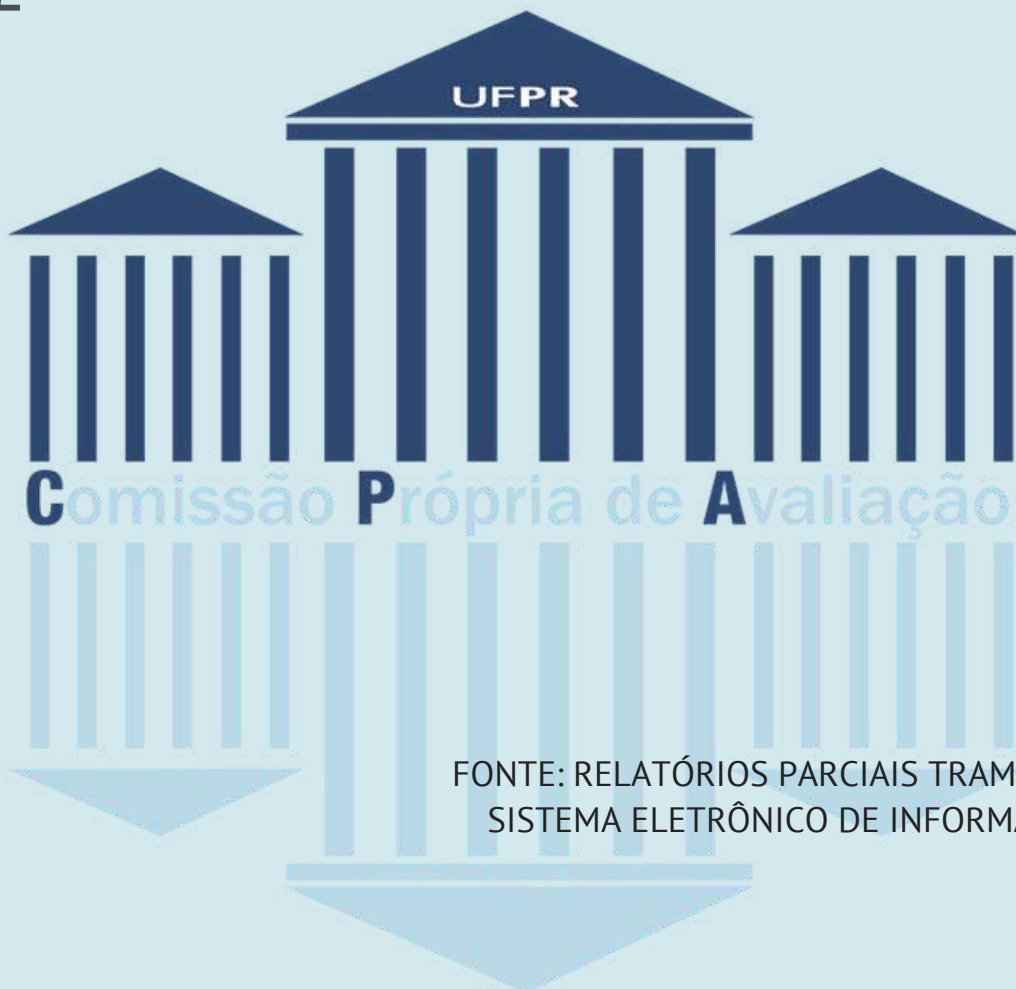
MARÇO DE 2023

2ª EDIÇÃO:

ABRIL DE 2023

ANÁLISES SETORIAIS

DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
APLICADA AOS SERVIDORES EM
2022



FONTE: RELATÓRIOS PARCIAIS TRAMITADOS VIA
SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)

SUMÁRIO

Campus Toledo.....	002
Complexo do Hospital de Clínicas.....	006
Ouvidoria.....	016
Pró-reitoria de Extensão e Cultura.....	019
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.....	025
Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional.....	036
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.....	043
Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.....	046
Setor de Artes, Comunicação e Design.....	050
Setor de Ciências Agrárias.....	054
Setor de Ciências Biológicas.....	061
Setor de Ciências da Saúde.....	066
Setor de Ciências da Terra.....	071
Setor de Educação.....	075
Setor de Educação Profissional e Tecnológica.....	086
Setor de Tecnologia.....	089
Setor Litoral.....	092
Sistema de Bibliotecas.....	097
Superintendência de Parcerias e Inovação.....	101

2ª EDIÇÃO

Setor de Ciências Humanas.....	105
--------------------------------	-----



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 UNIDADE DA BIBLIOTECA DO CAMPUS TOLEDO
 Rodovia PR 182, s/n, (km 320/321) - Bairro Área Rural, Toledo/PR, CEP 85919-899
 Telefone: (45) 3277-4953 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Campus Toledo

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Jean Ricardo Vianna Hinkel - Análise e elaboração do relatório
 Tardelly Santos Cassemiro - Revisão e correção

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Eixo Desenvolvimento Social

Dimensão Responsabilidade Social

Sobre o tema responsabilidade social cabe salientar dois pontos que apresentaram respostas não satisfatórias. Sendo o primeiro a correta separação de lixo, destinação responsável de resíduos, tratamento de efluentes e outras, 44% dos técnicos discordam parcialmente ou totalmente que as práticas são executadas pelo campus, porém 55,56% dos técnicos concordam totalmente ou parcialmente e 100% dos docentes concordam totalmente ou parcialmente que as medidas são executadas.

O segundo ponto é sobre os programas e ações de incentivo ao uso consciente de papel, água e energia elétrica, no qual 44% dos técnicos discordam parcialmente ou totalmente, porém 55,56% concordam totalmente ou parcialmente e 33% dos docentes afirmam Indiferente/Neutro e 66% concordam totalmente ou parcialmente.

Eixo Políticas Acadêmicas

Dimensão Graduação

Nessa dimensão da pesquisa 87,50% dos técnicos e 100% dos docentes afirmam serem boas ou excelentes as práticas que estimulam o uso de novas tecnologias de ensino, e também a orientação e acompanhamento dos cursos que recebem avaliação in loco.

Um ponto a salientar, 37,50% dos técnicos não souberam responder sobre as políticas e ações que visam à redução da evasão nos cursos e sobre os programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, porém 62,50% dos técnicos e 100% dos docentes afirmaram ser bom ou excelente.

Outro ponto a frisar é sobre as políticas e ações de acompanhamento de egressos, visando à atualização do currículo conforme demanda da sociedade e do mercado de trabalho, 37,50% dos técnicos responderam bom ou excelente, porém 62,5% não souberam responder e 100% dos docentes também não souberam responder.

Dimensão Extensão

No tema extensão, cabe ressaltar que 50% dos técnicos afirmam não saber responder, 25% Regular e 25% bom ou excelente sobre suporte financeiro dos editais de fomento para a extensão. Em contrapartida, 100% dos docentes afirmam ser bom ou excelente.

Além disso, outro ponto a ressaltar é o quantitativo de bolsas ofertadas nos editais de extensão, 12,50% dos técnicos afirmam péssimo ou ruim, 50% não sabem responder, 12,50% regular e 25% bom ou excelente, e 100% dos docentes afirmam bom ou excelente.

Sobre o valor das bolsas, 100% dos docentes afirmam ser regular e 12,50% dos técnicos afirmam ser péssimo ou ruim, 50% não sabem responder, 25% regular e 12,50% bom ou excelente.

E sobre a vigência das bolsas de extensão, 50% dos técnicos afirmam não saber responder, 12,50% regular e 37.50% bom ou excelente, e 100% dos docentes afirmam ser bom ou excelente.

Dimensão Infraestrutura

No que concerne à infraestrutura das áreas comuns, espaços de convivência e de alimentação, as instalações administrativas e auditórios/salas de reunião, 100% dos técnicos afirmam que atende totalmente/ atende parcialmente.

E sobre a infraestrutura dos laboratórios, equipamentos, materiais, insumos e regras de uso, 100% dos técnicos afirmam que atende totalmente/ atende parcialmente.

A biblioteca, seu espaço físico, acervo físico e digital, base de dados, também 100% dos técnicos afirmam que atende totalmente/ atende parcialmente. Não houve participação de docentes nesse eixo e dimensão do questionário.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

De forma geral, a infraestrutura e serviços fornecidos pelo campus Toledo foram bem avaliados pelos docentes e técnicos administrativos. Mas alguns pontos necessitam de atenção.

Sobre responsabilidade social, uma ação de melhoria na prática é a criação da Comissão de Sustentabilidade, que deve ter docentes e técnicos com intuito de propor e implementar soluções e melhorias.

A graduação obteve uma avaliação positiva, porém boa parte dos técnicos e docentes não souberam responder sobre as políticas e ações de acompanhamento de egressos. Uma ação de melhoria seria a disponibilização de um formulário anual aos egressos com intuito de obter dados que possibilitem aprimorar o curso ao mercado de trabalho. E ressaltar, que os dados devem ser divulgados à comunidade como forma de motivação e reconhecimento do trabalho dos servidores.

Em relação à extensão, é possível constatar que a grande maioria dos servidores desconhece o pilar. Sendo assim, a proposta é uma divulgação mais assertiva das ações nos canais de comunicação do campus e palestras anuais com docentes/técnicos para obter conhecimento dos programas e suas exigências.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Toledo, 03 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JEAN RICARDO VIANNA HINKEL, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 03/03/2023, às 10:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TARDELLY SANTOS CASSEMIRO, ADMINISTRADOR**, em 03/03/2023, às 10:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5342987** e o código CRC **63A11385**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
Curitiba-PR, CEP 80060-900
- <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Ofício - SEI nº 368/2023/SUP/CHC-UFPR-EBSERH

Curitiba, 15 de março de 2023.

Ao Senhor
Prof. Dr. José Roberto Frega
Presidente da Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal do Paraná

Assunto: Relatório parcial - Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2022.

Prezado Senhor,

1.Em atenção ao contido no Ofício nº 2/2023/UFPR/R/CPA, por meio do qual solicita-se análise crítica dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022, aplicada aos servidores deste Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, de acordo com cada área pertinente, informo o que segue:

2.TEMAS RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.Destaca-se, há três anos, o trabalho deste Complexo com a Comissão Própria de Avaliação para o desenvolvimento de instrumento de avaliação que reflita a realidade do CHC-UFPR.

2.2.Nesse sentido, aponta-se a necessidade de revisão para o próximo ciclo avaliativo, visto as mudanças do organograma institucional.

2.3.A fim de continuar o processo de melhoria da ferramenta avaliativa, sugere-se a adoção de alguns apontamentos citados pelos respondentes:

a)Inclusão da opção “não utilizei o serviço no período” ou alterar a redação de “não sei responder” para “não sei responder ou não utilizei o serviço no período”;

b)Aumento dos caracteres, se viável, nas perguntas abertas;

c)Tanto a pesquisa quanto seu relatório são divulgados nos canais oficiais da instituição, conforme orientações da CPA. Em uma das perguntas abertas é sugerida a publicização do resultado da avaliação pelo período de um ano. Sobre isso informa-se que a ação é viável e o link da UFPR encontra-se publicizado (<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/aceso-a-informacao/servidores/resultados-da-avaliacao-institucional-do-chc-ufpr>);

d)Os questionamentos em torno do acesso aos canais de comunicação do CHC-UFPR, bem como o cumprimento da finalidade da área foram avaliados de maneira positiva;

e)Um respondente sugere a instalação de murais impressos. Informamos que

este já existem e estão distribuídos ao lado dos pontos eletrônicos, espaço estratégico pela obrigatoriedade de circulação das equipes.

f) Em relação ao tópico que aborda a avaliação de serviços e ambulatórios é possível ampliar a avaliação, o que será avaliada pela governança.

3. TEMAS RELACIONADOS AO ENSINO E À PESQUISA

3.1. Nas questões abertas, em relação ao ensino e pesquisa, das 59 respostas, registra-se que houve apenas 05 respostas, o que representa menos de 10% do total. As colocações são bastante subjetivas refletindo opiniões pessoais, genéricas e pouco específicas, dificultando a realização de um plano de ação para melhor atender a demanda e buscar soluções mais objetivas e efetivas.

3.2. Em relação aos dados quantitativos, é interessante notar que os itens "3 a 5" obtiveram altos percentuais de "bom + excelente" indicando a manutenção das atividades da maneira que ocorrem. Registra-se que no item "4 - Importância do CHC-UFPR/Ebserh como campo de estágio para profissionais da saúde" os percentuais de "bom + excelente" foram superiores a 80%.

3.3. Os itens "55 e 56" e "64 a 69", por sua vez ainda referentes à GEP, estão mais relacionados com a disponibilidade de salas de aula e internet e conforto das salas. É importante ressaltar que as salas de aula 1, 2, 3 e 4 foram totalmente revitalizadas em relação ao piso, pintura, forro, instalação de nova iluminação e aparelhos de ar condicionado além de projetores novos em todas as salas. As cadeiras de madeira que são originais foram restauradas e mantidas, devido ao seu valor histórico. Um ponto importante de melhoria em relação ao item "65" de qualidade do sinal de internet será solucionado com a finalização da instalação de aparelhos de "wi-fi" em todo o hospital já em fase de realização. Já em relação a disponibilidade de agendamento das salas e do auditório, esse de fato é um ponto crítico, principalmente pelo fato de que todos buscam agendamento no período da manhã sendo observado até mesmo certa ociosidade no período da tarde e em determinados dias da semana. Esse aspecto será objeto de discussão com os demais setores responsáveis e com os cursos e programas que utilizam as salas de aula e auditórios.

4. TEMAS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA

4.1. Como análise geral da pesquisa, há que se ter bastante criticidade quando itens de satisfação ou de insatisfação extremas estão concentrados em uma única pessoa respondente, podendo estatisticamente não representar a realidade dos fatos, tendo nesses casos mais peso de comentários pontuais do que de resultado de análise de qualidade, bem como imputando um tratamento diverso.

4.2. Em relação às questões abertas, tem-se as seguintes manifestações e a corresponde análise crítica:

a) Movimentação de servidores: A movimentação segue vários critérios que a própria DGP pode melhor relacionar. No entanto, as movimentações devem atender questões de dimensionamento de pessoal, disponibilidade de reposição para a vaga e necessidade dos serviços. Sempre que possível se procura atender a vontade manifestada dos servidores e empregados, mas a empresa tem a prerrogativa de alocar os RH segundo sua necessidade, justamente para manter a qualidade de atendimento aos pacientes, desde que respeitados os cargos, habilitações, qualificações e editais que regulamentaram os concursos;

b) Atualização e melhoria nas atividades do CHC-UFPR: A equipe de gestão se fundamenta em decisões colegiadas, apoiadas por Comissões Multiprofissionais, a partir de demandas trazidas pela sociedade, pelo Gestor Municipal contratante ou pela comunidade interna;

c) Capacitações e orientações sobre alterações de protocolos assistenciais: Todo o fluxo de elaboração, aprovação, atualização e implantação (que inclui divulgação) de Protocolos foi recentemente estabelecido, inclusive com elaboração de manual e criação de Comissão Multiprofissional;

d) Excesso de burocracia: Os regimentos e normativas de procedimentos são essenciais ao cumprimento de processos com qualidade, com adesão aos programas de qualidade, de forma a atender requisitos legais, apontamentos de auditorias e oportunidades de melhorias identificados a partir de experiências que indicam suas necessidades. Nenhum esforço para atender a isenção e responsabilidade da Instituição e dos servidores será fútil ou desnecessária ou oposta aos interesses dos pacientes. Cabe a equipe de gestão melhorar a comunicação da importância dos procedimentos para todos envolvidos e/ou

afetados pelos processos, para melhor compreensão dos mesmos;

e)Atuação da UFPR no CHC, buscando manutenção do ensino e excelência na formação de profissionais: É indissociável o binômio assistência-ensino, sendo que a qualidade de um necessariamente refletirá na qualidade do outro. A administração tem envidado esforços para alinhamento das ações;

f)Sobrecarga de atendimento e relação com a graduação/pós

graduação: Como a demanda de pacientes que precisam do CHC é grande e considerando a estrutura e hierarquia da Rede de Atenção à Saúde, é necessária a adesão a Protocolos bem definidos nas linhas de cuidado para que pacientes que necessitem de atenção primária e/ou secundária possam ser recolocados na rede. A referida queixa de sobrecarga de atendimento é tratada também desta forma. São muitos os apontamentos de auditorias de órgão de controle comparando o quadro funcional com a produtividade de dados assistenciais. Portanto organizar a demanda, protege o paciente que necessita de atendimento, a governança e também o profissionais que são instados a comprovar suas atividades;

g)Opinião técnica dos usuários para compra de equipamentos: Existem comissões que analisam as solicitações de equipamentos e tecnologias. As comissões tem representantes das diversas áreas e o usuário sempre pode participar a DOC. Pode-se estudar avaliar a inclusão;

h)Abertura de pronto atendimento para ensino e assistência: A hierarquização do sistema de saúde no qual o CHC está inserido não é da competência do CHC. A SMS entende que nosso papel é atenção terciária. De qualquer forma, o assunto tem sido debatido internamente e pode ser levado a reunião de negociação com o Gestor Municipal. Este tema sempre tem sido abordado e discutido nas reuniões internas abertas;

i)Inclusão dos serviços multiprofissionais na assistência aos pacientes dentro do CHC: No Plano Diretor Estratégico - PDE foi definido como premissa o desenvolvimento e aprimoramento de práticas colaborativas, portanto é tema sensível à administração;

j)Participação de profissionais de outras profissões, que não sejam médicos ou enfermeiros, nas posições de gestão: Os editais de seleção para chefias são abertos a todas as categorias profissionais, com raras exceções em que é exigida a habilitação e responsabilidade técnica profissional;

k)Ensino e Pesquisa e a relação com a assistência: Desde 2020, algumas áreas do ensino podem ter sido afetadas devido a suspensão de serviços não essenciais por conta de decretos municipais, durante a pandemia. O CHC está sensível e interessado na melhoria do ensino, definindo exatamente quais são as atribuições dos TAEs e dos docentes para que o ensino seja o melhor possível;

l)Práticas de gestão de recursos humanos: Eventuais denúncias de assédio moral devem seguir os procedimentos adequados e merecerão a devida apuração. Todas as consultas realizadas nos órgãos competentes (DGP e PROGEPE) apontam para conformidade das práticas de gestão de recursos humanos ;

m)Movimentações de servidores RJU com cargo de auxiliar de enfermagem e demissão de funcionários fundacionais: A movimentação e alocação de auxiliares de enfermagem resultou de determinações judiciais em ações ajuizadas por servidores, sob a alegação de desvio de função, assim como a demissão dos funcionários FUNPAR, atendeu a medida legal com prazo exaurido. Corrigir atribuições e assegurar o fiel cumprimento das atividades atribuídas a cada cargo tem por principal finalidade assegurar o bom exercício profissional o que se reflete em segurança dos pacientes e não o contrário.;

n)Reestruturações, reformas e cumprimento de metas: O cumprimento de metas vislumbra a sustentabilidade institucional, sem o qual, não haverá qualidade ou humanização. As reformas e reestruturações visam a melhoria dos ambientes tanto para os profissionais quanto para os pacientes;

o)Valorização da assistência em detrimento da missão institucional de ensino: O ambiente pedagógico é vasto e pode ser bem explorado desde que bem distribuídas as atribuições dos professores, técnico administrativos e docentes, com regramento dos espaços e interação entre todos os atores;

p) Incentivo à realização de reuniões inter unidades: Excelente sugestão, as Unidades podem promover essas reuniões, com mediação das Divisões, o que também pode ocorrer por iniciativa e solicitação de todo o corpo funcional que participa mais ativamente;

q) Autonomia dos serviços e atendimento seguro aos pacientes: Questões que envolvem segurança do paciente e qualidade assistencial e que possam estar sendo preteridas pela Administração devem ser a esta comunicadas pelos responsáveis técnicos. Além dos RT, qualquer profissional pode formalizar necessidade de melhoria aos RTs ou à Chefias de Unidades ou Divisões, conforme preconizam os Códigos de Ética profissionais;

4.3. Em relação aos resultados quantitativos e qualitativos apresentados na análise do instrumento de pesquisa (questões Q1 a Q2) no que compete a assistência à saúde é possível observar que avaliação de um modo geral foi positiva. Entretanto melhorias poderão ser implementadas nos seguintes quesitos:

a) Adequar processos e ambientes de trabalho para melhorar a inclusão de pessoas com deficiência;

b) Melhorar a divulgação das bem-feitorias realizadas em relação aos processos de trabalho, a estrutura e aquisição de equipamentos;

c) Colaborar com a Divisão de Gestão de Pessoas no sentido de tornar mais transparente a política de movimentação interna e melhorias nos ambientes de trabalho em relação à iluminação, ruídos, ergonomia e conforto dos profissionais.

5. TEMAS RELACIONADOS À CONTRATUALIZAÇÃO

5.1. Em relação à manifestação da questão aberta que trata da missão de ensino e pesquisa e da realização de procedimentos de ponta que cabem num hospital universitário, importante descrever sobre a contratualização que o CHC-UFPR tem firmada com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

5.2. Desde que se instituiu a Política de Contratualização SUS e de reestruturação dos Hospitais Universitários, com uma certa frequência, afirmações sobre o redirecionamento dos objetivos dos Hospitais Universitários voltam à tona. No artigo intitulado "[A política de contratualização dos hospitais de ensino: o que mudou na prática??](#)", os autores ressaltam a resistência dos Hospitais de Ensino em integrarem o sistema de saúde com falas ao longo do texto similares às trazidas na Avaliação Institucional. Portanto, cabe elucidar algumas questões:

5.3. Uma vez que o Ministério da Educação se responsabiliza pelo pagamento dos salários de servidores e empregados públicos, cabe à instituição angariar formas de custeio para manter o Hospital com medicamentos, insumos, equipamentos, limpeza, refeição, dentre outras coisas necessárias à manutenção do ensino. Este custeio se faz através da "cobrança", ao gestor local do SUS e responsável legal pelo paciente (Secretarias de saúde), pelos atendimentos de saúde realizados dentro da instituição (consultas, exames, cirurgias, entre outros).

5.4. O modelo de financiamento atual exige que esta "cobrança" ao gestor local do SUS (Secretaria Municipal de Saúde), e conseqüentemente ao Ministério da Saúde, se faça através de um Instrumento Formal de Contratualização, de forma que, neste contrato, se pactuam todas as regras, metas quanti e qualitativas para entrada e manutenção do Hospital de Ensino na Rede de Atenção à Saúde, bem como todos os deveres e responsabilidades dos entes contratuais (Hospital e Secretaria de Saúde) no compromisso com o ensino da instituição.

5.5. O item 7 do documento descritivo do [Contrato vigente](#) entre o CHC-UFPR e a SMS/Curitiba demonstra o compromisso da instituição com o ensino, de forma que se descreve no contrato as responsabilidades com o eixo de ensino e pesquisa, o que engloba os cursos de graduação, estágios, programas de residências, especializações, mestrados e doutorados ativos e pesquisas e atividades do Comitê de Ética.

5.6. Entende-se os apontamentos levantados nesta avaliação direcionados à direção atual do CHC-UFPR, uma vez que isto coincide com a implementação da política de contratualização e processos regulatórios, que tem sido fortemente fomentada nos últimos cinco anos.

5.7. Cabe ressaltar, entretanto, que é possível fazer ensino e assistência de forma integrada, respeitando as normas regulamentadoras e de contratualização vigentes, e que a direção do CHC-UFPR tem reunido esforços para encontrar este equilíbrio de maneira salutar.

6. TEMAS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO

6.1.Considerando uma avaliação global das respostas, este CHC foi bem avaliado no que tange a gestão da qualidade e segurança do paciente e o programa Selo de Qualidade EBSERH. De um modo geral, os colaboradores mostraram-se acolhidos, inclusive quanto à diversidade dentro do ambiente de trabalho. O tópico gestão de resíduos se mostrou bem conhecido, com grande adesão aos cursos e treinamentos sobre o descarte correto de resíduos.

6.2.No quesito Gestão de Pessoas, há razoável satisfação com as formas de controle de frequência, demonstrando necessidade de melhorias nas formas de movimentação. Ressalta-se ainda a existência de uma nova Norma, recentemente publicada, e que visa justamente a melhora na transparência dessas movimentações. Acerca da utilização das ferramentas Ebserh, percebeu-se pouco uso, com predominância de uso do site e e-mails deste CHC-UFPR. Quanto às questões de iluminação, ergonomia e nível de ruído, as respostas mostraram que o hospital precisa melhorar em algumas questões estruturais. Já sobre questões de limpeza e acessibilidade em geral, foram consideradas satisfatórias. Destaca-se, no entanto, a necessidade de maior divulgação das ações do CHC quanto às adaptações para recebimento de profissionais PCD e de ampla campanha de comunicação interna quanto a todo o arcabouço de treinamentos e cursos que são disponibilizados a toda a comunidade do CHC-UFPR.

6.3.Em relação às manifestações relativas às questões abertas ([CHC Abertas](#)), a gestão tem tomado ações quanto à disponibilização de cursos EAD e sua divulgação para toda a comunidade do hospital. Cursos técnicos para áreas específicas poderão ser ofertados mediante consulta a Ebserh-Sede. Quanto aos problemas de sinalização do hospital, esta gerência já possui um projeto pronto, em parceria com o curso de design da UFPR, devendo ser implantado até o fim de 2023. Quanto ao gerenciamento de resíduos, o hospital é pioneiro na implementação dessas políticas, possuindo expertise suficiente para a divulgação, treinamento e oferta de cursos sobre o tema, o que também poderá ser estruturado e melhorado, e rapidamente ofertado aos servidores do hospital. A seguir são descritos os itens apontados com as respectiva análise:

a)Rever as atribuições dos TAEs de acordo com o RJU, e não com a Ebserh: As atribuições dos profissionais estão previstas no PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação para servidores RJU e Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos das filiais para empregados Ebserh. As atividades diárias devem são atribuídas de acordo com as normativas legais do contrato de trabalho e leis próprias de cada exercício profissional;

b)Melhorias no processo de movimentação: habilitar a equipe, regras mais claras, respeitar a vontade dos servidores nos processos, movimentar os servidores antes de abrir concurso: Foi publicada em 10/03/2023 o novo Fluxo de movimentação interna do Complexo Hospital De Clínicas da UFPR/EBSERH (CHC-UFPR/EBSERH) com o objetivo de trazer maior transparência e celeridade nos processos de movimentação disponível em: P:\Todos-CHC\Manual de Ordem de Serviço;

c)Maior divulgação dos cursos e das plataformas, integração das plataformas: Foi inaugurada pela Ebserh em 21/12/2022 a nova plataforma 3 EC. Esta integrará todos os cursos disponibilizados no CHC-UFPR inclusive os disponíveis na UFPR Virtual. Esta plataforma é disponibilizada para empregados Ebserh e Servidores RJU que atuam no Hospital de Clínicas e concentra atualmente mais de 85 cursos nas mais diferentes áreas previstas no Plano anual de Desenvolvimento de Competência. A divulgação de todo esse material é realizada pelos canais oficiais de comunicação do Hospital;

d)Mais capacitações, novos protocolos, funcionamento do hospital, técnicas de laboratório, gestão de resíduos, treinamento para servidores sem experiência, uso de EPIs: O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh oferta regularmente ações de capacitação aos servidores e empregados com vistas ao desenvolvimento permanente de seu quadro de pessoal. Nesse sentido, anualmente, desde 2020, a Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) realiza o Levantamento de Necessidades de Capacitação, cujos resultados norteiam as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos. O Levantamento e Avaliação das Necessidades de Capacitação é a nomenclatura adotada no CHC-UFPR/EBserh para o processo sistematizado, que visa conciliar as necessidades elencadas pelos profissionais com os objetivos institucionais. Dessa forma, a oferta de ações de capacitação deixa de ser casuística e torna-se estratégica no contexto da instituição. São, também, realizados eventos de Integração para os novos empregados, a fim de repassar informações importantes acerca da Instituição e da vida funcional. Nesses eventos, são apresentados os cursos obrigatórios a serem realizados durante o período de experiência, os quais

integram os planos de trabalho avaliações. Considerando as condições de estrutura e processos no CHC - UFPR/Ebserh, as ações de capacitação podem ser ofertadas nas modalidades, educação a distância, ensino semipresencial e presencial. Mais informações podem ser encontradas no link do [PDC_2023.pdf \(ufpr.br\)](#);

e) Melhorias no sistema de ponto eletrônico: Hoje o CHC possui como sistema de ponto eletrônico o Sistema Dimep cujo o primeiro contrato se deu em 2015 e a partir desta data os contratos posteriores são realizadas para manutenção do equipamentos e trocas de peça. Devido a descontinuidade do sistema vigente e a não produção de peças para os relógios biométricos, neste ano haverá nova licitação para Sistema de Ponto Eletrônico. Já Prevista no PAR 2023 cuja equipe de contratação foi designada conforme Portaria - SEI nº 96, de 02 de fevereiro de 2023. O tramite processual pode ser acompanhado conforme processo SEI 23759.002783/2023-01. Objetivo da contratação é atender a demanda dos Servidores RJU e Residentes, que fazem parte da Filial Ebserh - Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR;

f) Melhorar a comunicação dos objetivos do CHC aos servidores e os canais de comunicação não digitais: O planejamento estratégico, a missão e os valores do CHC estão disponíveis via internet no site do Hospital;

g) Concursos direcionados para formação mais específica: Os concursos para provimento de cargo públicos no serviço federal são realizados conforme o PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação para servidores RJU e Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos das filiais para empregados Ebserh conforme disponível em <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/agentes-publicos/cargos-carreiras-e-beneficios/plano-de-cargos-e-beneficios>. Assim, as "superespecialidades" que não constam nos documentos acima citados não são passíveis de contratação.;

h) Gestores que desrespeitam os servidores: Como objetivos de otimizar as relações trabalhistas este CHC não tem medido esforços para capacitar os gestores. São exemplos destas ações a primeira integração de gestores, realizada em 01/02/2023, que abordou dentre diferentes temas, ente eles as ferramentas normativas e estratégias de liderança e gestão de pessoas. Foi também promovido o Curso Liderança 4.0 com foco em uma mudança de mindset e Autoanálise das Soft Skills e Hard skills necessárias para o exercício da liderança; protagonismo e autorresponsabilização perante as mudanças necessárias. Foi também instituída por meio da - Portaria-SEI nº 896, de 22 de dezembro de 2022 a comissão de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida dos Trabalhadores deste CHC-UFPR que tem como objetivo principal: "Promover ações que propiciem a saúde, bem-estar e, conseqüentemente, a melhoria na Qualidade de Vida dos Colaboradores deste CHC-UFPR." Conforme Art. 4º Os objetivos específicos da Comissão são: Identificar os principais fatores estressores que acometem profissionais e residentes a fim de promover e desenvolver ações consonantes com a lacuna identificada, na medida das possibilidades da instituição e dos profissionais envolvidos; Desenvolver pesquisas e projetos de extensão para melhoria na Qualidade de Vida dos Colaboradores deste CHC-UFPR por meio de parcerias com os professores da UFPR e ofertar campo de estágio futuro; Criar um espaço de interação, saberes e práticas multiprofissionais no que tange à Saúde e Qualidade de Vida; Promover campanhas de conscientização acerca de Saúde e Qualidade de Vida; Oportunizar para os profissionais e residentes deste CHC-UFPR atividades como a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), Sessões de Auriculoterapia, Grupos de Meditação, Grupo de Qigong, Grupos de Técnica de Redução de Estresse (TER), entre outras;

i) Processos falhos para seleção de pessoas para cargos comissionados: Os processos seletivos para a nomeação de cargos e função gratificadas são conduzidos conforme previsão normativa Norma – SEI nº 2/2022/DGPEBSERH. Todos os processos de seleção são validados pela administração central da Ebserh a quem compete a validação do processo e nomeação. A divulgação dos processos seletivos são realizados conforme previsão normativa no [BOLETIM DE SERVIÇO](#), canais de comunicação e na internet em [PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS](#);

j) Falta de responsabilidade e adequações laborais aos servidores PCD e com ACL: Atualmente o CHC-UFPR possui uma Comissão Permanente de

Acessibilidade (processo SEI 23759.015213/2022-92), cujo os principais objetivos são:1. Mapeamento dos locais de atuação dos servidores e empregados PCD's neste CHC-UFPR;2. Mapeamento das dificuldades encontradas na movimentação de Pessoas com Mobilidade Reduzida (Esta ação contribuirá com o plano desabandono das brigadas de incêndio);3. Propor ações de melhoria da acessibilidade para subsidiar a tomada de decisão da gestão;4. Comunicar necessidades de adequações nos locais de trabalho;5. Atualizar no CHC as normativas vigente quanto a acessibilidade.

k) Rever o controle da entrada de pessoas no HC para eventos: Os convidados de algum evento, atualmente, ingressam no HC quando seu anfitrião informa seus nomes à hotelaria através de um e-mail institucional. Objetivando a segurança de todos que frequentam os prédios e a agilidade na fila de entrada, esse controle prévio é necessário. Buscando a institucionalização desta cultura, um regulamento e um canal para chamados estão sendo criados;

l) Aumentar a participação de profissionais de outros cargos, que não sejam médicos ou enfermeiros, nas posições de gestão: Os processos seletivos para a nomeação de cargos e função gratificadas são conduzidos conforme previsão normativa Norma – SEI nº 2/2022/DGPEBSERH. Todos os processos de seleção são validados pela administração da Ebserh a quem compete a validação do processo e nomeação. A divulgação dos processos seletivos são realizados conforme previsão normativa no [BOLETIM DE SERVIÇO](#), canais de comunicação e na internet em [PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS](#). São requisitos para participação em processos seletivos: Art. 4º. Para nomeação nas funções gratificadas e cargos comissionados nas unidades hospitalares integrantes da Rede EBSEH devem ser observados os seguintes requisitos mínimos obrigatórios: I. Formação superior completa; II. Nível técnico com experiência mínima de três anos na área de atuação, para as funções gratificadas de chefia de unidade; III. Cursos de capacitação em gestão de pessoas/liderança de equipe, com carga horária mínima acumulada de 40 (quarenta) horas, a serem comprovados até a data de exercício na função pretendida, em caso de nomeação para funções gratificadas; IV. Ser empregado efetivo da Rede EBSEH ou servidor público ocupante de cargo de provimento efetivo, em caso de nomeação para funções gratificadas;

m) Habilitar o ambulatório dos funcionários: O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh é uma instituição pública, com atendimento 100% gratuito, regulado pelo Sistema de Saúde. Atendemos casos de nível terciário, de mais alta complexidade. Não há atendimento como pronto atendimento, que no SUS compete as UPAS. Todo e qualquer atendimento dentro de uma instituição de saúde regulada deve respeitar a hierarquização do SUS, o atendimento em REDE e os princípios da universalização, da equidade, da integralidade, da descentralização. O serviço de saúde ocupacional do CHC atende as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do trabalho com destaque para a sua configuração conforme NR 04 que estabelece os parâmetros e os requisitos para constituição e manutenção dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e tem o PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL disponível em <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chcufpr/aceso-a-informacao/servidores/saude-do-trabalhador/pcms-o-programa-a-de-controle-medico-de-saude-ocupacional-2011-2022>. Quando em situações de urgência ou emergência de saúde de profissionais que atuam no CHC-UFPR estes são triados por profissional médico qualificado, conforme o evento ocorrido. O atendimento pode ser feito pelo time de resposta rápida (grupo de médicos disponível 24 horas por dia para atender todas as emergências intra-hospitalares), ou pela equipe da Unidade Referenciada ou Serviço de Saúde Ocupacional. O seguimento de cada atendimento dependerá da necessidade de saúde apresentada, que pode ser exames e internação ou encaminhamento para os níveis primário e secundário do Sistema de Saúde, quando os empregados ou servidores optam por não possuir plano de saúde. Destaca-se que tanto empregados Ebserh quanto servidores RJU tem direito a receber benefício em forma de pecúnia na aquisição de plano de saúde para si e seus dependentes. O respeito a essa dinâmica garante a correta distribuição dos níveis de atendimento do SUS, possibilitando que o CHC entregue a população sua cartela de serviços de alta complexidade com adequado gerenciamento das filas de espera e estejam à disposição de quadros que exigem essa qualificação e que podem fazer a diferença no risco de vida do atendido;

n) Reavaliar os mapas de riscos ambientais: Os Mapas de risco ambientais são

elaborados e atualizados pela CIPA. Conforme - RELATÓRIO FINAL CIPA EBSEH- CHC 2021/2022, disponível em <http://novaintranet.hc.ufpr.br/cipa/>;

o) Muita burocratização nos processos internos: Com a disponibilização dos cursos da EBSEH vários fluxos de trabalho administrativo estão sendo modificados para que aumente a agilidade dos processos dentro do hospital. Há um plano de ação sendo desenvolvido para a diminuição substancial do tempo dos processos licitatórios bem como a utilização de formas responsáveis de aquisição;

p) Reforçar a busca pela manutenção do ensino e pesquisa, excelência na formação de profissionais como hospital escola, qualidade e humanização no atendimento O CHC por meio de diferentes ações tem buscado avançar nas questões relacionadas a garantia das condições necessárias para que o ensino em diferentes níveis seja realizado de forma a atender às demandas de formação, desde o ensino técnico, graduação, programas de residência médica e multiprofissional, até a Pós-graduação stricto sensu. Destaca-se a aproximação com as Pró-Reitorias da UFPR (PROGRAD, PRPPG e PROEC) para alinhamento dos processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão realizados no CHC. Destaca-se ainda que tem se empenhado esforços para mapear nas necessidades de treinamento dos residentes para que essas possam vir a constar inclusive na contratualização do hospital com a Secretaria Municipal de Saúde, em se tratando de eventual aumento no número de determinados procedimentos e/ou

q) Consultas e também de procedimentos que podem não ser financiados pelo SUS, mas que são necessários para o ensino, dentro das matrizes de competências dos programas de Residência. Destaca-se ainda a criação, pela superintendência da Comissão de Integração Ensino-Assistência, na qual o CHC por meio de diferentes ações tem buscado avançar nas questões relacionadas a garantia das condições necessárias para que o ensino em diferentes níveis seja realizado de forma a atender às demandas de formação, desde o ensino técnico, graduação, programas de residência médica e multiprofissional, até a Pós-graduação stricto sensu. Destaca-se a aproximação com as Pró-Reitorias da UFPR (PROGRAD, PRPPG e PROEC) para alinhamento dos processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão realizados no CHC. Destaca-se ainda que tem se empenhado esforços para mapear nas necessidades de treinamento dos residentes para que essas possam vir a constar inclusive na contratualização do hospital com a Secretaria Municipal de Saúde, em se tratando de eventual aumento no número de determinados procedimentos e/ou consultas e também de procedimentos que podem não ser financiados pelo SUS, mas que são necessários para o ensino, dentro das matrizes de competências dos programas de Residência. Destaca-se ainda a criação, pela superintendência da Comissão de Integração Ensino-Assistência, na qual participam, chefes de departamento, coordenadores de curso da UFPR e as diferentes gerências e setores do CHC, como intuito de levantar os problemas e propor soluções para otimizar/melhorar processos e atender às demandas de formação, dentro do que é o escopo de um Hospital de Nível Terciário; r) Resistência na

implantação de serviços multiprofissionais por parte das equipes médicas: A resistência na implantação de serviços multiprofissionais por parte das equipes médicas é um desafio a ser superado. Trata-se de um resquício antigo que foi social e culturalmente construído de hegemonia e centralidade da equipe em torno do médico. Os referenciais modernos de cuidado/assistência à saúde preconizam uma assistência integral, multi e interprofissional, centrada no paciente e em suas necessidades individuais. O Programa de Residência integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar que já completou 13 anos de início tem produzido efetivos resultados no sentido de melhorar a integração entre as diferentes profissões da área da saúde e com as especialidades médicas. A comissão de Integração Ensino-Assistência também deverá tratar desses desafios, propondo soluções objetivas para que haja ainda maiores avanços e reconhecimento da necessidade de integração e do trabalho interprofissional em prol da melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes;

s) Deixar mais transparente os objetivos estratégicos institucionais: Todo o planejamento estratégico do hospital, contrato de objetivos e contratualização estão disponíveis na internet e na intranet;

t) Melhorar a comunicação interna por meio de reuniões, discussões e POPs: A

comunicação interna do CHC é realizada através de (1) Conselho de chefias das unidades com periodicidade mensal; (2) Conselho executivo com periodicidade semanal; (3) Colegiados das divisões; (4) disponibilização de agenda pública dos chefes de divisão, setores e unidades; (5) Boletim diário para todos os e-mails além de que POPs, documentos oficiais estão todos nos arquivos disponíveis na pasta geral P. Todas as novidades, mudanças etc, são publicadas também nas telas de computadores, TVs de divulgação distribuídas em todo o hospital. Todo este arcabouço de meios de comunicação visa manter toda a comunidade do hospital informada sobre o que está acontecendo interna ou externamente a nossa instituição:

u) Falta de lugar adequado para os funcionários das empresas terceirizadas ficarem: HC tem projetos para melhorar a estrutura de todo o Complexo, entretanto depende-se de financiamento na rubrica investimento vindo da EBSEH, que por sua vez, atua como o ator principal na lista de demandas;

v) Aumentar a cobertura do Wi-Fi público: No que diz respeito ao aumento de cobertura do sinal de Wi-Fi, foi objeto de contratação do CHC-UFPR uma solução de rede sem fio que contemplará todo o complexo, conforme Contrato - SEI - Aquisição de bens nº 120/2021 (Processo nº 23759.009652/2021-85). A instalação foi dividida em três etapas: 1) Prédio Central; 2) Prédios Anexos; e 3) Casas externas. No momento, a etapa 1 está com a instalação concluída e em fase de testes, estando prevista para o mês de março a ampla divulgação para os usuários. As etapas 2 e 3 devem ser concluídas até o término do contrato, que se encerra em junho de 2023;

w) Ouvir a opinião técnica dos usuários no atos de compra: Para este ano de 2023, o hospital está implementando a centralização dos processos licitatórios para uma área administrativa. Desta forma, as áreas técnicas poderão concentrar seus esforços na equipe de planejamento de compras de forma mais voltada as reais necessidades deixando que os aspectos burocráticos do processo seja realizado pela equipe composta por técnicos específicos desta área. Desta forma, a opinião técnica será mais valorizada no contexto do processo como um todo;

x) Melhorias nas sinalizações interna: O hospital está realizando o mapeamento de todas as rotas mais utilizadas pelos servidores e pacientes através de um projeto de extensão universitária do Curso de Design da UFPR. O projeto já está em andamento, as rotas dos ambulatórios, exames de imagem e laboratório de análises clínicas foram analisadas. A partir destes resultados, será planejamento de forma efetiva, a melhor forma de sinalização do hospital como um todo. Existe, também, o Manual de Sinalização dos Hospitais Universitários da Rede EBSEH de 30/11/2019 que visa padronizar a sinalização visual dos HUs da rede EBSEH, organizar os espaços e facilitar a orientação de todos os transeuntes dos HUs, constituindo um elo importante de comunicação entre as instituições e seus usuários. O primeiro local do CHC-UFPR a receber a nova sinalização interna padrão EBSEH é o Centro de Parto, local recentemente reformado e inaugurado em setembro/2022;

y) Dificuldade em conseguir as salas de reunião: O HC trabalha com um sistema interno de abertura de chamados, e as salas e horários disponíveis para reuniões são disponibilizados através do link <http://chamados.chc-ufpr.ebserh/agenda.html>. Para uma maior oferta de lugares e horários, solicita-se que os agendamentos sejam realizados com antecedência. O HC tem passado por várias reformas, o que tem alterado a oferta de espaço, porém, está sendo realizado um levantamento contínuo de salas aptas para receber reuniões da comunidade interna;

7. Na oportunidade, apresento meus cumprimentos e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

PROF^a. DR^a. CLAUDETE REGGIANI
Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas
da UFPR



Documento assinado eletronicamente por **Claudete Reggiani, Superintendente**, em 16/03/2023, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28404700** e o código CRC **011B49F3**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23759.004631/2023- 35

SEI nº 28404700



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 COORDENADORIA DE OUVIDORIA GERAL
 Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
 Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Coordenadoria da Ouvidoria Geral

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Equipe da Ouvidoria

Atenção! Desejável no máximo **1.500** caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorizada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

As respostas qualitativas correspondem a 07 (sete) questionários, perfazendo uma amostragem excessivamente reduzida e não representativa em relação ao universo pesquisado.

Quanto ao conteúdo, segundo os próprios respondentes, não se aplicam à unidade.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Não se aplica.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 02 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **NORTON NOHAMA, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 02/03/2023, às 09:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WILLIAM MOREIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 02/03/2023, às 09:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS FERNANDO LOPES PEREIRA, OUIDOR(A) DA COORDENADORIA DA OUIDORIA GERAL**, em 02/03/2023, às 09:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5336758** e o código CRC **9411FDD7**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
 Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Equipe de servidores da COEX; Equipe de servidores da COC; Rodrigo Tadeu Gonçalves, da Editora; Bruna Marina Portela, do MAE.

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos-chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Ao analisar os resultados da **Avaliação Institucional 2022**, no que se refere à **Extensão**, observa-se, assim como no ano de 2021, uma redução no número de respondentes. Avalia-se que o cenário pandêmico limitou as atividades extensionistas de maneira que ainda não se recuperou 100% o público anterior, uma vez que estas atividades ocorrem em intercâmbio direto com a comunidade, o que por sua vez impacta as respostas, tanto quantitativamente como qualitativamente. Contudo, ainda que longe de contemplar a

avaliação de todas as pessoas envolvidas em projetos e programas de Extensão formalmente vigentes, entende-se a importância da avaliação institucional no sentido fornecer elementos para reflexão e proposição de ações de melhorias.

Importante destacar no que diz respeito ao desconhecimento de parte de docentes e técnicos-administrativos no tocante ao processo de adequação do currículo dos cursos de graduação visando à inclusão da extensão, conforme a Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014 (Plano Nacional de educação 2014-2024), a Resolução CNE n.º 7 de 18/12/2018 e a Resolução n.º 86/20-CEPE.

No que diz respeito ao **financiamento da política de Extensão**, no ano de 2022 foi publicado o Edital de fortalecimento à Extensão, visando a implementação das atividades curriculares de extensão, contemplando propostas em execução e novas propostas, com período de execução do edital de 2022 a 2024. Foram aprovadas propostas de diversos setores/campi da universidade, atendendo aquisição de materiais de consumo, permanentes e serviços. Houve um número bem expressivo de inscrições, mas devido ao limite de recurso financeiro, somente uma parte das propostas foram contempladas, o que pode ter acarretado respostas péssimo/ruim e regular na avaliação sobre o suporte financeiro à Extensão.

Entretanto, não se desconsidera a necessidade de ampliar os recursos para fomento, visto que, as ações extensionistas tendem a aumentar com a integralização da extensão.

Em relação ao **edital de bolsa extensão**, considera-se que houve um aumento de avaliações positivas (no sentido de manutenção e aprimoramento) quanto aos aspectos operacionais de gestão, os quais são de competência da PROEC: divulgação e informações sobre o edital, processo de inscrição a este e critérios de distribuição das bolsas. Persistem as avaliações negativas quanto aos aspectos de financiamento do edital de bolsa extensão: quantitativo e valor da bolsa, indicando urgência em aprimoramentos ou atenção. A vigência da bolsa, aspecto também relacionado ao financiamento, teve um número considerável de respostas negativas, mas ainda prevalecem as expressões de satisfação.

Sobre os resultados gerais, importa ponderar sobre as implicações do elevado número de respostas “não sei responder” entre pessoas da carreira técnica. Entende-se que a avaliação do **edital de bolsas** demanda um nível de apropriação do processo, o que é mais fácil para pessoas diretamente envolvidas em programas e projetos de extensão, especialmente na condição de coordenação ou discente. Como o número de técnicos na coordenação de programas e projetos ainda é pequeno, entende-se que a avaliação do edital de bolsas pode estar comprometida. Tal fato não exime o compromisso da COEX/PROEC em incentivar a coordenação de atividade de extensão por técnicos.

Sobre o tema do suporte do **Comitê Setorial de Extensão** para o desenvolvimento das atividades extensionistas, de forma geral as avaliações sobre a atuação dos Comitês Setoriais de Extensão foram positivas (nos quesitos bom mais excelente), em média 63,82% entre docentes. No entanto, entre os técnicos, a maior parte respondeu que não tem conhecido do trabalho dos CSE's (cerca de 61,78%). Novamente, conclui-se que é necessário aprimorar as ações de informações sobre a creditação da extensão e as ações para orientações sobre a tramitação de propostas e relatórios.

Constatamos alguns comentários críticos ao **Sistema Integrado de Gestão**

Acadêmica - SIGA e à divulgação de ações extensionistas. Por se tratarem de temas relacionados a eixos não contemplados na Avaliação Institucional de 2021, não incluímos questões pertinentes que permitiram qualificar as críticas. Não obstante, informamos que a COEX/PROEC já vem atuando no sentido de um aprimoramento do SIGA e de sua política de comunicação e divulgação.

A partir da análise dos dados, a **Unidade de Creditação da Extensão** entende ser necessário o aprofundamento da comunicação com servidores para que o processo de Creditação da Extensão seja melhor assimilado no âmbito universitário. Para tanto, pretende-se realizar eventos e formações sobre a creditação.

Ao avaliar as ações institucionais de incentivo e apoio para o desenvolvimento integrado de atividades extensionistas (SIEPE integrando os campi, Ações articuladas fomentadas pelo Edital de Fortalecimento da Extensão, Criação de Redes Temáticas). Com os

resultados apontados, observou-se a eficácia das ações institucionais de incentivo e apoio para o desenvolvimento integrado de atividades extensionistas e com isso, o indicativo de possibilidade de continuidade. No que diz respeito à divulgação das ações de extensão pela Coordenação de Extensão, observou-se avanços, como ampliação da visibilidade das redes sociais e no Portal da UFPR. Porém, a partir das observações apontadas pelos participantes, identificou-se a necessidade de formulação de estratégia de comunicação com os técnicos e revisar e fortalecer ações em andamento para docentes e estudantes.

No que se refere à **Coordenadoria de Cultura**, foram objetos de análise na Avaliação Institucional 2022 referente à cultura as seguintes ações: o Festival de Inverno da UFPR, os Grupos Artísticos da UFPR e as ações do Museu de Arte da UFPR - MusA, além das mídias e outros meios de comunicação da Coordenadoria de Cultura (COC/PROEC) e também os Meses Temáticos.

Diante da retomada das atividades presenciais pós-pandemia, o **Festival de Inverno da UFPR** obteve um crescimento considerável de 11% em relação a avaliação positiva (excelente e bom) se comparado ao ano de 2021, no qual o evento ocorreu totalmente de forma virtual. Além disso, é importante destacar que mais da metade das respostas (59%) apontaram para a não participação da comunidade acadêmica, mesmo tendo sido disponibilizados meios de transporte gratuitos para a cidade de Antonina, local da realização do evento. Esse ponto é crítico e merece atenção especial na produção da próxima edição. Acreditamos que a não participação se deva ao pouco incentivo que as equipes de trabalho recebem para participar das ações artístico culturais, sendo possível constatar nas questões abertas alguns apontamentos nesse sentido, tanto em relação a não dispensa para frequentar as ações formativas e artístico-culturais ofertadas no evento, quanto a falta de um calendário efetivo de cultura para a comunidade acadêmica. Cabe destacar que no ano de 2022 o Festival de Inverno ocorreu durante o período letivo.

Em relação às ações dos **Grupos Artísticos**, nota-se que 1/3 dos respondentes avaliaram positivamente e que houve diminuição da porcentagem que avaliou negativamente em relação à 2021, ano em que a virtualidade se manteve e todas as composições artísticas foram veiculadas online pelas plataformas digitais. Assim, considera-se que a retomada das atividades presenciais conferiu um saldo positivo diante do esgotamento das pessoas em situação de pandemia. A solicitação por um maior envolvimento da comunidade acadêmica é novamente pautada ao mesmo tempo que a não participação desta comunidade se evidencia nas respostas dos 60% dos participantes. Uma das respostas abertas destacou a dificuldade no processo seletivo de novos membros de um dos Grupos Artísticos, no entanto, todas as seletivas destinadas a compor anualmente os elencos, são transparentes e comprometidas com a lisura que a realidade de uma instituição pública de ensino resguarda.

Quanto ao **MusA** observa-se, neste período de retomada das atividades presenciais, uma avaliação bastante positiva entre as pessoas que efetivamente consumiram algumas das atividades realizadas no ano de 2022. No entanto, identificamos também um baixo público interno de visitantes, o que indica a necessidade de ampliação e fortalecimento da difusão das ações realizadas neste espaço, bem como, o incentivo por parte das chefias diretas ao consumo das atividades culturais da UFPR pelos servidores.

O MusA não foi mencionado nas questões abertas, o que caracteriza ainda pouco conhecimento sobre o museu e suas atividades. Esse dado não está atrelado apenas à divulgação/comunicação, mas a todo um caldo de ações que podem ampliar a fruição do museu na comunidade acadêmica, como os projetos/programas e ações que estão em estado de implementação, tais quais a descentralização de exposições, ocupação dos espaços alternativos, parceria com laboratórios, grupos de extensão, ensino e pesquisa, entre outros.

Em relação às mídias que os informantes utilizam para receber informações acerca das ações culturais desenvolvidas pela COC/PROEC, notou-se que os portais de notícia são o meio de comunicação mais utilizado pelo público-geral da UFPR, praticamente empatado com o Instagram e WhatsApp, nessa ordem. Esses dados reforçam a importância de afinar os processos de trabalho de divulgação com a SUCOM, que faz a publicação das reportagens no Portal UFPR e também nas mídias sociais da Universidade. Também aponta a necessidade de aprimoramento em técnicas de Relações Públicas para contatos com mídia externa, além de continuar investindo na divulgação via Instagram e WhatsApp.

Uma parte considerável do público da pesquisa (quase 80%) respondeu que não acompanha as redes sociais das unidades da PROEC. Essa informação é relevante, pois as redes sociais são uma das principais ferramentas utilizadas para divulgação dos eventos e atividades. Uma possível explicação para essa baixa adesão pode ser a falta de conhecimento sobre a existência das redes sociais das unidades da PROEC, ou que o público não esteja muito presente nas mídias sociais. A primeira hipótese é mais provável, tendo em vista as informações da pergunta anterior.

Em relação aos meses temáticos, salientamos que a COC/PROEC atuou apenas como parceira destas ações, sendo que o Abril Indígena foi desenvolvido pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR e as ações Março da Mulher, Junho LGBT e Negritude UFPR, foram desenvolvidos pela SIPAD, cabendo a essas instancias tais avaliações.

Finalmente, destacamos a questão aberta “participação em outras atividades artístico-culturais”, no qual ressaltamos três pontos de destaque que merecem ser melhores analisados e possibilitam a criação de um plano de ação relacionado à superação das lacunas apontadas, quais sejam: ausência de uma programação cultural nos campi avançados; insuficiente divulgação das ações promovidas internamente; e falta de tempo e incentivo de consumo das ações nas equipes de trabalho.

Em relação às duas perguntas sobre o **MAE**, sendo uma delas sobre as exposições virtuais e a outra sobre os materiais educativos, cursos e eventos, percebemos uma permanência em relação aos dados da avaliação de 2021, principalmente no que se refere a não participação nas atividades mencionadas. Em 2022, cerca de 70% dos participantes responderam que não participaram, ou seja, desconhecem as exposições, materiais educativos, cursos e eventos promovidos pelo MAE. No entanto, cabe também destacar que dentro do montante de pessoas que participaram das ações do MAE, a grande maioria avaliou como Excelente ou Bom, demonstrando também uma permanência em relação aos dados da avaliação de 2021 e a continuidade na excelência das exposições e atividades desenvolvidas pelo museu. Os dados da Avaliação Institucional de 2022 apontam mais uma vez para a necessidade de ampliarmos a divulgação das ações do museu dentro da comunidade acadêmica, seja por meio das mídias do próprio museu ou da UFPR, além de meios de comunicação externos.

Quanto a avaliação dos serviços prestados pela **Editora**, especificamente em relação às Feiras de Livros da Editora UFPR, obteve-se cerca de 46% de respostas "não sei responder ou não participei", 48% de respostas "bom e ótimo" e menos de 1% de respostas "péssimo ou ruim". Isso aponta para uma redução nas respostas ruim e péssimo, um aumento nas respostas bom e ótimo, mas também em um aumento de respostas não sei ou não participei. Após alguns anos de realização de feiras virtuais por conta da pandemia de COVID-19, o retorno às feiras presenciais em 2022 acarretou uma nova acomodação das informações para o público interno.

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

A partir da análise dos resultados, a **Extensão**, a partir da **Unidade de**

Creditação da Extensão, entende ser necessário o aprofundamento da comunicação com servidores para que o processo de Creditação da Extensão seja melhor assimilado no âmbito universitário. Para tanto, pretende-se realizar eventos e formações sobre a creditação.

Em relação à pesquisa sobre a satisfação sobre as **bolsas de extensão**, os

resultados indicam a necessidade de serem implementadas ações de aprimoramento dos aspectos operacionais, o que a **Coordenadoria de Extensão (COEX)** vem buscando fazer de forma permanente. Quanto aos aspectos de financiamento, informa-se que a COEX/PROEC já demandou aos níveis superiores de gestão na UFPR a ampliação dos aportes financeiros para as bolsas de extensão.

Para o tema de **financiamento e fortalecimento das atividades de extensão**,

esta coordenadoria tem previsto novas formas de captação de recursos a fim de fomentar a extensão e, principalmente, incentivar para este ano de 2023, com o início obrigatório da integralização da extensão nos currículos, como uma forma de ampliar o incentivo financeiro também.

Neste mesmo caminho, a fim de dar encaminhamento a ações de **melhorias no**

SIGA, o planejamento da gestão atual na extensão é implantar ainda no primeiro semestre de 2023, o **novo sistema de gestão da extensão**, que visa acompanhar as atualizações da legislação recente e, principalmente, minimizar as falhas trazidas do sistema anterior e desburocratizar os processos da extensão.

Por fim, em relação aos **Comitês Setoriais de Extensão**, o planejamento das unidades é se aproximar com ações voltadas aos setoriais com atividades em todos os *campi* (COEX Itinerante) a fim de aumentar a interação entre comunidade interna e extensão.

Além disso, a fim de aprimorar as ações de informações sobre a **creditação da extensão** e as ações para orientações sobre a tramitação de propostas e relatórios, esse ano de 2023, em março, foi publicada **atualização da Resolução nº 57/19 (Resolução nº 03/2023-CEPE)** que buscou melhorar processos e agilizar os trâmites das atividades de extensão a fim de dar celeridade ao andamento das atividades extensionistas e suas certificações. Portanto, as alterações aprovadas viabilizam a melhoria do fluxo e manutenção do tripé universitário, qual seja, o ensino, a pesquisa e a extensão.

As respostas sobre a **Coordenadoria de Cultura (COC/PROEC)**, apontam,

majoritariamente para o restrito acesso às ações culturais produzidas e disponibilizadas nos campi avançados, o que faz refletir a urgente descentralização das propostas elaboradas por esta Coordenadoria de Cultura, especialmente nos campi do interior do estado. Tal cenário já havia sido apontado pela comunidade acadêmica na Avaliação Institucional de 2021, seguido de sugestões de descentralização e circulação das ações desenvolvidas nos campi de Curitiba/PR. A não disponibilidade de tempo para participar das ações também chama a atenção e reflete as jornadas de trabalho da maior parte dos servidores que participaram da avaliação institucional. Elementos relacionados à comunicação já foram tratados anteriormente nesta apreciação e serão levados a cabo com a implementação de um **Plano de Comunicação Anual** que estará vigente em breve.

Ações como atrelar as redes sociais da COC aos outros meios de comunicação, como conteúdos nos portais de notícia, WhatsApp, etc., podem contribuir para aumentar a adesão nessas redes. Também, a promoção de uma campanha de divulgação para a comunidade interna da UFPR, direcionada para que o público acompanhe as mídias sociais da

COC, pode tratar-se de ação profícua.

Quanto ao **Musa**, destaca-se que, em janeiro do presente ano, houve novamente a abertura da portaria da Rua XV de novembro, o que passou a possibilitar o acesso direto ao MusA, tanto por parte da comunidade acadêmica, com também de visitantes externos à UFPR.

É importante destacar que, uma ação de melhoria para o **MAE**, foi a reabertura do espaço expositivo do MAE no prédio histórico da UFPR na Praça Santos Andrade, que poderá contribuir para um maior alcance do museu dentro da própria comunidade da UFPR (técnicos e docentes), que são o público-alvo da avaliação institucional.

Como forma de prever uma ação de melhoria relacionado aos serviços prestados pela **Editora**, a partir de 2023, já novamente consolidadas como feiras totalmente presenciais, a avaliação aponta para a necessidade de aumentar investimentos em divulgação e melhoria da presença de materiais relativos à feira nos meios de comunicação internos à UFPR e na imprensa em geral, bem como em implantar melhores estratégias de ampliação de visibilidade da divulgação visual nos campi e nas mídias digitais.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 08 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO ARANTES REIS, PRO REITOR EXTENSAO CULTURA**, em 13/03/2023, às 11:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5360131** e o código CRC **15966C23**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Rua Dr. Faivre 590, - - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Douglas Ortiz Hamermuller
Marisol Bento Merino
Anara Ramuana de Souza Oliveira Strappazon
Josiane do Rocio Mosson
Suzane Raquel Guerra Santos

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Sobre [Questões abertas 2022 dos servidores CHC sobre a PROGEPE](#):

- a) Atribuições de servidores RJU deveriam ser alinhadas com a carreira PCCTAE da UFPR, pois se alega efetuar tarefa vinculada a carreira da EBSEH que não estão nas atribuições RJU.
- b) Movimentação – sugere-se que antes de abrir um novo concurso, a RJU movimente os servidores aos locais de interesse.
- c) Sugere-se que a PROGEPE estreite relações com os servidores do CHC, no sentido de orientar servidores RJU e para que recebam informes gerais da UFPR, inclusive sobre pontos facultativos.
- d) Sugere-se que os servidores RJU que trabalham no CHC possuam acesso ao SEI/UFPR, para que acompanhem pessoalmente os processos, sem precisam passar pelo protocolo do hospital.
- e) Sugere-se habilitar o ambulatório dos funcionários, principalmente o serviço de psicologia.

Ações da PROGEPE:

- a) Será enviado informativo via processo SEI, periodicamente, com as atribuições dos cargos para todas as unidades organizacionais da UFPR.
- d) O acesso dos servidores aos processo da CAISS está sendo disponibilizado desde 13/10/2022.
- d) Informamos que a gestão do SEI/UFPR é realizada pela Coordenadoria de Gestão de Riscos – CGR/PROPLAN, assim, não temos como nos manifestar sobre questões de acesso ao SEI. O que podemos informar é que conforme rotina instituída no fim do ano passado, os servidores do CHC/UFPR que abrem processos de competência da PROGEPE recebem acesso a esses processos, podendo acompanhá-los até o fim de sua tramitação. Essa funcionalidade não só atende a necessidade de acompanhamento, como também preserva os dados pessoais do(a) servidor(a), uma vez que apenas ele terá acesso aos documentos do processo, não toda sua unidade de lotação. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema, ao qual o servidor tem acesso e acompanha todo o procedimento pelo seu perfil pessoal.
- e) O serviço de Psicologia e Psiquiatria é ofertado pelo CASA 4 para todos os servidores da UFPR. Informamos também que, em parceria com a Unidade Escola do Setor de Ciências da Saúde, estamos implantando gradativamente o serviço de atendimento em saúde aos servidores lotados na região central de Curitiba.

UFPR Abertas (que envolvem a PROGEPE):

- a) O tema acessibilidade não é prioridade na PROGEPE.
- b) A falta de implantação de políticas afirmativas.
- c) Necessidade de adesão de programas e ações de incentivo para uso consciente de papel, água e energia elétrica.
- d) Locais aonde foram efetuados os exames médicos periódicos não possuem acessibilidade.
- e) Necessidade de revisão das ações de gestão documental, com a criação de um Arquivo

Central que coordene um sistema de arquivos na UFPR.

f) Necessidade de ações ou notícias que citem a diversidade de gênero.

g) Há servidores com muita demanda e outros com pouco.

h) A contratação de Tradutor e Intérpretes de Libras é muito lenta e dificulta a vida acadêmica do estudante surdo. Os docentes não tem capacitação para atender estudantes com deficiência, inclusive, muitos deles, contribuem para a evasão destes estudantes.

i) A capacitação de pessoal técnico e docente deveria ocorrer também nos campi não centrais, como politécnico. Para ampliar a participação dos servidores.

Ações da PROGEPE:

b.) A PROGEPE tem trabalhado com a inserção contínua de profissionais na SIPAD com o intuito de fortalecer as atividades de políticas afirmativas.

e) Inicialmente, é importante esclarecer que a Universidade Federal do Paraná – UFPR, na qualidade de autarquia federal, encontra-se subordinada ao órgão central do SIPEC, nos termos do Decreto nº 93.215, de 3 de setembro de 1986, sendo que o artigo 17 da Lei nº 7.923, de 12 de dezembro de 1989, determina que é competência exclusiva do órgão central do SIPEC a normatização dos assuntos relativos à gestão de pessoas.

No tocante aos documentos pessoais e funcionais de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFPR, salientamos que foi publicada em 2011 a **Portaria Normativa/SRH nº 03**, de 18 de novembro de 2011, que criou o Assentamento Funcional Digital – AFD, e estabeleceu orientação aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o sistema SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI ou documentos físicos, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema.

Assim, a **UFPR obrigatoriamente tem que utilizar o AFD e seguir suas normativas com relação aos documentos funcionais e pessoais dos servidores, sendo que com a ampliação das funcionalidades do SouGov, não haverá mais a gestão de documentos pessoais e funcionais no âmbito da UFPR, uma vez que estes sistemas estarão integrados e farão automaticamente a gestão documental.** Assim, a prioridade da PROGEPE em termos de gestão documental deve ser a digitalização do legado, o que não ocorreu até o momento devido ao alto custo para realização deste trabalho e a falta de verba para tal fim.

d) A acessibilidade é uma questão que requer um olhar e um planejamento que extrapola o alcance da CAISS, mas estamos em contato com a Superintendência de Infraestrutura a fim de buscar melhorias. Buscamos ofertar a maior quantidade de lugares possíveis para facilitar o acesso dos servidores e diminuir o deslocamento dos mesmos, mas nos deparamos com diversas barreiras de acessibilidade nos diversos locais de trabalho, inclusive na rotina institucional.

h.) A contratação de tradutores e intérpretes de libras, passou do GND1, despesa de pessoal para o GND3, despesas de custeio, impossibilitando ações pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que se refere a reposição de quadro efetivo. Bem como, com a publicação do Decreto n.º 10.185, de 20 de dezembro de 2019, que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar no quadro de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de

concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, neste caso, se enquadra o tradutor e interprete de libras no Anexo III do referido decreto.

Questões objetivas, avaliação da PROGEPE em relação à instituição.

EIXOS :

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Questões de 1 a 11 – as quais tratam do Eixo Responsabilidade Social, considerando a instituição como um todo, a PROGEPE respondeu na maioria das questões que ‘Concorda Totalmente’ ou ‘Concorda Parcialmente’ com as ações implantadas na UFPR em relação à inclusão e diversidade social, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, tratamento e separação do lixo, uso consciente de papel, água e energia, programas para o desenvolvimento econômico e social da região e do país, criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e profissional do país, fortalecimento e preservação da memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da instituição, planejamento interno considerar a necessidade de adaptações físicas para melhoria da acessibilidade nos ambientes.

As questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10 e 11 respondidas pela PROGEPE acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, as quais obtiveram maioria respondidas como ‘Concorda Totalmente’ ou ‘Concorda Parcialmente’.

Com exceção à Questão 8, a qual pergunta sobre a implantação de políticas de formação de professores para a educação básica - cerca de 40% dos servidores da PROGEPE responderam "Não sei responder". Já nos Resultados da UFPR, cerca de 26% responderam "Não sei responder" e a maioria respondeu como "Concorda Totalmente" ou "Concorda Parcialmente".

POLÍTICAS ACADÊMICAS - GRADUAÇÃO

Questões de 13 a 37 – as quais tratam das políticas institucionais do ensino da graduação, a PROGEPE respondeu nas questões 13 a 23 como “Não sei responder”, por se tratar de políticas institucionais do ensino da graduação.

Na questão 24, a PROGEPE respondeu 100% “Não”, na questão “Você é Coordenador de Curso”, deixando, deste modo, sem efeito as Questões 25 e 26.

Questões de 27 a 36 - as quais tratam das políticas institucionais do ensino da graduação, a PROGEPE responderam nas questões 13 a 23 como “Não sei responder”, por se tratar de políticas institucionais do ensino da graduação.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Graduação” não acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, na UFPR a maioria dos servidores responderam como “Regular”, “Bom” e “Excelente” e na PROGEPE a maioria dos servidores responderam “Não sei responder”.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - EXTENSÃO

Questões de 38 a 59 – as quais tratam das políticas institucionais para a extensão, a PROGEPE respondeu em todas as questões que “Não está envolvido” e “Não sei responder”, por se tratar de atividades de extensão.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Extensão” acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, as quais na maioria das questões também obtiveram respostas como “Não está envolvido e de “Não sei responder”.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - CULTURA

Questões de 60 a 66 - as quais tratam das políticas institucionais para a cultura, os servidores da PROGEPE responderam em todas as questões que “Não participei” dos eventos e atividades ofertadas pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura.

Questão 67 – as justificativas apresentadas em relação a não participação eventos foram “Não são atividades do meu interesse” (17,86%), “Não tive conhecimento das ações” (35,71%) e “Não tive disponibilidade de tempo para participar” (41,07%).

Questão 69 – as respostas dos servidores da PROGEPE em relação a qual mídia o servidor costuma receber informações e se manter atualizado, a maioria respondeu Instagram, WhatsApp e Portais de Notícia, essas respostas acompanharam as dos Resultados Gerais da UFPR.

Questão 70 – as respostas dos servidores da PROGEPE sobre acompanhar as redes sociais da PROEC, a maioria respondeu “Não” (92,73%), o que acompanhou a resposta dos Resultados Gerais da UFPR, onde 78,94% também responderam “Não”.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Cultura” acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, as quais na maioria das questões também obtiveram respostas como “Não participei”.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Questões de 71 a 83 - as quais tratam das políticas institucionais para a pós-graduação

latu

sensu, os servidores da PROGEPE responderam em todas as questões “Não sei responder” por se tratar de atividades de pós-graduação.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Pós Graduação Lato Sensu” acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, as quais na maioria das questões também obtiveram respostas como “Não sei responder”.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - COMUNICAÇÃO

Questões 85, 86, 88, 89, 92, 94 – as quais tratam dos canais institucionais utilizados para a comunicação interna e externa (Portal UFPR, Lista de e-mail, Redes Sociais e cuidado com a imagem da Instituição) a maioria dos servidores da PROGEPE responderam “Bom” e “Excelente”, o que acompanhou as respostas dos Resultados Gerais da UFPR.

Questão 87, 90, 91 - as quais tratam da comunicação com a sociedade interna e externa (Portal Ciência UFPR, TV UFPR, Rádio Web UFPR) os servidores da PROGEPE responderam na sua maioria como “Bom” e “Não sei responder”, o que acompanhou os Resultados Gerais da UFPR.

Questão 93 – a qual trata da transparência sobre as rotinas operacionais e burocráticas, os documentos normativos, os serviços e outros procedimentos de âmbito administrativo, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam “Excelente” (17,31%), “Bom” (26,92%), e “Não sei responder” (28,85%), o que relativamente acompanhou os Resultados Gerais da UFPR.

Questão 95 – a qual trata da Intermediação da Ouvidoria na condução das demandas internas e externas, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam como “Não sei responder”, o que acompanhou os Resultados Gerais da UFPR”.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Comunicação” acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Questão 97 - a qual trata dos programas de assistência estudantil, os servidores da PROGEPE responderam em sua maioria que acham “Muito Importante” (42,86%) e “Não sei responder” (40,82%), as respostas tiveram resultado semelhante aos Resultados Gerais da UFPR, onde a maioria considerou como “Muito Importante” (56,49%).

Questão 98 – a qual trata do acolhimento estudantil promovido pela PRAE, os servidores da PROGEPE responderam como maioria que “Sim”, conhece ao menos uma iniciativa de acolhimento da PRAE, essa resposta acompanhou os Resultados Gerais da UFPR.

Questão 99 – a qual pergunta sobre qual iniciativa de acolhimento estudantil da PRAE o servidor conhece, quase metade dos servidores da PROGEPE (47,62%) responderam “Acolhimento Psicológico’, o que acompanhou os Resultados Gerais da UFPR (48,40%).

Questão 100 - a qual pergunta se o servidor conhece ao menos uma iniciativa de assistência estudantil promovida pela PRAE, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam que “Não” (52,08%) e 47,92% responderam que “Sim”, o que foi contrário aos Resultados Gerais da UFPR, onde a maioria respondeu que “Sim” (66,49%).

Questão 101 – dos 47,92% dos servidores da PROGEPE que responderam “Sim”, a maioria informou que conhece o PROBEM (29,03%) e o Bolsa Permanência MEC (38,71%), o que acompanhou o Resultado Geral da UFPR.

Questão 102 – a qual pergunta se o servidor conhece o perfil em redes sociais da PRAE, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam que “Não” (79,59%), o qual acompanhou os Resultados Gerais da UFPR.

Questão 103 – da minoria dos servidores da PROGEPE que informaram conhecer o perfil em redes sociais da PRAE (20,41%), avaliaram como “Boa” (66,67%) a divulgação das atividades desenvolvidas pela PRAE.

Questão 104 – a qual trata da percepção do servidor sobre os colegas a respeito da iniciativa promovida pela PRAE, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam “Não sei responder” (36,74%) e “Bom” (32,65%), o que acompanhou as respostas dos Resultados Gerais da UFPR.

Questão 105 – a qual trata do relacionamento da equipe da PRAE com outros setores, a maioria dos servidores da PROGEPE respondeu “Não sei responder” (39,58%) e “Bom” (27,08%), questão que acompanhou a resposta dos Resultados Gerais da UFPR.

As questões analisadas pela PROGEPE neste Eixo “Políticas Acadêmicas - Atendimento aos Discentes” acompanharam as respostas dos Resultados Gerais da UFPR, exceto na Questão 100.

INFRAESTRUTURA FÍSICA - INFRAESTRUTURA

Questões de 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114 – as quais tratam de áreas comuns, espaços de convivência e alimentação, instalações administrativas, auditórios, salas de reunião, maioria dos servidores da PROGEPE responderam como "Atende Parcialmente", o que acompanhou as respostas dos Resultados Gerais da UFPR.

Questão 115 – a qual pergunta se o servidor deseja avaliar as salas de professores/gabinete, os servidores da PROGEPE responderam em sua grande maioria que “Não” (97,92%), o que acompanhou a resposta efetuada nos Resultados Gerais da UFPR. E tornaram nulas as questões 116,117 e 118.

Questão 119 - a qual pergunta se o servidor deseja avaliar as salas de aula, os servidores da PROGEPE responderam em sua grande maioria que “Não” (97,87%), o que acompanhou a resposta efetuada nos Resultados Gerais da UFPR. E tornaram nulas as questões 120,121 e 122.

Questão 123 - a qual pergunta se o servidor deseja avaliar os Núcleos de Tecnologias Educacionais, todos os servidores da PROGEPE responderam “Não” (100%), o que acompanhou a resposta efetuada nos Resultados Gerais da UFPR (“Não” 93,17%). E tornaram nulas as questões 124,125 e 126.

Questão 127 - a qual pergunta se o servidor deseja avaliar o laboratório e/ou áreas afins, os servidores da PROGEPE responderam em sua grande maioria que “Não” (91,49%) e uma pequena parte respondeu “Sim” (8,51%), o que acompanhou a resposta efetuada nos

Resultados Gerais da UFPR.

Questão 128 – a qual pergunta sobre o espaço, adequação, conservação, iluminação, conforto térmico e acústica dos laboratórios e/ou áreas afins, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam que “Não atende” (50%), essa resposta não acompanhou os Resultados Gerais da UFPR, onde a maioria respondeu que “Atende Parcialmente” (48,17%).

Questão 129 - a qual pergunta sobre recursos e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação dos laboratórios e/ou áreas afins, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam que “Atende Parcialmente” (75%), o que acompanhou a resposta efetuada nos Resultados Gerais da UFPR.

Questão 130 - a qual pergunta sobre equipamentos e mobiliários dos laboratórios e/ou áreas afins, metade dos servidores da PROGEPE respondeu que “Atende parcialmente” (50%), e outra metade respondeu que “Não atende” (50%).

Questão 131 - a qual pergunta sobre insumos e materiais de uso e consumo dos laboratórios e/ou áreas afins, metade dos servidores da PROGEPE respondeu que “Atende totalmente” (50%), e outra metade respondeu que “Não atende” (50%).

Questão 132 - a qual pergunta sobre regras de uso e de segurança dos laboratórios e/ou áreas afins, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam que “Não atende” (75%).

Questão 133 - a qual pergunta se o servidor deseja avaliar a biblioteca, os servidores da PROGEPE responderam em sua grande maioria que “Não” (95,83%) e uma pequena parte respondeu “Sim” (4,17%), o que acompanhou a resposta efetuada nos Resultados Gerais da UFPR.

Questões 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144 – da pequena parcela de servidores da PROGEPE que avaliaram as bibliotecas, as quais tratam sobre conservação, iluminação, acervo web, equipamentos, mobiliários, espaço de estudo, acervo físico, quantidade de exemplares, base de dados, os servidores da PROGEPE responderam como “Atende Totalmente” e “Atende Parcialmente”.

Questões 145, 146, 147, 148 – as quais tratam da AGTIC e pergunta sobre divulgação dos recursos tecnológicos, estabilidade dos serviços, segurança da informação, plano de contingência e expansão de equipamentos, a maioria dos servidores da PROGEPE respondeu como “Atende Parcialmente”, o que acompanhou as mesmas respostas efetuadas nos Resultados Gerais da UFPR.

Questões 149, 150, 151, 152 – as quais tratam da AGTIC (plano de contingência e expansão de softwares/desenvolvimento de recursos tecnológicos), SIGA, UFPR Virtual, UFPR Aberta, a maioria dos servidores da PROGEPE responderam como “Não sei responder” e “Não se Aplica”.

Questões 153 e 154 - as quais tratam do SEI e da Intranet, a maioria dos servidores da PROGEPE respondeu como “Atende Totalmente” e “Atende Parcialmente”, o que acompanhou as mesmas respostas efetuadas nos Resultados Gerais da UFPR.

QUESTÃO 156 - Os motivos que o levaram a responder esta pesquisa

Os servidores da PROGEPE em sua maioria responderam que “Conheço o objetivo da pesquisa e acho importante participar” (31,92%), “Sou servidor técnico e sei que esta pesquisa gera um percentual para a nota da Avaliação de Desempenho” (29,79%) e “Considero que responder ao questionário é parte dos deveres próprios do serviço público” (27,66%).

As respostas da PROGEPE acompanharam relativamente o que foi respondido nos Resultados Gerais da UFPR.

QUESTÃO 157 - A funcionalidade desta nova ferramenta desenvolvida pela Agtic para aplicação de pesquisas

Os servidores da PROGEPE em sua maioria responderam como “Excelente” (26,28%) e “Bom” (38,84%), o que acompanhou o que foi respondido nos Resultados Gerais da UFPR.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Questões relacionadas ao CHC

a) Atribuições de servidores RJU deveriam ser alinhadas com a carreira PCCTAE da UFPR, pois

se alega efetuar tarefa vinculada a carreira da EBSERH que não estão nas atribuições RJU.

b) Movimentação – sugere-se que antes de abrir um novo concurso, a RJU movimente os servidores aos locais de interesse.

c) Sugere-se que a PROGEPE estreite relações com os servidores do CHC, no sentido de orientar servidores RJU e para que recebam informes gerais da UFPR, inclusive sobre pontos facultativos.

d) Sugere-se que os servidores RJU que trabalham no CHC possuam acesso ao SEI/UFPR, para que acompanhem pessoalmente os processos, sem precisam passar pelo protocolo do hospital.

e) Sugere-se habilitar o ambulatório dos funcionários, principalmente o serviço de psicologia.

Respostas

a) Será enviado informativo via processo SEI, periodicamente, com as atribuições dos cargos para todas as unidades organizacionais da UFPR.

d) O acesso dos servidores aos processo da CAISS está sendo disponibilizado desde 13/10/2022.

d) Informamos que a gestão do SEI/UFPR é realizada pela Coordenadoria de Gestão de Riscos – CGR/PROPLAN, assim, não temos como nos manifestar sobre questões de acesso ao SEI. O que podemos informar é que conforme rotina instituída no fim do ano passado, os servidores do CHC/UFPR que abrem processos de competência da PROGEPE recebem acesso a esses processos, podendo acompanhá-los até o fim de sua tramitação. Essa funcionalidade não só atende a necessidade de acompanhamento, como também preserva os dados pessoais do(a) servidor(a), uma vez que apenas ele terá acesso aos documentos do processo, não toda sua unidade de lotação. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema, ao qual o servidor tem acesso e acompanha todo o procedimento pelo seu perfil pessoal.

e) O serviço de Psicologia e Psiquiatria é ofertado pelo CASA 4 para todos os servidores da UFPR. Informamos também que, em parceria com a Unidade Escola do Setor de Ciências da Saúde, estamos implantando gradativamente o serviço de atendimento em saúde aos servidores lotados na região central de Curitiba.

Questões relacionadas à UFPR

a) O tema acessibilidade não é prioridade na PROGEPE.

b) A falta de implantação de políticas afirmativas.

c) Necessidade de adesão de programas e ações de incentivo para uso consciente de papel, água e energia elétrica.

d) Locais aonde foram efetuados os exames médicos periódicos não possuem acessibilidade.

e) Necessidade de revisão das ações de gestão documental, com a criação de um Arquivo Central que coordene um sistema de arquivos na UFPR.

f) Necessidade de ações ou notícias que citem a diversidade de gênero.

g) Há servidores com muita demanda e outros com pouco.

h) A contratação de Tradutor e Intérpretes de Libras é muito lenta e dificulta a vida acadêmica do estudante surdo. Os docentes não tem capacitação para atender estudantes com deficiência, inclusive, muitos deles, contribuem para a evasão destes estudantes.

i) A capacitação de pessoal técnico e docente deveria ocorrer também nos campi não centrais, como politécnico. Para ampliar a participação dos servidores.

Respostas

b.) A PROGEPE tem trabalhado com a inserção contínua de profissionais na SIPAD com o intuito de fortalecer as atividades de políticas afirmativas.

e) Inicialmente, é importante esclarecer que a Universidade Federal do Paraná – UFPR, na qualidade de autarquia federal, encontra-se subordinada ao órgão central do SIPEC, nos termos do Decreto nº 93.215, de 3 de setembro de 1986, sendo que o artigo 17 da Lei nº 7.923, de 12 de dezembro de 1989, determina que é competência exclusiva do órgão central do SIPEC a normatização dos assuntos relativos à gestão de pessoas.

No tocante aos documentos pessoais e funcionais de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFPR, salientamos que foi publicada em 2011 a **Portaria Normativa/SRH nº 03**, de 18 de novembro de 2011, que criou o Assentamento Funcional Digital – AFD, e estabeleceu orientação aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais. Ressaltamos ainda que muitas rotinas de gestão de pessoas já migraram para o sistema SouGov, não sendo mais realizadas pelo SEI ou documentos físicos, sendo que a tendência é que em breve todos os processos de gestão de pessoas sejam restritos ao referido sistema.

Assim, a **UFPR obrigatoriamente tem que utilizar o AFD e seguir suas normativas com relação aos documentos funcionais e pessoais dos servidores, sendo que com a ampliação das funcionalidades do SouGov, não haverá mais a gestão de documentos pessoais e funcionais no âmbito da UFPR, uma vez que estes sistemas estarão integrados e farão automaticamente a gestão documental.** Assim, a prioridade da PROGEPE em termos de gestão documental deve ser a digitalização do legado, o que não ocorreu até o momento devido ao alto custo para realização deste trabalho e a falta de verba para tal fim.

d) A acessibilidade é uma questão que requer um olhar e um planejamento que extrapola o alcance da CAISS, mas estamos em contato com a Superintendência de Infraestrutura a fim de buscar melhorias. Buscamos ofertar a maior quantidade de lugares possíveis para facilitar o acesso dos servidores e diminuir o deslocamento dos mesmos, mas nos deparamos com diversas barreiras de acessibilidade nos diversos locais de trabalho, inclusive na rotina institucional.

h.) A contratação de tradutores e intérpretes de libras, passou do GND1, despesa de pessoal para o GND3, despesas de custeio, impossibilitando ações pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que se refere a reposição de quadro efetivo. Bem como, com a publicação do Decreto n.º 10.185, de 20 de dezembro de 2019, que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar no quadro de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, neste caso, se enquadra o tradutor e intérprete de libras no Anexo III do referido decreto

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 03 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS ORTIZ HAMERMULLER, PRO-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 03/03/2023, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5343235** e o código CRC **9B900AC8**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 UNIDADE DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
 Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
 Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Prograd

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Luana Moraes Costa
 Maria Tereza Carneiro Soares

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

1. Percebe-se que no geral a avaliação dos respondentes foi positiva, ficando com o maior percentual de respostas na faixa “bom”. No entanto, há que se melhorar o número de servidores que participam da Avaliação. O número de respondentes na PROGRAD foi baixo. Na UFPR o número de respondentes é um pouco maior, mas ainda insuficiente para se tirar uma conclusão

institucional.

Analisando as questões que pressupomos estarem também relacionadas com a COPAC, percebemos que o grupo conhece o trabalho realizado por outras unidades da PROGRAD, identificamos bem esse ponto quando os respondentes avaliaram como excelente o acompanhamento dos cursos no momento das avaliações externas, tarefa realizada pela COPEG. As respostas demonstraram o bom entendimento da importância de a pós-graduação estar presente nos currículos dos cursos de graduação. Quanto à implantação das disciplinas híbridas nos currículos dos cursos de graduação, percebe-se que a avaliação ficou entre boa e regular e, portanto, é preciso melhorar a política de orientação e revisão curricular para implantação de disciplinas híbridas. Em relação à política e ações que visam a redução da evasão, inferimos que o grupo tem conhecimento das ações para a redução da evasão nos cursos de graduação, pois essa questão foi avaliada como boa/regular. Na questão da implantação da extensão no currículo, grande parte dos respondentes assinalou que não sabia responder.

2. Em relação às ações e programas para o desenvolvimento econômico e social da região e do país, o resultado foi em grande maioria bom e excelente, tanto nos resultados da PROGRAD, quanto nos resultados gerais da UFPR.

3. De acordo com os resultados da avaliação institucional, a orientação e o acompanhamento dos cursos que passam por avaliação in loco foram avaliados em sua grande maioria com critérios bons e excelentes, tanto na porcentagem total da PROGRAD quanto do resultado geral da UFPR. Com isso, o critério para avaliação se concentra na manutenção dos trabalhos, seguido da atenção pelo fato de ter recebido muitas respostas com “não sei o que responder”. Apesar de existir uma particularidade com a avaliação in loco, pois não abrange todos os cursos de graduação, nota-se a necessidade de uma maior publicidade do processo da avaliação e dos resultados alcançados.

4. Em relação às políticas e ações que visam a redução da evasão nos cursos, os resultados gerais da UFPR indicam um desconhecimento das políticas em desenvolvimento pela instituição, visto que tanto nos resultados gerais da UFPR, quanto nos da PROGRAD, há um alto percentual de respondentes na opção “não sei responder”. Inclusive, na PROGRAD, há um percentual expressivo na opção “regular”. Portanto, percebe-se a necessidade de uma maior divulgação de ações como a apresentada a seguir na ação 4:

5. Sobre as políticas e ações do acompanhamento de egressos, visando a atualização do currículo conforme a demanda da sociedade e do mercado de trabalho, os resultados gerais da UFPR indicam uma maior atenção ao assunto, uma vez que a maioria dos respondentes marcou a opção “não sei responder”, seguida dos critérios de manutenção e de urgência.

6. Na questão em que perguntam sobre a necessidade de adaptações físicas para melhoria da acessibilidade nos ambientes, os resultados alcançados nos critérios da avaliação pela PROGRAD foram de maioria (73%) para manutenção, porém, um grande número (19%) dos respondentes avaliou de forma negativa, o que levou a um critério de avaliação de urgência.

7. Na questão sobre a Feira de cursos e profissões, na avaliação dos resultados da PROGRAD as respostas se concentraram nas opções “bom” e “excelente”, enquanto nos resultados gerais da UFPR, o maior percentual se concentrou em “não sei responder”, o que demonstra a necessidade de uma maior divulgação da fase de planejamento até o evento, não apenas na PROGRAD, mas em toda UFPR. Observou-se na questão relacionada à organização da Feira de Profissões, que existe o entendimento da importância desse programa.

8. Em relação à oferta de capacitação para coordenadores, a maior porcentagem do critério de

avaliação se concentrou em “regular”, que indica um aprimoramento das ações por parte da PROGRAD. Ainda, os resultados de manutenção e urgência ficaram próximos, com 33% e 29% respectivamente, indicando uma grande atenção para melhorias nesse tema.

9. Tratando-se da contribuição efetiva com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e profissional do país, a avaliação teve seus maiores resultados nas opções “bom” e “excelente”, sugerindo uma manutenção dos serviços oferecidos.

10. Sobre as políticas de formação de professores para a educação básica, apesar de ter o obtido um resultado de maioria positivo, também apresentou uma grande porcentagem de “não sei responder” exigindo mais atenção para o assunto.

11. Na questão das práticas institucionais que estimulam o uso de novas tecnologias no ensino, os resultados da PROGRAD apontam para uma situação positiva, com 80% dos resultados sendo bom e excelente, já nos resultados gerais da UFPR, a soma dos bons e excelentes chegam a 51%.

12. Sobre os Programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, onde tanto os resultados gerais da UFPR, quanto os da PROGRAD apontam para uma maior atenção.

13. A oferta de disciplinas, atividades e cursos na modalidade a distância possui uma avaliação positiva por 73,33% dos participantes, incluindo corpo docente e técnico. Observa-se que as estratégias adotadas pela universidade para promover práticas educacionais para a modalidade a distância, em especial, nos cursos presenciais que incorporam carga horária EaD, com ações de capacitação dos docentes, a elaboração de materiais didáticos e a assessoria pedagógica da CIPEAD têm sido bem-sucedidas.

14. A CIPEAD atua na orientação e a assessoria para ajustes e incorporação de carga horária na modalidade a distância em cursos presenciais, considerada boa e excelente por 66,67% da comunidade de servidores técnicos e docentes. Algumas críticas dos docentes dizem respeito à exigência, pelo art. 5 da Resolução 72/10-CEPE, de uma capacitação/experiência para a atuação no ensino a distância.

15. A avaliação sobre a adequação da produção e organização de material didático para a modalidade EaD revelou resultados bons ou excelentes para quase 60% dos servidores técnicos e docentes, o que demonstra a efetividade das ações da CIPEAD e outras instâncias da UFPR. Essas ações incluem a atuação dos docentes da Equipe Multidisciplinar, a coordenação da UAB e o Laboratório de Design Educacional. Esses profissionais adotam atitudes inclusivas e pedagógicas de acolhimento, respeitando as necessidades dos educandos e organizando os materiais de forma clara e dialógica. No entanto, cerca de 27% dos servidores avaliaram a adequação dos materiais como regular, o que indica a necessidade de aprimoramentos.

16. Sobre a interação entre docentes, tutores e discentes, considerando a estrutura física e tecnológica disponibilizada pela UFPR para as disciplinas/atividades na modalidade a distância, tanto nos resultados gerais da UFPR quanto dos da PROGRAD obtiveram-se resultados muito positivos.

17. A avaliação da execução das atividades na modalidade a distância da UFPR foi percebida como boa por 60,47% dos docentes e técnicos, com destaque para a estrutura física e tecnológica disponibilizada pela universidade, como UFPR Virtual e UFPR Aberta.

18.A oferta de formação continuada para atuação na modalidade a distância pela UFPR foi avaliada como boa ou excelente por quase metade dos servidores técnicos e docentes, mas 30% a avaliaram como regular e 16,28% como péssima ou ruim, exigindo atenção e solução para essa problemática. Alguns comentários revelaram frustração em relação à oferta de formações, não apenas relacionadas à EaD, mas também a outros aspectos que envolvem métodos e tecnologias. Algumas críticas foram feitas em relação à forma da oferta, considerando-as inadequadas.

19.Sobre a divulgação interna dos editais para seleção de tutores para os cursos EaD, foi avaliado pelos resultados gerais da UFPR com a maioria bom e excelente, porém, uma grande porcentagem de “regular” indicando um aprimoramento.

20. Sobre a efetividade do apoio didático-pedagógico dos Núcleos de Tecnologias Educacionais (NTEs) às disciplinas/atividades a distância, indicou-se um maior resultado nas opções “bom” e “excelente”, porém, com uma alta resposta na opção “regular”.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

1. Ações futuras:

Garantir a efetiva participação da equipe na avaliação institucional.

Melhorar a forma de promover e divulgar os cursos de graduação para a comunidade interna e externa.

Fortalecer o vínculo com os cursos de graduação.

Fortalecer as ações de capacitação por meio do Conversas com a PROGRAD

Melhorar e promover as ações voltadas para os cursos de graduação.

2. Sobre isso, a PROGRAD/CIPEAD mantém a plataforma UFPR Aberta para contribuir com o desenvolvimento da sociedade por meio de diversos cursos on-line abertos. Isso faz parte de ações e programas para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

3. Para isso, tem-se feito reestruturação no site da COPEG/UNIRAI, para fins de divulgar de forma adequada os resultados obtidos e os processos das avaliações.

4. A PROGRAD, por meio da Coordenadoria de Políticas de Ensino de Graduação (COPEG)/ Seção de Projetos vem integrando ações entre a Coordenadoria de Procedimentos Acadêmicos e de Permanência (COPAP), particularmente com a Seção de Gerenciamento Acadêmico (SGA) e a Coordenadoria de Sistemas de Informação para a Gestão Acadêmica (COSIS), o que tem possibilitado o acompanhamento dos evadidos dos cursos e a divulgação aos cursos dos resultados atualizados, levando à criação do Observatório da Graduação. Em 2022, foi ofertado no workshop Conversas com a PROGRAD resultados de pesquisa com aproximadamente 1800 evadidos com registro de e-mail válido no SIE, realizada com o objetivo de reconstruir as condições, os motivos e as circunstâncias que levaram estudantes da UFPR a abandonar os

cursos nos quais estavam matriculados. Além disso, a PROGRAD/CIPEAD considerando as ofertas na modalidade a distância pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) compôs a Equipe Multidisciplinar UAB a fim de apoiar ações que visem minimizar a evasão nos cursos EaD/UAB. Entende-se ainda que a promoção de ações formativas a servidores docentes e técnicos da UFPR que atuam diretamente nos cursos de graduação é uma estratégia para a melhoria das ofertas e, conseqüentemente, redução da evasão nos cursos.

5. Nesta direção, tendo ciência da necessidade de maior divulgação das ações que estão em processo de elaboração, a COPEG, em 2022, por meio da Seção de Projetos, elaborou um novo questionário dos egressos cujo objetivo é realizar *um diagnóstico sobre a situação dos alunos que se formaram nos cursos de graduação da nossa instituição*, e que será apreciado e homologado pela Comissão de Apoio para a Implementação do Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação da UFPR, em reunião de 28 de março de 2023. A seguir, ele será aplicado como um piloto para sua validação, tendo em vista a construção de uma base de dados que servirá para a análise dos cursos. As perguntas abordam: (i) sua eventual formação acadêmica anterior à conclusão do curso de graduação na UFPR; (ii) sua eventual formação acadêmica sucessiva à conclusão desse curso; (iii) sua atual situação formativa e/ou de emprego; (iv) sua avaliação sobre a qualidade da formação recebida no curso de graduação da UFPR em que se formou; e (v) informações sociodemográficas.

6. Ao final de 2022, a PROGRAD passou por uma grande mudança de infraestrutura, gerando melhoria nos ambientes de trabalho, no entanto, ainda se reconhece a necessidade de maior atenção a acessibilidade dos ambientes, o que está previsto no projeto de restauração do prédio histórico a ser iniciado em 2023.

7. No ano de 2022, a UFPR retornou de forma presencial e a realização da feira de cursos de forma presencial foi o resultado de um grande esforço de toda a comunidade da UFPR devido o calendário acadêmico da UFPR. Além disso, A PROGRAD/CIPEAD organiza oficinas para profissionais da educação básica durante a Feira de Profissões, com o objetivo de incentivar a própria capacitação por meio dos cursos on-line e abertos disponíveis na plataforma UFPR Aberta. Em 2022, a oficina teve como tema "Vivenciando a UFPR Aberta".

8. Em 2021 e 2022 ocorreram os workshops do "Conversas com a PROGRAD", que visava capacitar e orientar a comunidade interna, principalmente as coordenações de curso, sobre os processos da PROGRAD. Com um resultado de necessidade de aprimoramento, deve-se pensar em uma continuação no oferecimento das palestras, para uma maior capacitação da comunidade interna e das coordenações. Ainda, pelas "Vivências Formativas", a CIPEAD, em parceria com a PROGEPE, promove oferta de cursos de capacitação que podem auxiliar os coordenadores de curso.

9. A PROGRAD/CIPEAD, pelo constante aprimoramento da plataforma UFPR Aberta, em 2022, com nova identidade, organização e práticas contribui com a construção de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e profissional do país. A plataforma oferece cursos abertos on-line gratuitos em diversas áreas do conhecimento, além de eventos acadêmico-científicos e de extensão, como a 12^a e 13^a Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE), que contou com mais de 25 mil participantes em 2022.

10. A PROGRAD/CIPEAD, em consonância com o PDI, promove ações de formação de professores da educação básica, que visam a formação continuada desses profissionais. Em 2022, foram produzidos 9 cursos abertos com carga horária de 30 horas cada, por meio do convênio RENAFOR, para formação desses profissionais em diversas áreas do conhecimento. Esses cursos estão disponibilizados na plataforma UFPR Aberta.

11.A PROGRAD/CIPEAD para o estímulo do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em 2020, instituiu o Programa de Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) com a concessão de equipamentos a fim de que os campi avançados e demais setores da universidade se modernizassem digitalmente. Por meio de Plano de Trabalhos dos NTE, são realizadas ações de apoio, promoção e capacitação para o uso dos recursos tecnológicos. Na UFPR Aberta, estão disponibilizados cursos on-line e abertos que tratam de metodologias e práticas educacionais mediadas pelas TDIC no processo de ensino e aprendizagem.

12.A PROGRAD/CIPEAD por meio das plataformas UFPR Virtual e UFPR Aberta pode contribuir para a promoção de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional digital, com a flexibilização curricular e transversalidade de ofertas para os cursos de graduação e pós-graduação e de capacitação na UFPR, como por exemplo, a de cursos de idioma para a comunidade acadêmica em parceria com a Agência UFPR Internacional e CELIN.

13.Para a continuidade de ações exitosas, a CIPEAD segue num constante movimento de aprimoramento de sua atuação institucional.

14.Frente a esses apontamentos, observa-se que há a necessidade de uma ampla divulgação dos critérios e exigências, da Resolução supracitada, para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Outro fator imprescindível, é o esclarecimento das diferenças e especificidades entre Educação Aberta (e cursos massivos abertos/MOOCs), Ensino Remoto Emergencial (ERE) e a Educação a Distância (EaD), que faz com que muitos docentes não compreendam por que, a experiência docente durante o ERE, não atende a exigência da Resolução 72/10-CEPE. A CIPEAD tem se organizado para realizar a revisão e atualização das normativas institucionais para a inclusão de carga horária EaD nos cursos presenciais de Graduação com a ampla participação da comunidade acadêmica.

15.Issso pode ser alcançado fortalecendo e ampliando as equipes atuantes e realizando pesquisas para identificar quais melhorias são necessárias. Nesse constante processo, a PROGRAD/CIPEAD tem atuado junto aos NTE e, a partir de Planos de Trabalho, investido em editais para bolsistas NTE que possam, nos setores, apoiarem produção de objetos digitais de aprendizagem.

16.O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na UFPR é o software Moodle que, em 2020, foi atualizado das versões 3.1 para 3.9, denominado UFPR Virtual. O planejamento do AVA também considerou o processo de interação com espaços fixos na sala de aula virtual como “Avisos”, funcionando como um quadro de aviso, com mensagem replicada para o e-mail dos participantes. O fórum “Hora do Café!” a fim de que seja possível promover entre os participantes uma troca sobre os temas em estudo. Além do “chat” em que é possível contato direto com os envolvidos na sala. Nas formações aos profissionais da educação, a CIPEAD sempre promove reflexões sobre a comunicação mediada por recursos tecnológicos em AVA.

17.Os NTE também têm se constituído como um importante espaço com equipamentos e recursos tecnológicos dando suporte para as atividades e ações na modalidade a distância nos setores. A CIPEAD oferece orientação aos docentes e capacitações para a manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão na UFPR com práticas educacionais que incluam e fomentem saberes digitais.

18.A equipe da CIPEAD tem se esforçado para atender às demandas formativas, apesar de algumas limitações, oferecendo cursos com tutoria em parceria com a PROGEPE, bem como por meio de microaprendizados e MOOCs na UFPR Aberta. Para melhorar a adesão aos cursos, seria necessário ampliar as condições e estruturas, criar formações mais personalizadas,

direcionar os temas e conteúdos para as áreas de atuação, adotar princípios andragógicos, retirar a necessidade de mensurar objetivos de aprendizagem por meio de notas, promover negociações mais coletivas e ofertar cursos que possam ser feitos a qualquer tempo e ritmo.

19. Na UFPR, a seleção de tutores para cursos graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância via Universidade Aberta do Brasil (UAB) se dá nos parâmetros estabelecidos pela Diretoria de Educação a Distância (DED/CAPES). Para atuação como tutores em cursos de capacitação docente, a seleção via edital ocorre em parceria com a PROGEPE.

20. NTE têm um histórico recente na UFPR e têm promovido ações como a criação de materiais educacionais e tutoriais, realização de oficinas e sites informativos. OS NTE contam com apoio da PROGRAD/CIPEAD para seleção de bolsistas que atuam nos NTE em conformidade com o Plano de Trabalho de cada NTE. Entende-se necessário fortalecer a institucionalização dos NTE e fortalecer ações em rede entre os setores.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 10 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LUANA MORAES COSTA, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 10/03/2023, às 17:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE POLITICAS DE GRADUACAO - PROGRAD**, em 10/03/2023, às 17:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5368818** e o código CRC **D2CA3504**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Rua Dr. Faivre, 405, 1º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140
Telefone: (41) 3360-5405 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - CPGLS

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Gustavo Abib - COORDENADOR

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorizada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

As questões apontadas no arquivo PRPPG-UFPR no que tange ao lato sensu, tivemos apenas 11 respondentes. Destes 05 marcaram a opção "Não sei responder", restando para esta análise apenas 06 respondentes, sendo 1 docente e 05 técnicos. As questões Q_71 a Q_83 seguiram um padrão, sendo a maioria das respostas em Excelente ou Bom. Em todas, o percentual da Lato Sensu ficou acima dos resultados da UFPR tanto para docentes como técnicos.

Constatou-se também que em nenhuma questão tivemos resposta como regular, ruim ou péssimo. Para complementar esta análise, fizemos uma análise de todas as respostas abertas direcionadas ao lato sensu. O principal ponto levantado pelos concorrentes foi em relação a comunicação dos cursos. Também foram apresentadas ideias em relação a criação de estágios na pós-graduação e oferta de mais cursos em diversas áreas.

Em relação ao último ponto, é de responsabilidade dos docentes a oferta de cursos, sejam eles na modalidade gratuita ou com cobrança de mensalidades. É facultado a todo docente ofertar cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Diante dos resultados, seguem algumas ações:

1. Fortalecimento do portal de divulgação dos cursos de especialização oferecidos pela UFPR.
2. Foco na comunicação interna para que os técnicos vejam os cursos que estão abertos e as bolsas.
3. Divulgação dos cursos gratuitos oferecidos pela UFPR.
4. Criação da resolução do estágio para o lato-sensu.
5. Facilitação no processo de abertura e fechamento de turmas no SIGA.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 06 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO ABIB, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO LATO SENSU - PRPPG**, em 06/03/2023, às 08:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

45



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5347034** e o código CRC **DD1409A7**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES
 Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
 Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Aldemir Junglos
 Fernando Marinho Mezzadri
 Rogério de Jesus Hultmann

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

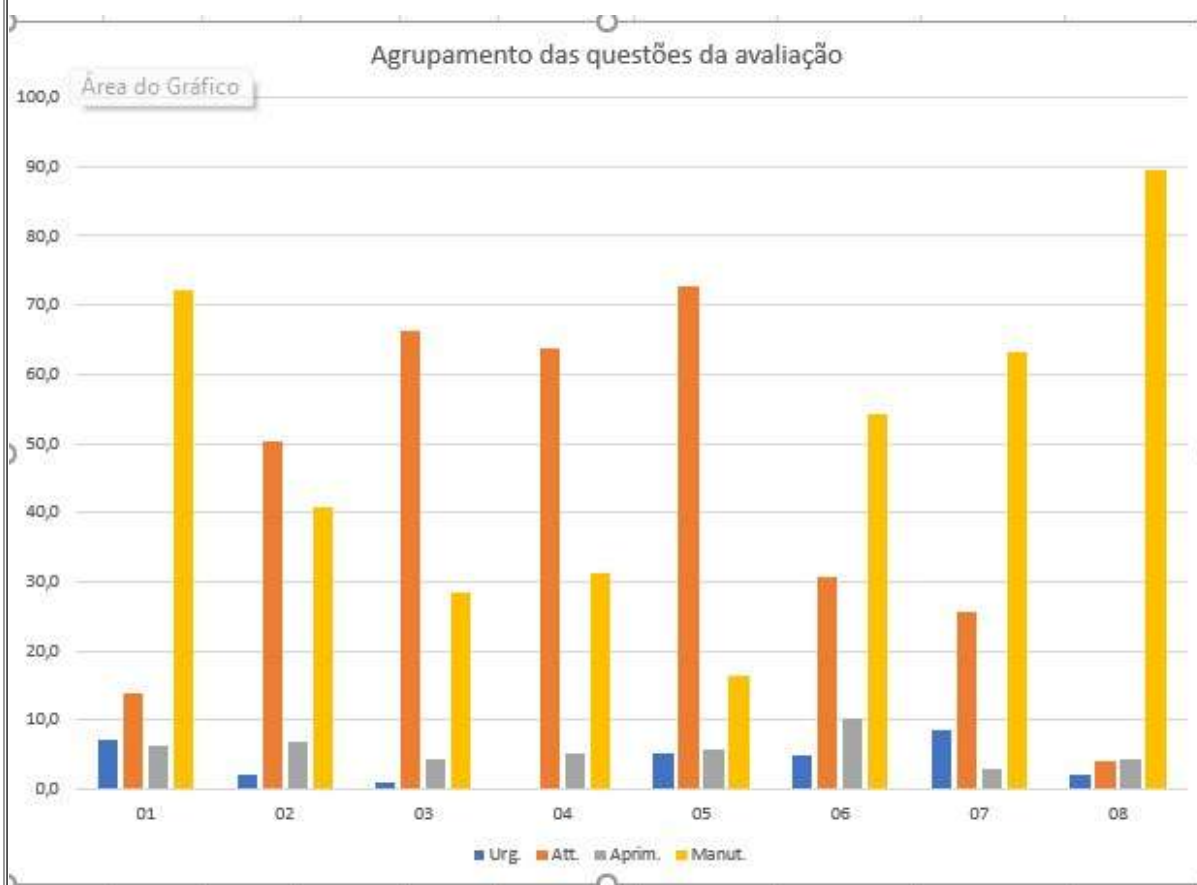
Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Verificamos a participação de aproximadamente 42% dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN). Entre os respondentes os motivos por terem respondido à pesquisa foram variados, contudo, todos expressaram que o fizeram por considerar que responder ao questionário é parte dos deveres próprios do serviço público.
 Os quesitos avaliados foram agrupados segundo 8 categorias: políticas institucionais de responsabilidade social,

políticas institucionais para o ensino de graduação, políticas institucionais para a extensão, políticas institucionais para a cultura, políticas institucionais para a pós-graduação *lato sensu*, estratégias de comunicação, políticas institucionais de atendimento aos discentes e infraestrutura. A seguir as questões selecionadas para cada categoria foram avaliadas dentro dos critérios de análise apresentados pela própria CPA: Manutenção, Atenção, Aprimoramento e Urgência. Em seguida estes critérios foram totalizados de forma única. A partir deste procedimento verificamos que 49,5% das respostas indicou o critério de análise de manutenção enquanto o critério urgência foi apresentado para 3,9% das respostas.

Agrupamento dos critérios de análise da Avaliação Institucional 2022 - PROPLAN

Legenda Categoria de agrupamento	UrgênciaAtençãoAprimoramentoManutenção			
	Urg.	Att.	Aprim.	Manut.
01Políticas institucionais de responsabilidade social	7,1	13,9	6,4	72,2
02Políticas institucionais para o ensino de graduação	2,1	50,4	6,8	40,8
03Políticas institucionais para a extensão	1,0	66,2	4,5	28,3
04Políticas institucionais para a cultura	0,0	63,8	5,0	31,1
05Políticas institucionais para a pós-graduação lato sensu	5,2	72,8	5,7	16,4
06Estratégias de Comunicação	5,0	30,6	10,1	54,3
07Políticas institucionais de atendimento aos discentes	8,4	25,6	2,9	63,2
08Infraestrutura	2,0	4,1	4,5	89,4
Total	3,9	40,9	5,7	49,5



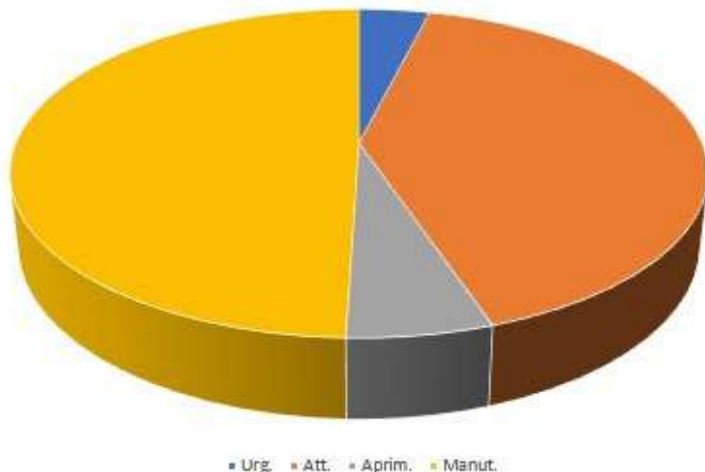
Totalização dos critérios de análise da Avaliação Institucional 2022 - PROPLAN

Totalização por critério de análise

Critério	Sigla	%
Urgência	Urg.	3,9
Atenção	Att.	40,9
Aprimoramento	Aprim.	5,7
Manutenção	Manut.	49,5

Totalização por critério de análise

totalização por critério de análise



A análise dos resultados mostrou que os servidores da unidade são bastante atentos às questões pertinentes à sua atuação profissional da UFPR e também às políticas da instituição no tocante à responsabilidade social. Contudo uma parte expressiva dos respondentes optou por não apresentar respostas para as questões pertinentes às políticas de graduação, de extensão, acerca da pós-graduação *lato sensu* e pouco partícipe das atividades culturais. Esta situação é diferente quando as questões são aquelas afetas a processos administrativos da universidade: os canais institucionais para comunicação interna e externa foram bem avaliados, da mesma forma que os demais quesitos relacionados à interação da UFPR com os públicos interno e externo.

Em relação à infraestrutura disponibilizada para a unidade a maior parte dos respondentes considerou que a mesma atende às necessidades de espaços de convivência e de alimentação; espaço, adequação, conservação, iluminação, conforto térmico e acústica; recurso de tecnologia da informação, mobiliários.

O SEI – Sistema Eletrônico de Informações é gerido dentro da PROPLAN pela Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR) que manifestou a ciência da instabilidade temporária quando da transição da versão 3.0 para a versão 4.0 do sistema. Quanto à informação de recebimento automático de um processo a CGR esclarece que quando um processo é atribuído para outro, o *script* do SEI é atualizado sempre à noite visando mitigar prejuízos para outros sistemas. Acerca da melhoria trazida pela adoção de sistemas informatizados mais contemporâneos informamos que uma pesquisa realizada para avaliar o SEI mostrou essa percepção na melhoria da eficácia, transparência, tomada de decisão, entre outros. Especificamente em relação ao SEI a CGR esclarece que as atualizações dependem de fatores externos (código do TRF, por exemplo) e nem sempre tem domínio sobre as novas funcionalidades e alterações implementadas. Essa demanda é muito importante, pelos quais agradecemos, e será reportada aos gestores do código fonte do SEI, na expectativa que as novas versões amenizem as dificuldades.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Num esforço contínuo a PROPLAN pretende dar continuidade aos processos administrativos desempenhados e desenvolver esforços visando verificar junto ao quadro de servidores as necessidades mais expressivas objetivando montar uma estratégia, em conjunto com as pró-reitorias fins, de aporte racional de recursos para garantia e evolução das instalações de trabalho oferecidas aos servidores, bem como, fazer chegar ao conhecimento dos servidores informações mais amplas sobre as diversas frentes que a universidade atua no ensino, na pesquisa, na inovação, na internacionalização e a importante ação cultural que a UFPR executa na sociedade.

Também foi apurada a necessidade de intensificar as ações de sustentabilidade e de conscientização da relevância das ações institucionais no desenvolvimento regional.

Entre os servidores será estimulada a participação em atividades de extensão e nas demais ações da universidade: cultura, extensão, eventos temáticos, exposições, feira, atividades artísticas e culturais, TV UFPR bem como um maior envolvimento com o atendimento ao estudante.

No âmbito do SEI almeja-se minimizar os impactos que possam advir de eventuais atualizações através da intensificação dos trabalhos de comunicação e capacitação dos usuários. Ainda será levada ao conhecimento dos gestores do código fonte do sistema a sugestão para adoção de *lay out* visando melhor atendimento àquelas pessoas com deficiência parcial de visão.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 06 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ROGERIO DE JESUS HULTMANN, ESTATISTICO**, em 13/03/2023, às 10:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALDEMIR JUNGLOS, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE GOVERNANCA E RISCOS - PROPLAN**, em 13/03/2023, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO MARINHO MEZZADRI, PRO-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E FINANÇAS**, em 13/03/2023, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5348155** e o código CRC **D7488C97**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO
 , , @cidade_unidade@/, CEP
 Telefone: - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Artes, Comunicação e Design

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Ayumi Nakaba Shibayama

Marília Teixeira Gomes

Regiane Regina Ribeiro

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorizada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Sobre a avaliação relacionada a 2022, disponibilizada ao nosso SACOD, elencamos

abaixo pontos que merecem consideração:

Participação média de 45% dos técnicos e 18% dos docentes, uma porcentagem ainda menor que em 2021 por parte dos docentes, mas que - em relação aos técnico-administrativos - apresentou aumento de aproximadamente 4% em relação ao ano anterior. Destaca-se novamente a necessidade de uma pesquisa mais concisa ou com questões direcionadas às atividades de cada público (técnico e docente) deixando assim a Avaliação Institucional mais objetiva.

Também observa-se um resultado positivo na percepção dos participantes sobre os três eixos pesquisados, ressaltando o de infraestrutura física com uma média de respostas de 75% para “atende totalmente/parcialmente – manutenção”.

No eixo “Políticas Acadêmicas”, o retorno “bom/excelente – manutenção” foi de aproximadamente 50%, pois muitas questões foram assinaladas com “não sei responder – atenção”.

Em “Responsabilidade Social” (eixo 2), a média atingida foi de 66% para aqueles que concordavam totalmente/parcialmente com as afirmações apresentadas.

Dito isso, analisamos abaixo os eixos elencados:

- *EIXO 2 (Responsabilidade social)*

O eixo “Responsabilidade Social” abordou o conhecimento dos entrevistados sobre as ações de inclusão e diversidade, separação e destinação de resíduos, uso consciente de recursos, de programas para desenvolvimento econômico, científico, técnico, profissional e social da região e do país, fortalecimento da cultura e acessibilidade.

Dentre as respostas, a maioria era superior a 70% na opção “concorda totalmente/parcialmente” com a afirmação exposta relacionadas ao eixo. Os menores índices apresentaram-se em uso consciente de recursos e a visibilidade de adaptações físicas externas de acessibilidade.

Neste ponto, relacionamos o retorno ao campus Batel, do Departamento de Artes, cuja preocupação em obras de acessibilidade é matéria de processos e discussões desde 2018. Porém, devido aos cortes orçamentários constantes, ainda não foi possível efetuar as reformas necessárias. Em 2023, o assunto continuará como pauta de extrema urgência do Setor junto à Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA e a Administração Central.

- *EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)*

Um tema de ampla abrangência de assuntos onde não havia identificação em várias questões por uma parcela dos participantes como às voltadas para coordenadores(as) de curso, participação em atividades artístico-culturais ofertadas pela UFPR, atuação relacionada à oferta de cursos de graduação na modalidade EAD, conhecimento sobre sites e/ou perfis em redes sociais da PRAE e PROEC.

Em geral, as respostas mantiveram-se positivas variando entre as opções “bom + excelente – manutenção”, “excelente”, “bom” ou “não sabe responder – atenção”. Destaca-se o ótimo conhecimento sobre as iniciativas de acolhimento estudantil (psicológico e em serviço social / 75%) e assistência estudantil (PROBEM, Apoio a eventos, bolsa permanência – 67%) da Pró-reitoria de Assistência Estudantil – PRAE e a boa percepção no propósito de comunicação com a sociedade interna e externa do Portal UFPR (62). A diversidade de canais institucionais utilizados para comunicação interna e externa também foi elogiada por 59% do

público, sendo que a maioria recebe informações pelas mídias Instagram e WhatsApp.

Outros pontos favoráveis foram participação em atividades de extensão (61%) e a contribuição da extensão para formação cidadã dos estudantes (82%), formação acadêmica e profissional (74%) e para melhoria das condições sociais da comunidade externa (68%).

As maiores críticas levantadas foram ao suporte financeiro dos editais de fomento para a extensão, o quantitativo e o valor das bolsas de extensão, avaliados como “péssimo + ruim – urgência”. Como o assunto foge da responsabilidade setorial, temos a esperança de novos investimentos do Governo Federal nesta área no decorrer do presente ano. No restante, as respostas apresentaram desconhecimento pelos entrevistados sobre os assuntos questionados. Em especial, assuntos como pós-graduação lato sensu (o primeiro do Setor foi aprovado em 2023) e as programações e exposições do Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE.

- *EIXO 5 (Infraestrutura física)*

Como dito na introdução desta análise, a infraestrutura foi avaliada positivamente pelos participantes desta avaliação. Os menores percentuais foram para espaço, adequação, conservação, iluminação, conforto técnico, acústica, recursos e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação e, mesmo assim, o número alcançado foi 62% para “atende totalmente/parcialmente – manutenção”. Apenas as questões referentes aos Núcleos de Tecnologia Educacionais e as bibliotecas não geraram interesse na participação.

As menores notas foram para AGTIC, UFPR Virtual e UFPR Aberta, cujo Setor não tem influência sobre.

Finalizando, as questões abertas trouxeram críticas a comunicação institucional, sugerindo que seja mais eficaz, com melhor direcionamento do público-alvo; e questões físicas, de acessibilidade, conforto térmico ou número insuficiente de gabinetes para professores. Ambos assuntos que dependem de unidades acima do Setor e de liberação e aumento de verbas.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Com base nas respostas apresentadas, o Setor de Artes, Comunicação e Design orgulha-se dos bons resultados atingidos e continuará na busca das melhorias solicitadas, dentro da alçada setorial, como questões de infraestrutura (acessibilidade, principalmente) e atuando em parceria com a Reitoria, Pró-reitorias e Superintendências para que a Universidade avance nas questões relacionadas à oferta de bolsas e a comunicação de ações e atividades desenvolvidas para comunidade interna e externa à Instituição.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

@cidade_unidade@, 15 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **REGIANE REGINA RIBEIRO, DIRETOR(A) DO SETOR DE ARTES, COMUNICACAO E DESIGN - SACOD**, em 03/03/2023, às 15:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **AYUMI NAKABA SHIBAYAMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/03/2023, às 16:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA TEIXEIRA GOMES, CHEFE DA UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO - SACOD**, em 03/03/2023, às 16:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5298709** e o código CRC **C8F95BBC**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA FLORESTAL
 Av. Pref. Lothário Meissner, 900, - - Bairro Jardim Botânico, Curitiba/PR, CEP 80210-170
 Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

ALAN SULATO DE ANDRADE
 KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI
 POLIZELI SILVIA KIKUSHI IGARASHI

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Análise realizada por Comissão Setorial.

Designação (PORTARIA N° 09/2023 – AG DE 14 DE FEVEREIRO DE 2023 e PORTARIA N° 11/2023 – AG DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023).

Destacamos inicialmente que a presente análise foi realizada conforme entendimento das instruções e dados disponibilizados.

Fonte/Origem dos dados: <https://cpa.ufpr.br/portal/resultados-da-avaliacao-institucional-2022/>

1. Avaliação sobre o item “2) PESQUISAS APLICADAS A SERVIDORES:” campo “Questões Abertas UFPR e CHC”.

Destacamos inicialmente a baixa participação dos Servidores ativos (9 declarantes) do Setor de Ciências Agrárias, onde após filtragem dos dados, foi constatado apenas 6 respostas de Técnicos e 3 respostas de Docentes. A participação deste pequeno universo apontou observações e interesse/preocupação sobre os seguintes tópicos:

Classificação em ordem de maior interesse/preocupação:

- (4 Observações) - Acessibilidade,
- (4 Observações) - Consumo consciente de recursos naturais e papel,
- (3 Observações) - Destinação correta de resíduos/ coleta de lixo,
- (1 Observação) - Políticas Afirmativas, inclusão e diversidade - inclui a concessão de bolsas e auxílios
- (1 Observação) - Recursos
- (1 Observação) - Ambientes inadequados/ inseguros
- (1 Observação) - Comunicação das ações de Responsabilidade Social
- (1 Observação) - Responsabilidade Social de forma ampla

Podemos destacar uma maior percepção dos participantes sobre os assuntos "Acessibilidade", "Consumo de recursos" e "Destinação correta de resíduos".

2. Avaliação sobre o item “2.1) RESULTADOS POR LOTAÇÃO EM COMPARAÇÃO À UFPR” campo “Setor de Ciências Agrárias”.

Os dados indicam que a pesquisa foi estruturada considerando 3 diferentes Eixos (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, POLÍTICAS ACADÊMICAS e INFRAESTRUTURA FÍSICA) e abordados 9 diferentes dimensões (RESPONSABILIDADE SOCIAL, GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, CULTURA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, COMUNICAÇÃO, ATENDIMENTO AOS DISCENTES, INFRAESTRUTURA e o INSTRUMENTO DE PESQUISA).

Podemos destacar após análise, uma baixa participação total dos Servidores ativos do Setor de Ciências Agrárias, onde apenas 24,9% da comunidade de Servidores atenderam ao pedido de participação desta avaliação em um universo de 297 possíveis participantes na época da pesquisa. Realizando uma estratificação e analisando os grupos de participantes, podemos destacar uma maior participação dos Técnicos (35,0% de um total parcial de 133 Técnicos) em comparação a participação dos Docentes (16,0% de um total parcial de 164 Docentes). Assim a baixa

participação pode tender a afetar a real percepção ou condições enfrentadas no Setor de Ciências Agrárias.

De forma geral, a análise pormenorizada dos dados indicou um total de 157 questões junto ao formulário de pesquisa empregado.

Deste total, a planilha disponibilizada não indicava respostas para 9 questões abertas (Questões 12, 37, 50, 68, 84, 96, 106, 107 e 155) perfazendo 6% do formulário. Cabe destacar que estas indagações se tratavam de questões abertas onde o entrevistado poderia adicionar sua percepção sobre os pontos questionados. Podemos inferir duas hipóteses sobre estas questões, uma relacionada a não indicação de resposta pelos participantes ou a não disponibilização das mesmas pela equipe da CPA.

A Comissão identificou um grupo formado por 31 questões que foram categorizadas como “questões específicas/pontuais” (Questões 24, 25, Q26, Q27, Q28, Q29, Q30, Q31, Q32, Q33, Q34, Q35, Q36, Q38, Q39, Q67, Q69, Q70, Q98, Q99, Q100, Q101, Q102, Q103, Q104, Q115, Q119, Q123, Q127, Q133 e Q156) que tratavam de diversos assuntos muito pontuais, ou por não apresentarem informações de entrevistados, ou ainda, por não apresentarem as escalas de mensuração da pesquisa (Urgência, Atenção, Aprimoramento ou Manutenção). Este grupo de questões representou 20% das respostas da pesquisa.

Especificado os grupos anteriores, a Comissão passou a classificar as questões em grupos de acordo com as escalas de mensuração da pesquisa (URGÊNCIA, ATENÇÃO, APRIMORAMENTO OU MANUTENÇÃO).

De um modo geral, considerando todas as dimensões analisadas, os dados consolidados pela Comissão Setorial indicaram que 1,3% das questões foram classificadas como situações Urgentes, 26,8% foram classificadas no grupo “Atenção” e 46,5% foram classificadas no grupo “Manutenção”. Cabe ressaltar que os dados da pesquisa não indicaram questões classificadas como “Aprimoramento”.

De uma forma específica, analisando de forma particular cada uma das dimensões, foi possível notar que as dimensões denominadas “RESPONSABILIDADE SOCIAL” e “INFRAESTRUTURA” apresentaram em toda a sua análise o conceito “Manutenção”, mostrando que o Setor de Ciências Agrárias poderá manter todas as estratégias e ações adotadas nesses segmentos.

A análise mostra ainda que as dimensões denominadas “GRADUAÇÃO”, “EXTENSÃO”, “CULTURA”, “PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU”, “COMUNICAÇÃO” e “ATENDIMENTO AOS DISCENTES” apresentaram em totalidade ou parcialmente questões com o conceito “Atenção”, indicando que o Setor de Ciências Agrárias deverá propor ou atualizar suas estratégias e ações adotadas nesses segmentos.

Complementarmente, a análise mostra de forma específica que a dimensão denominada “URGÊNCIA”. Sem dúvida, dentro das possibilidades, o Setor de Ciências Agrárias deverá atuar de forma energética em suas estratégias e ações adotadas nesse segmento.

Pontuamos ainda que a dimensão denominada “INSTRUMENTO DE PESQUISA” apresentou em sua análise o conceito “Manutenção”.

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

As ações previstas com base nos resultados analisados serão apresentados conforme ordem e estrutura dos dados disponibilizados para análise:

1. Avaliação sobre o item “2) PESQUISAS APLICADAS A SERVIDORES:” campo “Questões Abertas UFPR e CHC”.

Sugerimos à Direção do Setor a avaliação da conveniência de criar grupos de trabalho que tratem dos assuntos “acessibilidade” e “educação ambiental” para que estes desenvolvam políticas internas e assessoramento de aplicação de recursos para estas áreas.

2. Avaliação sobre o item “2.1) RESULTADOS POR LOTAÇÃO EM COMPARAÇÃO À UFPR” campo “Setor de Ciências Agrárias”.

A seguir, a presente Comissão Setorial, se propõe a apresentar sugestões de ações pontuais de modo que o Setor de Ciências Agrárias possa adequar ou mesmo aprimorar seus processos e serviços junto às dimensões denominadas “GRADUAÇÃO”, “EXTENSÃO”, “CULTURA”, “PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU”, “COMUNICAÇÃO” e “ATENDIMENTO AOS DISCENTES”.

· Dimensão “GRADUAÇÃO”

Promover maior integração entre os Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias junto ao Pesquisador Institucional e área competente de acompanhamento de avaliações in loco, de modo que os atuais Coordenadores possam estar capacitados para o atendimento de processos de Revalidação dos Cursos.

Recomendar aos Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias o aprimoramento dos seus Programas de Tutoria Acadêmica. Esta ação poderia contar com o apoio dos Programas de Educação Tutorial - PET´s dos Cursos, quando disponíveis, bem como conjuntamente com os Centros Acadêmicos, de modo a buscar a redução da evasão acadêmica.

Promover e apoiar atividades de integração acadêmica junto às Semanas de Recepção Acadêmica dos Cursos de Graduação do Setor de Ciências Agrárias, visando buscar a redução da evasão acadêmica.

Promover e apoiar atividades que visem à realização de pesquisa para o acompanhamento de egressos com o objetivo de detectar possíveis deficiências de conteúdos e novas áreas de oportunidades de atuação.

Em processos avaliativos futuros, reforçar o pedido de participação de todos os Coordenadores dos Cursos que fazem parte do Setor de Ciências Agrárias, tendo em vista que nenhum Coordenador participou da atual avaliação.

Buscar formas de ampliar a discussão sobre os assuntos importantes como a Curricularização da Extensão, Ensino à Distância (EaD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) dentro do Setor de Ciências Agrárias.

Dimensão "EXTENSÃO"

Ampliar a divulgação dos processos e procedimentos relacionados à Extensão para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

Dimensão "CULTURA"

Promover e aprimorar a divulgação de atividades culturais dentro do âmbito do Setor e da UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

Dimensão "PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU"

Ampliar a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* bem como seus processos e procedimentos para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa demonstra grande desconhecimento desta dimensão.

Dimensão "COMUNICAÇÃO"

Ampliar a divulgação das ferramentas de comunicação bem como a função da Ouvidoria da UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa demonstra grande desconhecimento desta dimensão.

Dimensão "ATENDIMENTO AOS DISCENTES"

Ampliar e melhorar a divulgação das diversas ações de acolhimento e assistência estudantil oferecidos pela UFPR para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias.

· Observações Gerais Finais:

Visando aumentar a participação da comunidade Setorial, sugerimos à Direção do Setor que avalie a conveniência do uso do recurso administrativo “Ordem de Serviço” para convidar e estimular todos os Servidores Técnicos e Docentes para participarem de processos avaliativos futuros.

Sugerimos à Direção do Setor gerar lembretes semanais à comunidade Setorial durante os períodos que antecedem, bem como durante os processos avaliativos que estejam ocorrendo. Pois assim, todos poderão ser lembrados e estimulados para participarem das pesquisas.

Sugerimos à Direção do Setor a possibilidade de indicar um Servidor atuante dentro da secretaria da Direção de modo a realizar o assessoramento de todos os processos futuros de avaliações institucionais. Assim esta pessoa poderia manter todos os registros até então gerados e com isso, conhecendo todo o histórico e particularidades desse processo, poderá orientar trabalhos futuros das próximas equipes e comissões de avaliação.

Sugerimos que à Direção do Setor encaminhe à CPA pedido para que análises futuras sejam direcionadas em períodos distintos do início ou término dos calendários acadêmicos, pois estes períodos são extremamente laboriosos para todos os Servidores de nossa Universidade, em especial os Docentes e Técnicos que atuam junto às Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Sugerimos que à Direção do Setor encaminhe à CPA pedido para avaliar a possibilidade de redimensionar a própria pesquisa, no sentido de tentar reduzir o número de questões, deixando a mesma mais enxuta. E que a avaliação pudesse ser direcionada aos Setores de forma mais segmentada, de preferência em módulos distintos. Pois a presente Comissão teve muitas dificuldades para realizar a visualização e o tratamento das informações. Entendemos que com a segmentação dos resultados, as Direções Setoriais poderão, de forma mais assertiva, indicar membros mais experientes para a realização das interpretações e análises futuras.

Posto isto, expressamos nossos cordiais cumprimentos à Direção do Setor. Ficamos à disposição,

Atenciosamente,

Comissão de Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2022 - Análise Setorial

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os

resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 02 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ALAN SULATO DE ANDRADE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/03/2023, às 11:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILVIA KIKUCHI IGARASHI, ADMINISTRADOR**, em 02/03/2023, às 14:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI POLIZELI, PROFESSOR 3 GRAU**, em 02/03/2023, às 14:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5336658** e o código CRC **5A35EB86**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Ciências Biológicas

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise: Marcelo de Meira Santos Lima (vice-diretor), Katya Naliwaiko (chefe departamento Biologia Celular e Molecular), Erika Amano (coordenadora curso de Ciências Biológicas), Elis Regina Ribas (técnica de biologia do Museu de Ciências Naturais).

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

As análises dos dados foram realizadas pela equipe supracitada, sob a coordenação do vice-diretor do Setor de Ciências Biológicas.

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorizada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Da análise dos dados coletados no processo de avaliação 2022, que se referem à percepção de seu corpo técnico sobre o papel social da UFPR, pode-se extrair que a maioria dos participantes entende que a Universidade cumpre seu papel social, em especial para disseminação do conhecimento técnico e científico, desenvolvimento regional e formação de professores. Nestes quesitos, assim como nas ações de preservação do patrimônio artístico-cultural, os scores foram superiores a 56%, sugerindo manutenção das ações já implementadas. No que trata das políticas de inclusão e diversidade social, políticas de disseminação do conhecimento e capacitação profissional, no que tange a inclusão e diversidade, a maior parte da comunidade também manifesta o entendimento que as ações são satisfatórias (aproximadamente 80% de concordância). Entretanto quando se avalia as políticas de eficiência energética e de incentivo à novas práticas de consumo consciente e razoável, os índices da avaliação apontam que a comunidade discorda, apontando critério de urgência na adoção de medidas que melhores tanto o incentivo quanto as próprias políticas de consumo consciente e responsável, dos recursos da universidade. De forma semelhante é apontado no relatório a necessidade urgente de adaptações físicas para melhorar as condições de acessibilidade às dependências dos setores, bem como o acesso aos *campi* de maneira geral.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - GRADUAÇÃO

As Práticas institucionais que estimulam o uso de novas tecnologias no ensino foi considerada boa ou excelente por 50% das pessoas da comunidade Setorial. Os itens de orientação dos cursos que recebem avaliação in loco, oferta de disciplinas e alcance dos propósitos da Feira de Profissões perante a sociedade, ações de redução a evasão e retenção nos cursos e acompanhamento de egressos, mobilidade acadêmica e estágios foram considerados bons a excelentes por 20 a 40% dos participantes da pesquisa. Porém, um dado relevante é que 30 a 40% das pessoas responderam que não sabem opinar sobre os itens citados acima. O curso possui quatro cursos, dentre eles, três coordenações responderam à pesquisa. A orientação institucional para a gestão do curso e a oferta de capacitação para coordenadores de cursos foram avaliadas como ruim por dois(uas) coordenadores(as) e regular por um(a) coordenador(a). A atuação de servidores do Setor em atividades relacionadas à oferta de cursos de graduação na modalidade EaD ou de disciplinas na modalidade a distância ainda é restrita. Dois servidores do Setor responderam atuar nesse tipo de atividade. Um(a) servidor(a) respondeu as questões sobre modalidade a distância e considerou como ruim no que está relacionado a: oferta de diferentes atividades; disponibilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); suporte tecnológico; adequação da produção e organização de material didático; interação entre docentes, tutores e discentes e execução das atividades previstas, considerando a estrutura física e tecnológica disponibilizada pela UFPR.

POLÍTICAS RELACIONADAS À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No que trata da avaliação da comunidade em relação às questões relacionadas à extensão, percebe-se que a percepção sobre este tema é distinta entre servidores docentes e servidores técnicos administrativos. Entre os docentes há o entendimento que as políticas e ações relativas à extensão são boas, atingindo scores excelente e bom na em 100% das questões. A análise dos scores obtidos entre os servidores técnicos administrativos, permite sugerir que as estratégias vinculadas à extensão parecem estar direcionadas ou envolver de forma mais direta a comunidade docente. Neste quesito, em 100% das questões a opção “não sei responder” representou o maior score, o que sugere a necessidade urgente de políticas que envolvam os servidores nas práticas extensionistas, independentemente de sua categoria. Extrai-se deste conjunto de questões, a urgência em adequar a participação de servidores técnicos administrativos nas atividades de extensão, bem como estimular a divulgação de conceitos e práticas extensionistas.

POLÍTICAS ACADÊMICAS - ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O impacto dos programas de acolhimento e assistência estudantil na vida dos estudantes da UFPR foi considerado como muito importante por 83% dos servidores. Sobre as iniciativas de acolhimentos e assistência estudantis promovidas pela PRAE/UFPR, 60 % responderam conhecer pelo menos uma iniciativa. O Acolhimento psicológico é a mais conhecida dentre as iniciativas de acolhimento e, a Bolsa Permanência MEC, dentre as de assistência. A Inclusão Digital, PROMISAES e Programa Retorno à Aldeia são desconhecidas pela comunidade setorial. Em relação a divulgação, 78% responderam não conhecer os

perfis em redes sociais da PRAE. Apenas sete pessoas responderam à questão sobre as ações de divulgação das atividades desenvolvidas pela PRAE, e a avaliaram como boa. Quanto a percepção sobre o conhecimento dos seus colegas servidores a respeito das iniciativas promovidas pela PRAE, 25% indicaram que poucos conhecem e 25% que alguns conhecem.

QUESTÕES SOBRE OS SISTEMAS OPERACIONAIS DA UFPR

Na análise da comunidade dos servidores do Setor - Áreas comuns, anfiteatros/auditórios, salas de aulas e sala dos professores, no geral, entre 58% a 77% das opiniões apontam para um atendimento parcial, demandando apenas manutenção, de quesitos como: (1) Espaço, adequação, conservação, iluminação, conforto térmico e acústica; (2) mobiliário e (3) recursos e equipamentos de TICs. Entretanto, as análises das Salas de Professores, ao retirar as respostas dos TAEs, a maioria dos docentes (55%) entende que recursos e equipamentos de TICs não atendem à demanda, assim são necessárias ações emergenciais para resolução deste item.

Ao analisarmos os Laboratórios de Aulas em relação aos quesitos 1 e 3 acima, para o conjunto dos servidores, o atendimento parcial não sobressaiu. No quesito 1 o atende parcial para o não atende teve uma diferença de apenas 4% entre as opiniões. Restando a administração não apenas cuidar da manutenção como observar com atenção a infraestrutura dos laboratórios, uma vez que em relação ao quesito 3 ficou nitido, quando metade (45%) dos respondentes disseram que atende e a outra metade (45%) disseram que não há infraestrutura adequada de recursos e equipamentos de TICs.

Nos laboratórios outros dois quesitos em relação ao (4) insumos de material de consumo e (5) regras de uso e segurança tiveram avaliação de 50% como atendidos parcialmente.

AGTIC

Nesse eixo a maioria avaliou os serviços em mais de 70% como tendo sido atendidos parcialmente nos quesitos (1) divulgação de recursos tecnológicos; (2) estabilidade dos serviços e (3) segurança da informação. Quanto à (4) expansão dos equipamentos e (5) desenvolvimento de recursos tecnológicos, apesar de manter-se a avaliação de atendimento parcial acima de 45%, mais de 30% admitiram não saber responder, o que pode sinalizar que nas questões que demandam políticas de planejamento da AGTIC a metade dos respondentes não tem domínio sobre o assunto e, talvez seja necessário maior envolvimento por parte da comunidade em relação ao debate horizontal sobre políticas de gestão.

SIGA, SEI, INTRANET, UFPR Virtual e UFPR Aberta

Ao responder sobre o funcionamento do SIGA (72%), intranet (87%) e SEI (96%) destacou-se uma avaliação muito superior destes sistemas - atende parcial/total - acima dos demais no quesito serviços e infraestrutura. A UFPR Virtual também atende parcialmente com 66% dos respondentes tendo avaliado desta forma. Neste rol de questões, apenas a UFPR Aberta ficou abaixo de 50% com avaliações que disseram que o serviço atende parcialmente e 41% dos respondentes preferiram dizer que não se aplica.

Neste eixo a comunidade de servidores do Setor está satisfeita com serviços e a infraestrutura nos quesitos avaliados, demandando atenção quanto à manutenção periódica e reportando uma ótima avaliação de vários sistemas que são mais usados no dia a dia laboral.

Questões abertas

- Atendimento discente – os respondentes avaliam que deveria haver maior divulgação e sugerem que ela seja mais assertiva para que tenha efetivo entendimento das políticas estudantis, sem que se onere e sobrecarregue com mais informações os respondentes que acabam perdendo a informação no meio de outras tantas.
- Comunicação – a maioria solicita que a comunicação institucional seja revista, com ações que de fato ouçam as demandas da comunidade acadêmica, permitam a inclusão, use meio institucional como email e facilite a compreensão de diversas informações.
- Cultura – o distanciamento do local de trabalho, de ações de promoção a cultura, não propicia a participação ou conhecer as ações institucionais neste tema.
- Extensão – apesar da gestão ter começado a impulsionar a extensão ela ainda é pouco difundida em relação à pesquisa e falha bastante em comunicar seus objetivos e ações não apenas para a

comunidade interna como para a comunidade externa. A comunicação institucional é falha e, no geral, há pouco envolvimento da comunidade acadêmica com a extensão e tanto o comitê setorial como a PROEC não são efetivos em comunicar sobre atividades, programas e planejamento extensionista.

- Graduação – a comunidade se sente alijada das informações sobre a graduação que não são compartilhadas e discutidas pela PROGRAD e não sente que a administração busque ou incentive caminhos de inovação que atraiam os estudantes.

- Infraestrutura – opiniões abertas distintas das apresentadas nas questões objetivas, onde tudo atendia parcialmente, nas abertas é colocado que não atende.

- PPG *latu sensu* – perguntas genéricas não levam em conta a especificidade dos cursos. E por outro lado, parece que a especialização na instituição tem um custo maior que o do mercado.

- Responsabilidade Social (mais opiniões e mais elaboradas entre as questões abertas) – destaque para as preocupações com destinação correta dos resíduos e a acessibilidade física de PCDs das três categorias (tae, docentes e discentes).

Sobre NTE – apenas 3 respondentes deram opinião da infraestrutura dos núcleos. Cabe ressaltar que não há NTE no Setor. Poderia a gestão ponderar e considerar a formação no Setor de um NTE e aproveitar a formação de técnicos e docentes em pedagogia e desenvolvimento de TICs, para apoiar às aulas de graduação que ganhariam com desenvolvimento de novos materiais didáticos e TICs.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Gostaríamos de registrar, num primeiro momento, que a análise do presente instrumento produziu uma dificuldade, por parte desta comissão, em conseguir vislumbrar novas ações administrativas, ou estratégias que possam ser empregadas para melhorar os pontos levantados, uma vez que o instrumento se mostrou demasiadamente longo, portanto, com baixa adesão por parte da comunidade consultada.

Entendemos que a auto avaliação institucional é uma tarefa extremamente complexa e laboriosa para todos os que elaboram e analisam os dados. No entanto, também entendemos que não parece ser eficaz transferir este nível de complexidade também para os inquiridos. Ou seja, em nossa avaliação concluímos que o pequeno número de respostas obtidas, especialmente para as questões que avaliam os sistemas operacionais da universidade, acabam por não refletir o real descontentamento manifesto diariamente pelas unidades quanto às diferentes operações sob avaliação. Logo, se não conseguimos mensurar a opinião de um recorte representativo de nossa comunidade, também não teremos condições de coletar sugestões e possíveis ações com potencial transformador para as nossas realidades.

Dessa forma, gostaríamos de indicar, a título de sugestão, que o instrumento de avaliação seja sensivelmente reduzido em extensão, evitando perguntas redundantes ou complementares, de maneira a tornar a experiência avaliativa instigante, reflexiva e com potencial de gerar uma expectativa de diagnóstico, de fato. Da maneira atual, presumo que dificilmente poderemos esperar um efeito transformador. Ou seja, penso que não podemos meramente cumprir uma obrigação dessa magnitude, com tal investimento de tempo e recursos sem ao menos também oferecermos uma auto avaliação da auto avaliação (meta auto avaliação).

Quanto as ações de cunho estratégico desenvolvidas em nosso setor, podemos indicar que elas não tem utilizado, por base, as avaliações da CPA, seja por uma falta de cultura de utilização destes dados, seja pela dificuldade de se obter um diagnóstico claro a partir destes dados gerados. Além disso, reforço que o número de respostas coletadas não alcançam uma representatividade estatística do porte de nosso setor, tão pouco de nossa universidade, tornando a amostra irrelevante para fins de análise estatística.

Portanto, as ações desenvolvidas têm sido muito mais pautadas por percepções qualitativas e relatos dos problemas e dificuldades vividas, do que fruto de um diagnóstico estruturado por um instrumento avaliativo.

Destacamos também que o nosso setor possui uma intensa atuação na pós-graduação, particularmente strictu sensu, o que significa dizer que constantemente encontram-se em pauta as ações de melhoria para as condições de pesquisa e pós-graduação de nossos 12 programas de pós-graduação. Dentro desta perspectiva, emerge a auto avaliação imposta pela CAPES na forma da nova ficha de avaliação que foi originalmente empregada para avaliar o quadriênio 2019-2022. Observamos, que cada programa de pós-graduação tem se esforçado para desenvolver instrumentos próprios de auto avaliação, criando bons modelos, mas também incorrendo em redundâncias e em instrumentos pouco efetivos. Como sugestão, gostaríamos de indicar que seria interessante podermos desenvolver, conjuntamente, um instrumento único, eficiente e de fácil acesso a todos os programas de pós-graduação, garantindo assim homogeneidade avaliativa e comparativa, podendo não só municiar os coordenadores e programas, mas também a própria PRPPG e os estudantes que poderão se apropriar das virtudes e oferecer soluções para as deficiências detectadas.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 16 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE MEIRA SANTOS LIMA, VICE DIRETOR SETOR CIENC BIOLÓGICAS**, em 17/03/2023, às 08:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5384806** e o código CRC **8C10DCD5**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Rua Padre Camargo, 285, - - Bairro Alto da Glória, Curitiba/PR, CEP 80060-240
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 56/2023/UFPR/R/SD

Processo nº 23075.079021/2022-01

Ao professor José Roberto Frega
Presidente de Comissão Própria de Avaliação

Cumprimentando-o, e em atendimento ao Ofício nº 4/2022/UFPR/R/CPA, segue abaixo relatório de avaliação do Setor de Ciências da Saúde:

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2022 - ANÁLISE SETORIAL

Ao analisar o Relatório de Avaliação Institucional encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) observamos que houve baixa adesão ao instrumento avaliatório, e em muitas questões houve um dissenso entre as respostas e a prática observada no dia a dia. Isso indica necessidade de maior divulgação e principalmente o esclarecimento dos objetivos da avaliação. Os primeiros quesitos avaliados, responsabilidade social, promoção de ações de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, são itens de extrema relevância neste setor, e despontam positivamente em todas as ações, o que nos garante sempre a vanguarda desta universidade.

Em relação a destinação de lixo este setor está abaixo dos resultados gerais da UFPR, contudo, medidas já foram tomadas para a correta destinação do lixo, não obstante, como produzimos alta quantidade de resíduos infectocontagiosos, químicos etc, este setor se vê engessado, devido aos inúmeros processos direcionados a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), os quais, há anos estão sem solução.

O uso consciente de papel, água e energia ficou abaixo da média de satisfação, porém, o que chama atenção é o índice de insatisfação, não só neste setor, como em toda universidade. Esse resultado, talvez seja a consequência de milhares de impressos para o retorno do Covid, que, por reiteradas vezes eram encontrados no piso, bem como, o número excessivo de informações que causou poluição visual, sendo muitas vezes necessária a colocação de 3 ou 5 cartazes em uma mesma porta. Já no tocante uso de energia e água podemos apontar que houve demanda crescente no último ano, e que, essa está relacionada com o retorno das atividades presenciais, em detrimento ao trabalho remoto, portanto, não há sequer possibilidade de diminuição, e sim o oposto e, mesmo que existam projetos para reuso e geração de energia, estamos atrelados às políticas e prioridades da SUINFRA, em conjunto com a UFPR.

As ações de desenvolvimento social e econômico, podem ser observadas com resultados semelhantes aos institucionais. Este setor encampou inúmeras medidas do enfrentamento ao Covid, bem como, por sua singularidade, foi primordial no atendimento da sociedade em um momento histórico da saúde mundial. Assim, a manutenção e as expectativas para melhoria, tão somente nesta área, como também no desenvolvimento técnico e científico, são vitais para esta unidade e dependem do conjunto de políticas governamentais.

Ressaltamos que o resultado atinente a formação de professores para educação básica é inferior à média desta instituição devido as especificidades de nossos cursos, uma vez que, este setor com todos os cursos voltados para saúde visa a inserção de formandos nesta área.

O resultado de preservação à memória cultural nos surpreende, uma vez que já existe uma comissão neste setor para tratar dessa temática. Entretanto, encontramos muitas dificuldades, pois são necessárias pessoas capacitadas para organização do acervo, além de locais adequados. Uma vez que, devido as intempéries climáticas muitos arquivos poderão ser perdidos, assim, também relatamos a novamente a falta de ação da SUINFRA, que nos deixa perecer perante a essa demanda.

No tocante acessibilidade e adaptações físicas, não é surpresa que este setor tenha uma melhor avaliação perante a instituição, pois, se visamos a saúde dos cidadãos estamos sempre em busca da melhoria. Contudo, esse resultado não nos deixa tranquilos, pois, ainda existem inúmeras possibilidades para se tornar uma universidade inclusiva, e dependemos de ações institucionais, visto a necessidade de elevadores, rampas, pisos táteis, identificações em todos os locais com CodyCross, treinamentos e linguagem de sinais, bem como equipamentos para trazer ao convívio sócio-universitário servidores e alunos. Desta feita, reiteramos que há uma necessidade premente de atuação da Sipad em nosso setor, uma vez que muitos alunos, servidores sequer sabem de sua existência e de sua atuação.

As novas tecnologias têm sido implementadas constantemente, o que corrobora com o resultado obtido na avaliação. Verificamos a importância da instituição adquirir equipamentos, todavia, se faz necessário a instalação por profissionais experientes e treinamento aos usuários, que é responsabilidade institucional, desta feita, não cabendo apenas a esse setor realizar a contratação, um vez que, o programa para inserção de tecnologias no ensino é a nível institucional.

Os resultados referentes à oferta de disciplinas de pós-graduação aos graduandos têm sido bastante explorados, entretanto, nos chama atenção o quantitativo de pessoas que não souberam responder, mesmo, sendo menor que o institucional. A nós, esse panorama significa que há falha na informação sobre essas disciplinas, que não apenas do setor, mas também, das pró-reitorias.

Ao ser questionado sobre a evasão de cursos, acompanhamento de egressos, e retenção, é possível verificar que este setor tem melhor desempenho e, isso é devido as políticas implementadas de acompanhamento aos discentes, deste modo, não só a manutenção dessas, mas há necessidade de expandi-las.

Em referência a temática, políticas de mobilidade acadêmica, observamos a necessidade de aprimoramento e expansão e, este setor já realizou reuniões em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento Institucional, afim de melhorar esse ponto nevrálgico que não está apenas no tocante internacionalização, mas também, na flexibilidade em aceitação de disciplinas em nossa universidade.

Quando inferidos sobre a articulação que ocorre entre os departamentos e os cursos, essas são refletidas diretamente nos procedimentos para formalização dos estágios, assim, é possível verificar uma harmonia nos dados do setor. Deve se considerar a nossa especificidade, pois grande parte dos estágios são realizados em clínicas, laboratórios, hospitais, que demandam grande versatilidade de nossos discentes, principalmente em horários que devem conjugar com a graduação. Assim, em vista a melhorar esta temática, há necessidade de maior compreensão dos setores da Pró reitoria de Graduação.

Em outro questionamento desta avaliação, foi indagado aos nossos servidores sobre a orientação institucional para gestão do curso, para nós é muito importante esse resultado que denotou que todos os cursos estão satisfeitos com a orientação, contudo, buscamos a melhoria contínua para manter esse resultado.

Em corroboração a essa temática, foi questionado sobre a capacitação para coordenadores, cabe a esse setor informar que a essa é realizada pela Pro Reitoria de Graduação em conjunto com a PROGEPE, o que não ocorreu nos últimos semestres, e leva a um resultado bastante apreensivo.

Em relação aos questionamentos sobre as disciplinas EaD, insumos, avaliação é possível verificar que este setor possui excelentes resultados, contudo, há necessidade de melhora como já citado no parágrafo sobre a inserção de tecnologias.

Na discussão sobre a extensão, a qual a nós possui grande importância e em vista aos dados coletados há a necessidade de maior publicização das orientações, pareceres e tramitação, que exigem maior atenção deste setor, entretanto, é possível verificar que os dados são concomitantemente com os institucionais. Já ao observar os dados em que há a atuação junto a sociedade, há o despontamento deste setor, que pode ser corroborado devido a carência de serviços de saúde em nosso país.

Os valores das bolsas de extensão é o item que mais chama atenção na avaliação, conquanto esse valor é definido por políticas universitárias, o que não cabe a esse setor. Inclusive nesta avaliação é questionada a vigência, também de responsabilidade institucional.

No quesito políticas institucionais para cultura é possível verificar que a não participação, de ambas as comunidades, é massiva. Muitas pessoas alegam o desconhecimento, ou a não participação. Já as pessoas que não participaram, é verificado que o motivo principal é a falta de tempo e novamente figura o desconhecimento. Assim, sugerimos melhor divulgação entre todos os envolvidos.

A informação é indispensável a todos e, a efetiva comunicação é condição básica para a universidade ser conduzida de forma harmônica e transparente. Assim, verificou-se que há meios de comunicação com maior alcance da comunidade e, outros que já começam a entrar em desuso, como a mídia impressa, responsável por certa quantidade de lixo gerada por essa universidade. Portanto, sugerimos melhor aproveitamento da comunicação digital, afim de colaborar com as políticas de sustentabilidades.

O fator comunicacional é também evidente nas falhas apontadas das pós-graduações, mesmo que esse setor possua registro menor ao institucional, chama-nos atenção a resposta “não sei responder” que perfaz 50% desta unidade e atinge quase 70% em nossa universidade. Isto nos mostra que além da falta de comunicação, estamos diante de um processo arcaico em relação a transparência, isso é reflexo de todos os eixos abordados neste quesito.

As políticas de atendimento aos discentes têm sido extremamente importantes para manutenção dos estudantes na UFPR, verifica-se que a iniciativa de acolhimento tem 70% de conhecimento pelos integrantes desse setor, destacando-se o serviço de apoio psicológico, fundamental em um setor, cujo objetivo principal é a assistência a saúde.

Em relação aos meios de comunicação é possível verificar a deficiência no conhecimento dos portais e redes sociais, entretanto, aos que conhecem há uma excelente avaliação das atividades desenvolvidas. Mesmo assim, preocupa-nos que mais de 60% não percebe as iniciativas da PRAE e, ainda mais quando esse mesmo valor sequer consegue avaliar positivamente o relacionamento deste setor com essa pró-reitoria.

O questionamento sobre ocupação possui grande relevância em nosso setor e, a disponibilização de áreas comuns, espaços de convivência, sempre que poucos, são ofertados, mesmo assim, o resultado de mais de 70% de aprovação surpreende-nos, e não só a manutenção, como este setor procura melhorar essa política em nossa comunidade.

A manutenção dos espaços físicos é constante preocupação, a isso se deve o alto índice de satisfação de nossos usuários, pois, procuramos insistentemente a melhoria contínua e a renovação de nossos mobiliários, equipamentos entre outros. E isso, só é conseguido após muito esforço, pois, notamos claramente a existência de unidades, como a de infraestrutura que perfazem caminhos contrários para o desenvolvimento de nosso setor. Mas a determinação que nos move diariamente, faz com que tenhamos resultados expressivos.

Em relação ao núcleo de tecnologias educacionais, o resultado é previsto, pois, ainda não está instalado, assim qualquer avaliação positiva deve ser desconsiderada.

Os laboratórios de informática foram avaliados por apenas 43% deste setor, destes 81% avalia como ótimo os quesitos de infraestrutura e conservação, tendo em vista o grande investimento em 2018 para a concretização desses espaços. Assim, novamente reiteramos o nosso compromisso para fornecer ambientes de ensino com qualidade.

A avaliação das bibliotecas é de suma importância, uma vez que devido a rapidez na mudança do conhecimento, este setor encontra dificuldades na aquisição de materiais para manter-se atualizado, disso também, reflete o percentual que avaliou, que não ultrapassa 20%, dentre esses, verificou que mesmo com as adversidades citadas, todos estão satisfeitos com os serviços prestados. Assim, a nós não resta apenas a manutenção, mas sim o aprimoramento.

Em relação a estabilidade dos sistemas da AGTiC, segurança da informação os resultados são semelhantes aos institucionais, contudo nos permeia uma dúvida, pois aproximadamente 16% não sabem responder e, a isso nos reflete o questionamento, sobre a fidelidade desses estudos, corroborado com mais de 35% que sequer tem conhecimento sobre, inclusive sobre planos de contingência e expansão de software.

Já nos sistemas operacionais, apresentamos cerca de 25% de insatisfação com o SIGA e UFPR Virtual, número semelhante ao institucional, entretanto dados gerados com a UFPR Aberta serve-nos de alerta devido ao número elevado de avaliações não positivas. O SEI em contrapartida, é o melhor avaliado entre todos os sistemas, seguido da Intranet, assim, a manutenção e o aprimoramento desses são essenciais.

Ao analisarmos os motivos que levaram os servidores a participar desta pesquisa e a funcionalidade desta ferramenta, é possível verificar dados semelhantes aos institucionais, contudo, é verificado que por gerar um percentual na avaliação de desempenho, a classe de servidores técnicos administrativos tem maior percentual de participação neste instrumento que chega a aproximadamente 80%. Assim, há necessidade de incentivar os docentes a participação neste pleito.

Em questionamento necessário sobre a divulgação e a importância desta avaliação, temos que ressaltar que dos 5936 servidores ativos¹, apenas 1191 participaram de forma efetiva, ou seja, 20% dos servidores, e ao considerarmos as classes, docentes e técnicos, esses correspondem a 46% e aqueles a 14% docentes do número total desta UFPR.

Assim, é necessário não apenas a divulgação, mas os esclarecimentos sobre as implicações desta pesquisa, pois mesmo em uma democracia, um número amostral tão baixo, poderá gerar impactos a todos.

Desta maneira, após criteriosa avaliação, submetemos a vossa senhoria para apreciação.

Atenciosamente,

1 [PROGEPE - Gestão de Pessoas | UFPR](#)
Site PROGEPE (



Documento assinado eletronicamente por **NELSON LUIS BARBOSA REBELLATO, DIR**
SETOR CIENCIAS DA SAUDE, em 16/02/2023, às 16:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei
11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCINIR JOSE FELTRIN, ASSISTENTE EM**
ADMINISTRACAO, em 17/02/2023, às 08:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código
verificador **5303127** e o código CRC **8D81DB9E**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, Bloco Azul ;
Centro Politécnico Caixa Postal 19001 - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR,
CEP 81531-980

Telefone: (41)3361-3198 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Ciências da Terra

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Barbara Trzaskos
Leonardo José Cordeiro Santos
Adriana Cristina oliveira

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Iniciando o processo de avaliação dos dados fornecidos, embasados na importância de uma avaliação institucional para a melhoria dos meios que levam à evolução do ensino, pesquisa e extensão, esbarramos na dúvida de quão representativo é o resultado da pesquisa, considerando o número de participantes da pesquisa de autoavaliação, frente a população do Setor.

Após breve levantamento histórico, observou-se que os servidores técnicos são mais ativos, e que, mesmo que alguns tópicos avaliados sejam quase exclusivamente de ação de servidor docente, estes não participam em número relevante. Fato que pode ser observado pelo número de respostas "Não sei/Não se aplica", de servidores técnicos.

Em linhas gerais, as avaliações mantiveram-se na média, ficando em poucas ocasiões em Ruim/Péssimo.

No Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quando o tema abordado diz respeito a ações de inclusão, respeito e diversidade, as avaliações apresentam um percentual favorável, onde acima de 70% dos entrevistados concordam com as ações. Quando o questionamento se direciona a avaliação as ações de preservação do meio ambiente e tratamento de resíduos, o percentual de servidores insatisfeitos se eleva.

No Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os participantes se apresentaram favoráveis às políticas acadêmicas voltadas à graduação, apresentando apenas alguns pontos de atenção direcionadas as ações para reduzir a evasão e acompanhamento de egressos.

Quanto às políticas voltadas à extensão, o percentual de respostas dos servidores técnicos que desconhece essas políticas é elevado mesmo assim, é possível fazer uma avaliação, ainda que superficial, de que os entrevistados envolvidos com extensão consideram pertinentes as políticas, necessitando apenas de alguns ajustes, e, especialmente incentivos, tanto de orientação, como apoio técnico e financeiro, para o seu melhor desenvolvimento.

Quanto às políticas voltadas a cultura, a avaliação novamente se mostra positiva, necessitando apenas de melhorias, especialmente nos meios de comunicação.

No que tange a Pós Graduação, os resultados mantêm-se entre mediano e um elevado percentual de pessoas, que não souberam responder. Situação que se mantém quando se trata da comunicação, havendo apenas um descontentamento quando se trata de transparência na rotina operacional e burocrática, bem como documentos normativos.

Quanto ao atendimento aos discentes, há um consenso de haver boas práticas, contudo, sem um maior conhecimento dos mesmos no que se refere aos instrumentos existentes, necessitando de um ajuste entre a proposta e a sua aplicação.

No Eixo 5: Infraestrutura Física

Os participantes apontam que as instalações são favoráveis ao desenvolvimento do trabalho, necessitando apenas de alguns ajustes, especialmente no que tange a cantina.

Quanto ao Instrumento de Pesquisa, a maior parte dos entrevistados são servidores técnicos e que só participam do processo porque isso interfere na nota da avaliação de desempenho.

Como já enfatizado no início, não há maior engajamento de servidores, técnicos e docentes, levando novamente ao questionamento inicial da representatividade dos resultados.

Observou-se também que o número de participantes que iniciaram diminuiu ao desenrolar do questionário. Essa falta de interesse/compromisso, nos faz questionar a forma/formato desse tipo de levantamento de dados.

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Após a análise do resultado da avaliação, algumas ações no âmbito do Setor de Ciências da Terra podem ser incluídas no planejamento para o corrente ano, como segue:

- No que se refere as Políticas Acadêmicas destacam-se:

1 - a importância do resgate da memória do Setor de Ciências da Terra, como a expansão do Museu de Geociências e projetos de exposições volantes sobre os cursos e pesquisadores pioneiros do Setor .

2 - a cooperação de unidades administrativas da universidade, incentivar as coordenações de graduação e pós graduação a acompanhar os egressos.

3 - buscar, por meio de estratégias conjuntas entre os cursos de graduação do Setor, por meio do POA, desenvolver atividades que visem reduzir a evasão.

- Na Infraestrutura Física, a reforma dos banheiros térreos situados no Edifício Camil Gemael, é fundamental para proporcionar maior acessibilidade e segurança, aos alunos, servidores, professores e comunidade como um todo.

- Maior divulgação da importância da participação dos servidores na pesquisa, enviando o link por redes de comunicação diversas, como Instagram, Whatsapp e similares.

-

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 15 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO JOSE CORDEIRO SANTOS, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE CIENCIAS DA TERRA - CT**, em 16/03/2023, às 15:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **BARBARA TRZASKOS, DIRETOR DO SETOR DE CIENCIAS DA TERRA**, em 16/03/2023, às 15:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5381100** e o código CRC **07067D85**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

Rua General Carneiro, 460, 2º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Educação

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Os dados da avaliação foram analisados pela vice-diretora do Setor de Educação e pela representante do Setor na CPA, Profa. Dra. Ana Lorena de Oliveira Bruel. No dia 20 de março de 2023, no Encontro de Planejamento, que o setor realiza semestralmente, o tema "Resultados da Autoavaliação" fará parte da pauta. Para tratar do tema, serão elaborados slides esclarecendo a respeito da autoavaliação (o que ela significa, o período em que aconteceu em 2022, quem participou, os eixos que foram avaliados, sua importância e utilidade) com os resultados de cada eixo avaliado. Os resultados serão apresentados à comunidade setorial e discutidas as possibilidades de algumas ações.

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

1. Questões gerais sobre o processo de avaliação:

A primeira informação que se destaca na análise dos dados sobre a avaliação institucional de 2022 é a baixa adesão à participação de docentes e técnicos para responder os formulários. Verifica-se que no Setor de Educação obtivemos 13 respostas de docentes e 14 respostas de técnicos, totalizando 27 respondentes na maior parte do questionário. A baixa adesão foi verificada também no conjunto da Universidade, pois cerca de apenas 350 docentes e 850 técnicos responderam ao questionário em toda a UFPR.

Considera-se que o percentual de respostas entre docentes e técnicos ficou distribuído de forma mais equilibrada no Setor de Educação do que no conjunto da Universidade, pois no geral os técnicos representaram 70% dos respondentes.

Total de respostas aos formulários com questões objetivas por unidade e vínculo:

Unidade	docente	%	técnico	%	total
Setor de Educação	13	48,1	14	51,9	27
Total da UFPR:	351	29,1	854	70,9	1205

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Com relação às questões abertas, 20 respondentes apresentaram observações, o que representa 74% do total para o Setor de Educação. Em geral, na Universidade, 616 respondentes apresentaram observações em questões abertas, o que representa 51% do total.

Total de respostas às questões abertas por unidade e vínculo:

Unidade	docente	%	técnico	%	total
Setor de Educação	13	65	7	35	20
Total da UFPR:	246	40	370	60	616

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Considera-se que a baixa adesão de professores e técnicos à avaliação institucional de 2022 precisa ser analisada a partir de um conjunto de fatores contextuais. O fator preponderante talvez seja a grande quantidade de questões que compõe o formulário de avaliação. O relatório de 2022 apresenta 157 questões objetivas, além das questões abertas.

Os problemas decorrentes de formulário tão extenso já foram apontados no relatório enviado pelo Setor de Educação à CPA em relação à avaliação institucional de 2021, bem como foi abordado em reuniões da CPA ao longo de 2022 pela representante do Setor. Essa preocupação é relevante e consideramos que precisa ser tomada como um tema fundamental para a revisão dos formulários de avaliação já para o ano de 2023.

Além da grande extensão dos questionários, há muitas questões específicas que dificultam a resposta, pois docentes e técnicos podem não conhecer as realidades de outros setores da

Universidade, o que foi apontado por vários respondentes nas questões abertas.

Há ainda o contexto do ano de 2022, que comportou praticamente três semestres letivos em um único ano civil. Como houve pouco tempo entre a finalização de um semestre e o início do semestre letivo seguinte, sem período de férias entre eles e com muitas demandas acumuladas no sentido de entrega de notas, abertura de turmas, planejamento e organização dos setores, considera-se que isso possa ter contribuído para o pouco tempo disponível para o

preenchimento dos formulários de avaliação institucional.

É possível que o percentual maior de respondentes entre os técnicos esteja relacionado ao uso da avaliação institucional como parte da avaliação de desempenho vinculada à progressão na carreira. Considera-se que essa vinculação precisa ser revista e que a avaliação de desempenho dos técnicos seja dissociada da avaliação institucional, com utilização de formulário próprio que informe os respondentes sobre os usos dos resultados.

No caso da avaliação destinada aos estudantes, os formulários sobre os cursos tinham 102 questões e 29 itens para cada disciplina cursada.

2. Resultados relativos às respostas de docentes, técnicos e discentes:

Docentes e Técnicos:

Todas as respostas às 157 questões presentes no Relatório de Avaliação Institucional da UFPR (2022), respondidas por docentes e técnicos, foram analisadas. Serão destacadas neste relatório parcial aquelas que o Setor de Educação considerou que indicam pontos nevrálgicos em virtude de grande percentual de respostas regular, péssimo ou ruim.

Questão sobre a separação do lixo (Q4)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
		Técnico		Total			
Docente		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Discordo parcialmente + discordo totalmente	Urgência	6	46,15	7	50,00	13	48,15
Não se responder	Atenção	1	7,69	0	0,00	1	3,70
Indiferente/Neutro	Aprimoramento	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Concordo totalmente + concordo parcialmente	Manutenção	6	46,15	7	50,00	13	48,15
Total		13	100,00	14	100,00	27	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre uso consciente de papel, água e energia (Q5)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Discordo parcialmente + discordo totalmente	Urgência	5	38,46	7	53,85	12	46,15
Não se responder	Atenção	1	7,69	0	0,00	1	3,85
Indiferente/Neutro	Aprimoramento	2	15,39	2	15,39	4	15,39
Concordo totalmente + concordo parcialmente	Manutenção	5	38,46	4	30,77	9	34,62
Total		13	100,00	13	100,00	26	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre ações de adaptação física externa de acessibilidade (Q11)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Discordo parcialmente + discordo totalmente	Urgência	6	46,15	2	14,29	8	29,63
Não se responder	Atenção	0	0,00	1	7,14	1	3,70
Indiferente/Neutro	Aprimoramento	1	7,69	1	7,14	2	7,41
Concordo totalmente + concordo parcialmente	Manutenção	6	46,15	10	71,43	16	59,26
Total		13	100,00	14	100,00	27	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre oferta de disciplinas da pós-graduação para estudantes de graduação (Q15)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Péssimo + Ruim	Urgência	2	18,18	1	7,69	3	12,50
Não sei responder	Atenção	3	27,27	5	38,46	8	33,33
Regular	Aprimoramento	4	36,36	2	15,39	6	25,00
Bom + Excelente	Manutenção	2	18,18	5	38,46	7	29,17
Total		11	100,00	13	100,00	24	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre políticas para redução da evasão (Q 17)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Péssimo + Ruim	Urgência	5	41,67	0	0,00	5	20,00
Não sei responder	Atenção	1	8,33	7	53,85	8	32,00
Regular	Aprimoramento	3	25,00	3	23,08	6	24,00
Bom + Excelente	Manutenção	3	25,00	3	23,08	6	24,00
Total		12	100,00	13	100,00	25	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre políticas de acompanhamento dos egressos (Q 18)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Péssimo + Ruim	Urgência	4	36,36	4	33,33	8	34,78
Não sei responder	Atenção	4	36,36	5	41,67	9	39,13
Regular	Aprimoramento	3	27,27	1	8,33	4	17,39
Bom + Excelente	Manutenção	0	0,00	2	16,67	2	8,70
Total		11	100,00	12	100,00	23	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre programas de nivelamento (Q19)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Péssimo + Ruim	Urgência	2	18,18	1	8,33	3	13,04
Não sei responder	Atenção	3	27,27	8	66,67	11	47,83
Regular	Aprimoramento	4	36,36	1	8,33	5	21,74

Bom + Excelente	Manutenção	2	18,18	2	16,67	4	17,39
Total		11	100,00	12	100,00	23	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre formalização dos estágios (Q 22)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Péssimo + Ruim	Urgência	7	58,33	2	15,38	9	36,00
Não sei responder	Atenção	1	8,33	3	23,08	4	16,00
Regular	Aprimoramento	1	8,33	2	15,39	3	12,00
Bom + Excelente	Manutenção	3	25,00	6	46,15	9	36,00
Total		12	100,00	13	100,00	25	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Questão sobre o siga (Q 150)

Critérios de Avaliação		Setor de Educação					
Docente		Técnico		Total			
Descrição	Legenda	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Não Atende	Urgência	2	33,333	3	30,00	5	31,25

Não se aplica	Atenção	0	0	2	20,00	2	12,5
Indiferente/Neutro	Aprimoramento	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atende totalmente /Atende parcialmente	Manutenção	4	66,67	5	50,00	9	56,25
Total		6	100	10	100,00	16	100,00

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional, UFPR, 2022.

Sobre a oferta EAD, houve apenas duas respostas de docentes e uma resposta de técnico, o que inviabiliza uma análise mais profunda.

Sobre as questões relativas à extensão, as respostas foram em geral muito positivas, com exceção da questão sobre o financiamento das atividades extensionistas e disponibilidade de bolsas.

As políticas institucionais para a cultura também foram bem avaliadas pelos respondentes.

Sobre a pós-graduação, a maioria (entre 50% e 80%) não soube responder as questões, o que pode indicar que os respondentes não estão vinculados aos programas de pós-graduação do Setor de Educação.

As políticas de apoio estudantil foram consideradas importantes e bem avaliadas. O mesmo aconteceu com as questões que envolviam infraestrutura da Universidade.

Percebeu-se a redução da quantidade de respondentes a partir da questão 100 e muitas questões ficaram sem resposta a partir da 128.

Discentes:

35 estudantes responderam às questões do formulário sobre o Curso de Pedagogia, considerando estudantes do período matutino e noturno. Em geral, as avaliações foram positivas e definiu-se por registrar neste relatório parcial as questões que demonstram insatisfação dos discentes.

Questão	Resposta	Contagem	Porcentagem
19. Sobre a oferta de atividades de extensão, você considera que:	Sim	4	20%
	Não	16	80%
	Indiferente	1	5%
	Atende totalmente	2	10%
	Atende parcialmente	1	5%
	Não respondeu	1	5%
20. Sobre a infraestrutura de suporte ao curso, você considera que:	Sim	1	10%
	Não	1	10%
	Indiferente	1	10%
	Não respondeu	1	10%

1- Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso. Considera a seguinte afirmação: por meio da metodologia de ensino proposta, os conhecimentos são adquiridos de maneira adequada e adequada ao contexto de ensino. Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso.

Como responder a esta pergunta de acordo com o NTE?

Muito ruim	1 38%
Ruim	4 20%
Bom	4 19%
Muito bom	2 9%
Ótimo	1 4%
Excelente	1 4%

Resposta: 1

2- Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso. Considera a seguinte afirmação: por meio da metodologia de ensino proposta, os conhecimentos são adquiridos de maneira adequada e adequada ao contexto de ensino. Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso.

Como responder a esta pergunta de acordo com o NTE?

Muito ruim	1 38%
Ruim	4 20%
Bom	4 19%
Muito bom	2 9%
Ótimo	1 4%
Excelente	1 4%

Resposta: 1

3- Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso. Considera a seguinte afirmação: por meio da metodologia de ensino proposta, os conhecimentos são adquiridos de maneira adequada e adequada ao contexto de ensino. Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso.

Como responder a esta pergunta de acordo com o NTE?

Muito ruim	1 38%
Ruim	4 20%
Bom	4 19%
Muito bom	2 9%
Ótimo	1 4%
Excelente	1 4%

Resposta: 1

4- Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso. Considera a seguinte afirmação: por meio da metodologia de ensino proposta, os conhecimentos são adquiridos de maneira adequada e adequada ao contexto de ensino. Avaliar a importância da metodologia de ensino utilizada neste curso.

Como responder a esta pergunta de acordo com o NTE?

Muito ruim	1 38%
Ruim	4 20%
Bom	4 19%
Muito bom	2 9%
Ótimo	1 4%
Excelente	1 4%

Resposta: 1

As estudantes indicaram não conhecer o NTE (recentemente criado no Setor de Educação) e não utilizar o laboratório.

Com relação à avaliação das disciplinas, foram obtidas 207 respostas, quantitativo que flutua a depender da pergunta.

As respostas indicam, em geral, avaliações positivas em relação às disciplinas. Nenhuma das questões apresentou alto percentual de respostas nas categorias péssimo e ruim.

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

a. O Setor de Educação já realiza debates sobre os resultados da avaliação institucional em assembleia aberta com toda a comunidade setorial. As reflexões e sugestões apresentadas por docentes, técnicos e estudantes foram sistematizadas e apresentadas em reunião do Conselho Setorial. Considera-se importante a continuidade desse debate nas assembleias setoriais de planejamento.

b. O Setor de Educação apresenta duas sugestões para a CPA:

a. A primeira é em relação ao instrumento avaliativo utilizado. Trata-se de um questionário muito extenso com muitas questões que pouco dizem respeito aos servidores em geral. Poderiam ter solicitado que cada respondente atentasse apenas às temáticas de seu conhecimento e interesse.

b. Com o objetivo de tornar o questionário mais objetivo e estimular que todos o respondam integralmente, sugerimos também que os eixos sejam avaliados em momentos distintos de aplicação de forma a avaliar uma quantidade menor de itens a cada rodada. Considera-se que não há necessidade de avaliação anual ou semestral de todos os eixos, principalmente dos aspectos que não sofrem modificações frequentes.

c. O plano de ação que os resultados desta avaliação estimulam a ser criado no setor se refere à:

- Esclarecimento constante junto à comunidade sobre a importância da avaliação institucional para estimular e incentivar maior participação de docentes e técnicos;
- Divulgação dos períodos de avaliação por meio dos mecanismos internos do setor;
- Continuidade das discussões sobre os resultados das avaliações em assembleias setoriais e na reunião do Conselho Setorial, ampliando a participação discente;
- Elaboração de um formulário com questões abertas sobre as temáticas mais relacionadas ao setor para entender o porquê das avaliações negativas, a serem discutidas coletivamente em assembleia setorial.

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica

sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SILVA VELOSO, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO - ED**, em 05/03/2023, às 15:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANA LORENA DE OLIVEIRA BRUEL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/03/2023, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5288713** e o código CRC **17348DC2**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DIREÇÃO

Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1225, - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81520-260
Telefone: - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

DIEVAL GUIZELINI
JULIANA DA SILVA PASSOS

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Os resultados no geral foram positivos, com boa parte dos resultados alinhados com as médias da universidade, ou acima, indicando a manutenção do trabalho desenvolvido. Destacamos aqui alguns pontos de relevância selecionados a partir dos resultados.

No eixo **Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social, questões 10 e 11, relacionadas à acessibilidade e adaptações físicas**, obtivemos o resultado bastante negativo, indicando "urgência" no encaminhamento da questão. Aqui, compreendemos que trata-se de um problema crônico, que transcende gestões setoriais. A percepção de dos servidores de que a questão tem sido negligenciada pelas sucessivas gestões responsáveis pelo setor deriva da falta de mudanças concretas no intuito de melhorar a questão da acessibilidade física do SEPT. Entretanto, as várias gestões têm, ao longo dos anos, registrado a necessidade de adaptações em diversos processos. Por motivos alheios à nossa vontade e que fogem do nosso controle, importantes obras como consertos de elevadores e construções de obras não foram realizadas. Reafirmamos nosso compromisso em, dentro das nossas atribuições, fazer o que seja preciso para conseguir realizar as adaptações necessárias, considerando a lei

13146/2015, conhecida como Lei de Inclusão, visando garantias fundamentais para a equiparação das pessoas com deficiência em relação à sociedade, e, ainda, as avaliações do Ministério da Educação, nas quais os cursos do setor têm sido reiteradamente penalizados em decorrência da falta de adaptação física dos espaços para as pessoas com deficiência.

Outra questão relevante, de destaque negativo, no eixo **Políticas Acadêmicas, dimensão Graduação, questão 17, relacionada à políticas de redução de evasão**. A percepção negativa deriva dos altos números de evasão com que sofremos, em especial no período da pandemia - ao que este relatório se refere - e ainda à falta de notícias com relação a ações e resultados do Programa Conecta-UFPR, anunciado em 2020. As várias coordenações de curso têm feitos movimentos individuais de entrar em contato com estudantes com potencial de evasão e, em 2022/2023, após a aplicação deste instrumento de avaliação, aconteceu a reestruturação de COAs e NOAs, o que deve ter resultados futuros mais positivos. Ainda, sentimos a ausência de ações institucionais mais consistentes no sentido de combater à evasão.

O relatório apresenta ainda outros pontos de atenção, os quais analisaremos brevemente.

O eixo **Políticas Acadêmicas, dimensão Extensão**, percebemos algum descontentamento com número e duração de bolsas. São políticas da PROEC condicionadas à disponibilidade de orçamento.

O eixo **Políticas Acadêmicas, dimensão Cultura**, temos um grande número de respostas "não sei responder", indicando a pouca participação de nossa comunidade em atividades como Festival de Inverno, apresentações dos grupos artísticos e visitas aos museus. Parte por desconhecimento, e parte pela inviabilidade decorrente de distância ou incompatibilidade de horários. A maioria relata não seguir as redes sociais da PROEC.

O eixo **Políticas Acadêmicas, dimensão Pós-graduação Lato Sensu**, temos um grande número de respostas "não sei responder", o que nos parece bem natural, já que menos de 30% de nossos servidores atua nesta categoria de ensino, que não é prioritária no setor e nem recebe recursos federais com esta finalidade.

Ainda, notamos algum desconhecimento acerca das atividades da PRAE, e que a maioria dos respondentes desconhece o site e redes sociais da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

Com relação ao eixo **Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura**, temos um grande número de respostas "atende parcialmente". Muito embora tenhamos o compromisso e o desejo de que nossa estrutura física atenda integralmente às necessidades da nossa comunidade, consideramos o resultado positivo, uma vez que sofremos com projetos inconclusos e carência de técnicos administrativos. Assim, consideramos que a equipe está fazendo um ótimo trabalho na gestão de recursos limitados. Destaca-se que o SEPT não possui espaços destinados a unidades administrativas, tais como departamentos, coordenações de curso e secretarias de departamento e curso, bem como não possui gabinetes ou laboratórios individuais para os Docentes, de forma que, prioritariamente, os espaços e a infraestrutura disponível são destinados para as atividades de ensino.

Por fim, cabe destacar, que administrativamente as unidades da UFPR estão passando, provavelmente, pelo pior momento em sua história, onde a falta de recursos financeiros, investimento em manutenção e ampliação da infraestrutura, bem como investimento e ampliação do quadro de servidores docentes e técnicos administrativos promovem condições de trabalho muitas vezes inadequadas, ineficientes e com grandes impactos negativos nas atividades fim da universidade. Além disso, os atos administrativos do governo federal, seja na figura de decretos, portarias e/ou políticas de gestão, reduzem de forma explícita a "autonomia" universitária prevista no Art. 207 da Constituição Federal.

Atenção! Disponível no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

- Dar ciência à administração central e aos Conselhos Superiores das limitações e dificuldades apontadas pela avaliação;
- ampliar a divulgação das ações, principalmente da extensão, nos canais de comunicação mantidos pelo Setor;
- continuar trabalhando para diminuir as dificuldades de acessibilidade, destacando que esse quesito é o ponto de maior consenso na visão da comunidade interna;
- buscar discutir e propor melhorias nos tempos dos processos administrativos, inclusive dos processos avaliativos, visando a maior participação da comunidade;
- buscar apoio dos sindicatos para recuperar o espaço político, administrativo e financeiro da UFPR.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 07 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA DA SILVA PASSOS, VICE-DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA**, em 08/03/2023, às 13:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DIEVAL GUIZELINI, DIRETOR(A) DO SETOR DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA**, em 09/03/2023, às 08:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5354164** e o código CRC **9E4AA4ED**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE TECNOLOGIA

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Tecnologia

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Direção do Setor e Representante do Setor na CPA.

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos-chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

A análise do documento da CPA para o Setor de Tecnologia, sugere que no quesito responsabilidade social, uma média de 58 % concordam com os aspectos de inclusão social, já em ações de responsabilidade consciente do uso de água e energia elétrica, predomina uma discordância de 50%. Na contribuição efetiva para a ciência 83% concordam com as políticas atuais. Quanto a formação de professores para a educação básica existe necessidade de atenção (60%). Pela análise é necessário aprimoramento quanto as práticas de estímulo no uso de novas tecnologias no ensino (40%). Cerca de 46% concordam com os propósitos de como a feira das profissões vêm sendo realizadas, contudo, a avaliação sobre a evasão dos cursos aponta uma necessidade de se aprimorar métodos que contornem esta realidade, indicando aprimoramento por cerca de 46% dos votantes no setor de tecnologia. Necessário com urgência rever as políticas de acompanhamento dos egressos (44%). Houve uma única resposta para "se você é coordenador de curso", no qual, portanto, 100% da resposta foi para a necessidade de aprimoramento quanto a orientação institucional para a gestão do curso. Igualmente foi apontado como urgente a necessidade de políticas de capacitação para coordenadores de curso. O suporte de TIC 's foi qualificado como regular por 100% dos votantes. Cerca de 56% dos votantes indicaram que não participa(ou) de atividades de extensão na UFPR, e que o incentivo pelo Comitê Setorial de Extensão tem desempenho regular (40%). Outras políticas de extensão (bolsas, editais, inscrição, etc.) tiveram uma avaliação entre bom e regular em média. Para cerca de 33% (média) dos votantes, as ações de criação, ampliação e manutenção dos cursos lato sensu, divulgação e prospecção com o mercado estão na faixa de avaliação regular. A comunicação institucional interna e externa foi classificada como regular na média. Com igual percentual e classificação (regular), na média, para as políticas de divulgação dos resultados da avaliação institucional. As políticas de acolhimento estudantil foi apontado como uma iniciativa "muito importante", especialmente sobre a Bolsa Permanência e Eventos Estudantis. Para cerca de 82% dos votantes, estes, não conhecem as redes sociais da PRAE, refletindo em 24% daqueles que indicaram uma relação boa ou regular com a equipe da PRAE. O espaço de convivência e de alimentação necessita de revisão para cerca dos 44% que indicaram que atende parcialmente ou outros 44% que dizem não atender a demanda institucional. Para 68% dos votantes, as instalações administrativas atende parcialmente as necessidades, para 80% a sala dos professores e gabinetes atende parcialmente, e para 60% em média, as salas de aula são classificadas como "atende parcialmente". Para 75% dos votantes, os laboratórios não atendem as necessidades de atividade. Biblioteca atende parcialmente. A AGTIC foi classificada como "atende parcialmente", com destaque para a política de expansão de equipamentos que resultou num apontamento de 21% que não atende contra 34% que atende parcialmente. O SIGA foi classificado como "atende parcialmente". Por fim, para cerca de 50% dos votantes, estes, consideram a resposta do questionário como parte do dever do serviço público, apenas 36% consideram a pesquisa como ferramenta importante institucionalmente. A funcionalidade da ferramenta de avaliação desenvolvida pela AGTIC teve 47% como desempenho "bom", 38% "excelente". Somente cerca de 5% responderam que a ferramenta possui classificação "ruim".

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Diante da avaliação realizada no ano de 2022, e também devido a troca da gestão do Setor de Tecnologia, algumas ações estão sendo planejadas para o período de 2023-2026, tomando por base o PDI da UFPR. Foram criados comitês de chefes de departamento, de coordenadores de graduação, de coordenadores de pós-graduação, de órgãos auxiliares e de gestão de pessoas. Todos estes comitês estão engajados em propor melhorias e ações para que as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que atendam as necessidades da comunidade interna e externa ao setor de tecnologia. Além destes comitês foram criadas 3 células para atender as demandas de comunicação, digitalização (indicadores) e de infraestrutura. Espera-se que assim algumas demandas e problemas enfrentados no ano passado possam ser minimizados.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 17 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR**, **DIRETOR(A) DO SETOR DE TECNOLOGIA**, em 14/03/2023, às 17:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5306299** e o código CRC **047F1617**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO
 Rua Jaguariaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00
 Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

SETOR LITORAL

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Profa. Dra. Elsi do Rocio Cardoso Alano

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Os resultados têm uma proximidade com as avaliações anteriores, contudo, nesta nova apresentação da CPA os resultados estão melhores para a visualização, devido a separação dos dados por setores. A comparação dos dados de forma geral é boa, pois percebe-se que os tópicos foram bem avaliados. Apesar o tamanho da amostra não representar o desejado (50%) e nem o ideal (100%), os aproximadamente 42% de servidores(as) respondentes contribuíram para

realizar uma análise aprofundada sobre alguns dados. Assim, de acordo com os critérios de avaliação: Urgência, Atenção, Aprimoramento e Manutenção pautou-se o seguinte:

Análise Geral

Há um percentual expressivo em relação a **Manutenção** dos processos/procedimentos de forma geral.

Os laboratórios foram poucos avaliados pelos(as) respondentes, o que demanda uma **atenção** maior pelo setor. Apesar que sobre os critérios de segurança constata-se que estes foram avaliados positivamente em 100%, por ambas as categorias, os quais mostram satisfação para com este quesito.

Com relação aos programas de **mobilidade acadêmica** nacional e internacional apesar de ter uma boa avaliação, um percentual significativo não soube responder. Ou desconhecem ou não se interessam pelo tema. Assim, também necessita de uma maior **atenção**.

Há a necessidade de **aprimoramento** das **capacitações para os coordenadores** de curso.

Um percentual considerável de servidores(as) técnico-administrativos apontam não saber responder sobre a articulação entre o curso, câmaras ou similares, para o alcance dos objetivos de aprendizagem, bem como um percentual de 10,35% consideram como péssimo, um ponto a ter **atenção** visto que o PPP do Setor Litoral envolve todos os atores da comunidade acadêmica.

Acerca dos sistemas **SIGA** e **SEI**, estes foram bem avaliados de modo geral, o que pressupõe a **manutenção** dos serviços, contudo, quando se trata da **AGTIC**, este foi **mal avaliado**, o que demanda uma certa **urgência** para este ponto diante dos resultados apresentados.

O **SIBI** é bem avaliado pelas duas categorias de servidores, que apesar de não ter um espaço ideal para a Biblioteca do Setor Litoral, no que diz respeito a infraestrutura, não foi evidenciado nenhum resultado negativo. Assim, algumas hipóteses podem ser levantadas, como o acervo e o atendimento ao usuário, pois ambas possam ser a positividade implícita nas respostas.

Sobre conhecimento das **avaliações** institucionais **internas** e **externas**, a avaliação foi **boa**, contudo, há indicativo de **aprimoramento** visto que alguns ainda não sabem responder. Entretanto, a mediação da **Ouvidoria** com a instituição, nas demandas internas e externas, **requer atenção**, dada a expressividade dos resultados.

Um ponto interessante e **extremamente positivo** é em relação ao **acolhimento estudantil**, o qual tem o apoio da SEPOL do Setor Litoral, bem como os(as) respondentes avaliam **positivamente** o conhecimento das **redes da PRAE**, dos programas por ela instituídos e das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Entretanto, apesar do tópico acessibilidade estar na avaliação geral da UFPR, dentro do tópico **Responsabilidade Social**, 1/3 da amostra requer **urgência** no quesito necessidade de **adaptações físicas para a melhoria da acessibilidade no ambiente**. O que nos remete a refletir sobre a hipótese de que o olhar foi interno e não do todo. Neste quesito, como sugestão dar **atenção** voltada para o Setor.

Na área acadêmica o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão são bem avaliados pelos(as) servidores(as).

Com relação às disciplinas híbridas, apenas dois(uas) professores(as) responderam, o que há algo a se questionar sobre o tema, haja vista que há um desenvolvimento para o aprimoramento desta modalidade de ensino na instituição como um todo, inclusive a implementação e funcionamento dos **NTEs** nos setores, para esta finalidade. Percebe-se que há a necessidade de

maiores investimentos junto ao NTE local, cujo núcleo incide no apoio didático-pedagógico para os docentes. Outra questão que pode ser levantada é se realmente a comunicação está sendo eficaz, pois pode ser uma questão não percebida pelos demais respondentes.

Outro ponto é sobre a redução da **evasão**, em que 36% dos(as) docentes apontam ser **ruim** as políticas adotadas pela universidade e, outros 9% apontam serem **péssimas** tais políticas, ou seja, há **urgência** no aprimoramento das políticas institucionais.

Sobre a **curricularização da extensão**, a maioria dos(as) docentes respondentes afirmam que estão acompanhando, entretanto, dentro do corpo técnico há uma divisão quase que igual entre sim e não. Questão que merece **atenção**.

Quanto ao incentivo do **Comitê Setorial de Extensão** a avaliação é **boa**, contudo, necessita de **aprimoramento** nos procedimentos de orientação dos processos, tendo em vista um percentual considerável indica a necessidade deste tipo de atendimento. Com relação a contribuição da **extensão** para a formação dos estudantes foi **altamente positiva**.

O diferencial nos dados que remetem a **extensão** é que os(as) servidores(as) técnicos(as) apresentam um **bom resultado**, bem como apresentam ter envolvimento com o tema, o que pressupõe o engajamento destes nas ações extensionistas, seja por meio de projetos e/ou programas de extensão. Vale considerar que este fator representa uma ampliação dos acessos para todos(as) os(as) servidores(as).

No quesito **cultura**, no que se refere às participações em eventos culturais, de modo geral, requer uma maior **atenção** para o tema.

Quanto a **pós-graduação lato sensu**, diante dos resultados apresentados, há que se ter **atenção** junto às ações para criação, ampliação e manutenção dos cursos.

Vale investir esforços acerca do tema **Feira de Profissões da UFPR**, um ponto nefrálgico nos resultados, em que aproximadamente 50% dos respondentes ficaram entre regular, ruim e péssimo, somado a 7,14 que informam que não sabem responder, ou seja, há **urgência** em investir neste campo.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Plano de ações e/ou solicitações realizadas/encaminhadas diante das prioridades do setor:

- Solicitação e garantia (constante) de profissionais de **Libras** junto à instituição, para equalizar o quantitativo de estudantes surdos que recebemos, afim de promover a **permanência** destes **ingressos**, bem como promover o ensino e a aprendizagem de qualidade;

- Solicitação para atendimentos de diversas questões junto a **AGTIC**;
- Solicitação (constante) de manutenção na Infraestrutura do Setor, haja vista a deteriorização por questões da proximidade com o mar, que vai desde a acessibilidade (como por exemplo o elevador), ventilação (devido professores e alunos já terem passado mal em sala de aula devido ao calor) até a própria estrutura dos prédios (um exemplo: cupins nas janelas, dentre outros);
- Ações coletivas das Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção do Setor para minimizar a **evasão** dos estudantes;
- Ação da Direção junto às prefeituras dos municípios do Litoral para viabilizar transporte gratuito para os estudantes, o que contribui para a não evasão;
- Ações realizadas durante **eventos de extensão** com grande interação com a comunidade que ocorrem nas dependências do setor, com foco no cuidado do patrimônio público, como por exemplo: ações de pinturas/grafites realizadas nos muros do setor;
- Ações diversas em parceria com a Associação de Moradores Vila Nova em Matinhos, visando, especialmente, os jovens e adultos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como futuros ingressantes da UFPR Litoral;
- Promoção das informações sobre a **Avaliação Discente**, a partir das Coordenações de Curso, a fim de se obter uma amostra significativa de respondentes;
- Reivindicação junto à Integra para que a **Feira de Profissões** seja realizada no Litoral do Paraná, haja vista que se faz necessário disseminar as possibilidades do ensino superior público e gratuito na região;
- Reivindicação junto à Integra para possibilidade de entrada nos Setores fora de Sede além do vestibular tradicional e taxa de isenção de inscrição;
- Efetivação do Cursinho Solidário, com ação coordenada pela Integra com sedes em Pontal do Paraná e Matinhos;
- Construção coletiva do Planejamento Estratégico 2020-2024, refletindo e aprofundando os fundamentos do Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral;
- Reestruturação e recomposição das unidades acadêmico-administrativas, a fim de melhorar a distribuição de encargos dos e das servidoras;
- Agendamento previsto, no **Conselho Setorial** para apresentação dos **resultados das avaliações**, para assim promover uma cultura de avaliação junto aos(as) servidores(as) do setor, bem como discutir os dados mais críticos.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI)

agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

96

Matinhos, 16 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ELSI DO ROCIO CARDOSO ALANO**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 16/02/2023, às 18:40, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código
verificador **5303404** e o código CRC **609B2BC6**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BIBLIOTECA CENTRAL

Rua General Carneiro, 370/380, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150
Telefone: (41) 3360-5282 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Sistema de Bibliotecas - SiBi

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

Denis Uezu (Diretor do Sistema de Bibliotecas - SiBi)

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

O total de respondentes (53% - 94 respondentes de um total de 179 servidores do SiBi) foi considerado satisfatório. Alguns eixos/dimensões merecem destaques, quais sejam:

Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão: Responsabilidade social - servidores indicam espaço para melhorias em questões vivenciadas no cotidiano, com destaque para a coleta seletiva e a acessibilidade dos espaços.

Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão: Cultura - indica participação e conhecimento de aproximadamente 50% dos respondentes, sendo os principais motivos para não participação a disponibilidade de tempo e deslocamento para participação das atividades culturais.

Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão: Comunicação - indica bom conhecimento e aceitação das questões relacionadas à comunicação, principalmente as redes sociais da UFPR.

Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão; atendimento discente - aproximadamente 80% dos servidores conhecem serviços de acolhimento e iniciativas de assistência estudantil. Pela natureza de atendimento e contato direto com os estudantes, indica-se espaço para maior integração entre SiBi e PRAE para maior divulgação.

Eixo: Infraestrutura física; Dimensão: infraestrutura - em relação às áreas comuns, instalações administrativas e auditórios, destaca-se grandes porcentagens de "atendimento parcial", sugerindo melhorias nesta dimensão.

Sobre este eixo e dimensão, temos questões específicas sobre as bibliotecas. Destaca-se que indicações de manutenção, em comparação com aprimoramento, urgência e atenção, tiveram porcentagens abaixo de 85% apenas as condições de conservação, iluminação, conforto térmico e acústica, com 81,25%. Entre 85% e 90% temos os espaços de estudo destinados aos usuários, os espaços destinados ao acervo físico e o atendimento às bibliografias básica e complementar. Acima de 90% temos o terminal web de consulta ao acervo, equipamentos destinados à pesquisa, mobiliário, quantidades de exemplares, estado do acervo, qualidade do acervo e treinamentos. Destaca-se, entretanto, que apesar de indicarem manutenção, todos possuem índices altos de "atendimento parcial", variando de 23% a 62%.

Por fim, este eixo contempla questões relacionadas à AGTIC, em que destacamos desempenho satisfatório, positivamente para o SEi e com espaços para melhorias em relação à Intranet e estabilidade dos serviços.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

O Plano Diretor do SiBi passou por revisão no ano de 2022, através de Comissão instituída para este fim, e a Unidade de Assessoria Técnica realizou ações de aprimoramentos em relação ao acompanhamento do plano de ação (referentes a unidades e seções, bem como das comissões de trabalho) e planejamento orçamentário.

Em relação às questões desta avaliação, podemos destacar o planejamento da Comissão de Acessibilidade e Sinalização e, também, a destinação de parte dos recursos do orçamento do SiBi para atendimento das finalidades específicas desta comissão, conforme indicado no Eixo: Desenvolvimento institucional; Dimensão: Responsabilidade social, especialmente ao que cabe à acessibilidade nas bibliotecas.

Especificamente em relação às questões relacionadas à infraestrutura das bibliotecas (questão 133), destacamos:

O Planejamento Orçamentário do SiBi passa por melhorias em relação à sua construção e passará a distribuir recursos de acordo com as iniciativas do Plano Diretor, havendo destinações mais direcionadas para conservação, iluminação, conforto térmico e acústica (questão 134), equipamentos destinados à pesquisa (questão 136), mobiliário (questão 137) e espaços de estudo de usuários (questão 138). Destacam-se ações de diversas bibliotecas em adquirir mobiliário específico para atrair mais usuários para utilização de espaços das bibliotecas.

O acompanhamento e melhorias do Terminal Web (questão 135) são realizadas por todo o corpo técnico do SiBi, destacando-se ações da Comissão do Serviço de Circulação (aprimoramento de serviços e navegabilidade) e Comissão de Gestão do Software de Gerenciamento de Acervo (implantação de melhorias e correções).

Ações voltadas para o espaço destinado ao acervo físico (questão 139) incluem readequação dos acervos, a cargo das bibliotecas das unidades e a Seção de Formação e Desenvolvimento do Acervo, bem como atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, recentemente aprovada. Projetos estruturais de ampliação dos espaços constituem desafio tanto para o SiBi quanto para a UFPR e seguem sendo solicitados, mas postergados, principalmente por questões orçamentárias.

Sobre a quantidade de exemplares físicos e digitais (questão 140), bem como o atendimento às bibliografia básica e complementar (questão 141), temos, além da atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, a maior utilização de acervo digital, especialmente com a assinatura da Minha Biblioteca, plataforma de acesso a livros digitais. Há acompanhamento da utilização da plataforma, visando a sua manutenção, caso necessário.

As condições adequadas de uso e manuseio do acervo físico (questão 142) compete à Comissão de Conservação Preventiva, Restauração e Digitalização, que passa por reformulação e adequação de atribuições para atendimento das demandas desta matéria.

A qualidade dos recursos informacionais (questão 143) é um item de contínua avaliação e passa por aprimoramentos, como, por exemplo, maior comunicação com a PRPPG para avaliação de bases de dados. Ações de melhoria do Repositório Digital Institucional são compartilhado por diversos atores, dentre os quais temos as bibliotecas das unidades (responsáveis por digitalização de acervo), a Seção de Apoio à Informação Digital, Seção de Apoio à Memória Institucional, Seção de Representação da Informação, Seção de Apoio à Tecnologia da Informação e Seção de Apoio a Publicações Científicas Periódicas.

Por fim, a oferta de treinamento de bases de dados (questão 144), tem a supervisão da Seção de Apoio ao Atendimento ao Usuário que coordena a Comissão dos Serviços de Referência e Informação. Destaca-se a ampliação na oferta das capacitações, especialmente as que ocorrem de forma online.

planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 03 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **DENIS UEZU, DIRETOR(A) DA BIBLIOTECA CENTRAL - BC**, em 03/03/2023, às 21:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5346339** e o código CRC **9B390843**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO
 Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
 Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Superintendência de Parcerias e Inovação - SPIN

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

- Amadeu Bona Filho (Superintendente da SPIN);
- José Sikora Neto (Diretor de Prospecção e Portfólio da SPIN);
- Simone Marin Israel (Diretora da Agência de Parcerias da SPIN);
- Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori (Diretor da Agência de Inovação da SPIN);
- Patrícia Juçara Pancotto (Diretora da Agência de Governo e Investimento Social e Cultural da SPIN).

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorializada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

Em atenção à Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 realizada pela Comissão Própria de Avaliação, a Superintendência de Parcerias e Inovação - SPIN procedeu com uma análise das respostas apresentadas pelos seus servidores e destaca os seguintes pontos:

- Com relação ao eixo de desenvolvimento institucional, os servidores da SPIn avaliaram que as ações de inclusão, diversidade e defesa e promoção dos direitos humanos são, em sua maioria, efetivas. No entanto, as ações de separação de lixo, destinação responsável de resíduos e tratamento de efluentes, o incentivo ao uso consciente de papel, água e energia elétrica e acessibilidade carecem de atenção da instituição.
- Com relação ao eixo de políticas acadêmicas, os servidores da SPIn não souberam responder a maioria das questões. No entanto, podemos destacar na dimensão de estratégias de comunicação a questão sobre a transparência sobre as rotinas operacionais e burocráticas, os documentos normativos, os serviços e outros procedimentos no âmbito administrativo. Dos respondentes da SPIn, 60% avaliaram que a transparência da UFPR como um todo é regular ou ruim, indicando uma necessidade de melhorias.
- Já com relação ao eixo de infraestrutura física, alguns pontos sobre a infraestrutura física da unidade e sistemas operacionais da UFPR precisam de atenção. Para 60% dos servidores, as áreas comuns, os espaços de convivências e de alimentação, as instalações administrativas e o espaço e recursos das salas de reunião são adequados, para 20% essas áreas precisam de aprimoramento e para outros 20% estão inadequadas. Já os equipamentos e mobiliários dos espaços administrativos foram bem avaliados (80%), necessitando apenas de manutenção devido a obsolescências, principalmente, dos equipamentos. Em relação aos sistemas operacionais da UFPR, a divulgação dos recursos tecnológicos disponíveis, a estabilidade dos serviços, a segurança da informação, o SEI e a INTRANET também foram bem avaliados, com inadequações pontuais. Já 40% e 50% dos respondentes acreditam que o plano de contingência e expansão de equipamentos e o plano de contingência e expansão de softwares/desenvolvimento de recursos tecnológicos precisam de certo aprimoramento. No entanto, o SIGA é o item mais mal avaliado pelos servidores. Dos respondentes, 50% avaliaram que a ferramenta não atende as necessidades institucionais, 30% que atende parcialmente e 20% que assinalaram "Não se aplica" por, possivelmente, não utilizarem a ferramenta.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

Considerando os apontamentos apresentados no questionário de autoavaliação e considerando as atribuições da Superintendência de Parcerias e Inovação, algumas ações estão sendo e serão tomadas para mitigar os apontamentos realizados:

- Com relação ao eixo de desenvolvimento institucional, entende-se que deve ocorrer uma ampla ação institucional, conduzida pela unidade competente e envolvendo toda a comunidade acadêmica, para conscientizar e divulgar as políticas de separação de lixo, destinação responsável de resíduos e tratamento de efluentes, incentivo ao uso consciente de papel, água e energia elétrica e acessibilidade. Havendo uma política clara e orientada da separação do lixo e economia de energia elétrica, a SPIn deverá fazer a sua parte de conscientização e mobilização das suas unidades.
- Com relação as estratégias de comunicação do eixo de políticas acadêmicas, a SPIn tem continuamente aprimorado e atualizado a forma de disponibilizar a informação das rotinas operacionais, documentos, serviços e outros procedimentos. A Superintendência possui uma página específica com orientações para instrução processual de acordos em parceria (<https://spin.ufpr.br/instrucao-processual/>), bem como uma página específica com orientações para proteção dos ativos de propriedade intelectual (<https://spin.ufpr.br/proteja-sua-invencao/>). Anualmente, a unidade tem preparado também um Boletim Interno com as informações mais relevantes das atividades realizadas. Outro ponto de destaque é a disponibilização, a partir de 2022, de planilhas de acordos vigentes. A divulgação dos acordos formalizados em parceria é importante para dar visibilidade aos projetos desenvolvidos, fortalecendo a prestação de contas e as responsabilização dos gestores públicos. Tanto o boletim interno como as planilhas de parcerias vigentes podem ser consultadas em <https://spin.ufpr.br/transparencia/>. Por fim, ressaltamos ainda a construção do Portfólio da UFPR (<https://spin.ufpr.br/portfolio/>) que permite demonstrar tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade, as competências, os produtos desenvolvidos e os serviços prestados pela instituição que possam gerar futuras parcerias com agentes públicos e privados que contribuirão para o desenvolvimento institucional e para uma maior interação com a sociedade.
- Já no âmbito do eixo de infraestrutura física, ressaltamos que a unidade realizou a mudança de espaço físico para o Centro Politécnico em 2022. Dessa forma, ainda estamos na fase de estruturação e adequações. Todavia, essa estruturação e adequações estão sendo realizadas a medida da disponibilidade orçamentária. Ainda no final de 2022 foram realizadas aquisições de equipamentos para as salas de reunião da SPIn e do HUB de Inovação, de modo a atender as necessidades identificadas. Com relação ao Sistema SIGA, de responsabilidade da Coordenadoria de Software e Gestão de Dados (CSGD) da AGTIC, a SPIN tem demandado e, a medida de sua competência, auxiliado no desenvolvimento de nova ferramenta para automatização dos planos de trabalho, que deverá ser implantado em 2023 e auxiliará nos trâmites dos processos de formalização de parcerias. Também de forma a atender outras demandas de ajustes e desenvolvimentos de novas ferramentas para as atividades que envolvem a Superintendência, temos solicitado e atuado em conjunto com a CSGD, verificando a possibilidade de contratação de bolsistas direcionados para projetos específicos.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **AMADEU BONA FILHO, SUPERINTENDENTE DE PARCERIAS E INOVACAO - SPIN**, em 03/03/2023, às 08:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5326901** e o código CRC **A67007AC**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I - 11º andar - Bairro Centro,
Curitiba/PR, CEP 80060-150

Telefone: 3360-5092 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-Reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Ciências Humanas

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Sugere-se que a análise seja realizada por um grupo de trabalho ou uma comissão que contemple os diversos segmentos da unidade (docentes e técnicos), incluindo no processo o Representante ou a Comissão Local da CPA. Os resultados tabelados e as respectivas análises da unidade devem ser amplamente divulgados e discutidos internamente nas diversas instâncias colegiadas.

João Rickli (Diretor)

Rodrigo Tavares (Vice-diretor)

Observação: A Prof.^a Aleksandra Marcela Piasecka-Till, representante do SCH junto à CPA está em férias.

Atenção! Desejável no máximo 1.500 caracteres

Análise dos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir uma breve análise sobre as informações estatísticas, podendo incluir a evolução histórica. Ex.: em qual faixa ficou o maior percentual de respostas (Excelente/Bom/Regular/Ruim/Péssimo), qual o percentual de Excelente e de Péssimo, quantos responderam Não sei/Não se aplica. Também pode incluir uma avaliação setorizada (coordenadoria, seção ou equivalente com maior e menor nota média) ou por categoria de respondente (técnico e docente). Sugere-se destacar pontos chaves, não sendo necessário apresentar a análise completa, mas uma síntese das impressões acerca dos resultados. Com relação à análise das respostas das perguntas abertas, poderão ser resumidos os comentários mais recorrentes e as sugestões ou opiniões que a unidade julgar importante destacar. Caso a unidade deseje e tenha condições, poderá desenvolver outras medidas estatísticas que não foram contempladas pela CPA, considerando que as tabelas com as respostas foram inteiramente disponibilizadas juntamente com as informações sobre as quais a CPA demanda a análise.

O instrumento propiciou um panorama compreensivo da situação atual do SCH e representou uma importante colaboração com o diagnóstico da unidade que passa, no atual momento, pela revisão de seu documento de planejamento estratégico. Contudo, a despeito de termos feito ampla divulgação, a adesão de docentes e técnicos ao processo avaliativo foi bastante limitada, o que não invalida os resultados, mas coloca limites à sua utilização.

Nesta breve análise dos resultados, optamos por destacar os pontos em que as respostas indicam pontos críticos que demandam ações institucionais para solução de problemas ou aprimoramentos, como segue.

1. Questão 5 - Os programas e ações de incentivo ao uso consciente de papel, água e energia elétrica são eficazes.
2. Questão 10 - O planejamento interno considera a necessidade de adaptações físicas para melhoria da acessibilidade dos ambientes.
3. Questão 11 - São visíveis as ações de adaptações físicas externas de acessibilidade nos campi.
4. Questão 17 - Avalie políticas e ações que visam à redução da evasão nos cursos.
5. Questão 18 - Avalie políticas e ações de acompanhamento de egressos, visando à atualização do currículo conforme demanda da sociedade e do mercado de trabalho.
6. Questão 54 - Avalie o suporte financeiro dos editais de fomento para a extensão.
7. Questão 56 - Avalie o quantitativo de bolsas nos editais de extensão
8. Questão 58 - Avalie o valor das bolsas de extensão.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações previstas com base nos resultados:

Neste espaço, a unidade deverá redigir as ações que foram tomadas ou planejadas frente à análise dos resultados da pesquisa, podendo também informar ações que foram tomadas com base em observações ou levantamentos próprios, que indiretamente são perceptíveis também pelos processos de autoavaliação ou avaliação externa. Ex.: manutenção, alteração ou criação de programas para melhorar os serviços, alteração de procedimentos, melhoria na visibilidade, montagem de equipes para planos de ações, proposta de resoluções, aplicação de nova pesquisa mais direcionada, melhoria nos meios de comunicação, busca de opções, etc.

1. Questão 5 - uso consciente de papel, água e energia elétrica.

São previstas no documento de planejamento em fase final de elaboração:

- manutenção das ações de conscientização sobre o uso de recursos;
- estabelecimento de um protocolo de reciclagem de papel e outros resíduos sólidos nos campi que sediam o SCH.

2. Questões 10 e 11 - acessibilidade O planejamento prevê:

- melhoria da sinalização dos campi e a melhor divulgação da localização de rampas e banheiros acessíveis;
- melhoria das condições de acessibilidade nos prédios em que há gargalos e dificuldades;
- colaboração com o SACOD e o curso de Design para o desenvolvimento de sinalização adequada a deficientes visuais.

3. Questões 17 e 18 - evasão e acompanhamento de egressos

O enfrentamento dos problemas da evasão e do acompanhamento de egressos deve ocorrer de forma colaborativa principalmente entre as coordenações dos cursos e a PROGRAD. O Setor de Ciências Humanas pretende ampliar os canais internos de compartilhamento de experiências e boas práticas, fortalecendo a comunidade setorial para fazer frente a estas questões. Pretende ainda incentivar a realização de atividades interdisciplinares no nível setorial, o que pode ter um efeito indireto sobre a evasão, criando novas oportunidades de engajamento de estudantes e pessoas egressas.

4. Questões 54, 56 e 58 - financiamento da extensão

Os problemas acerca do financiamento das atividades de extensão ultrapassada a competência do SCH. Contudo, como no item anterior, o fortalecimento dos canais internos de compartilhamento de experiências e boas práticas pode ser uma forma de capacitar as unidades que compõem o setor na elaboração e execução de projetos, aumentando seu potencial de angariar recursos para as atividades extensionistas.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Salienta-se a importância do retorno da unidade acerca dos resultados das pesquisas de Autoavaliação para que possamos prestar as informações aos órgãos de controle, fomentar o planejamento estratégico institucional e manter informada a nossa comunidade acadêmica sobre nossas atividades e serviços, de forma transparente, indicando nossos sucessos e pontos que precisamos melhorar. Portanto, a indicação de ações é de suma importância. Além disso, os resultados da Autoavaliação são as principais fontes de informação para os Avaliadores Externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (SEAI) agradecem e permanecem à disposição para esclarecimentos e orientações.

Curitiba, 02 de março de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JOAO FREDERICO RICKLI, DIRETOR DO SETOR DE CIENCIAS HUMANAS**, em 03/03/2023, às 11:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

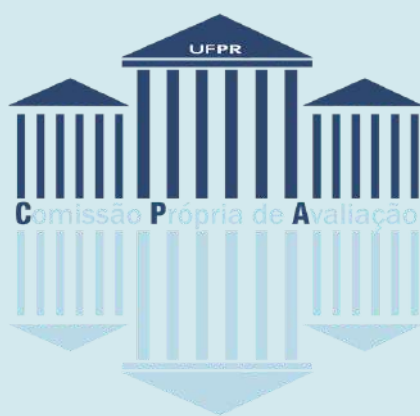


Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO RODRIGUEZ TAVARES, VICE DIRETOR DO SETOR DE CIENCIAS HUMANAS**, em 03/03/2023, às 11:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5337706** e o código CRC **FF31C504**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



ANÁLISES SETORIAIS 2022

//

MARÇO DE 2023
2ª EDIÇÃO:
ABRIL DE 2022